Carlos Saura: Mestre do cinema espanhol morre aos 91 anos, na véspera de receber prêmio SEGUNDO CADERNO

Rap em alta: Nova geração de MCs se reúne a veteranos em festival no Rio SEGUNDO CADERNO

Sucesso. MC Ryan SP: mais de 15 milhões de ouvintes mensais em plataforma

O GLOBO

ISSN 2176-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 2023 ANO XCVIII - Nº 32.695 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

NA CASA BRANCA

Com Lula, Biden acerta apoio dos EUA ao Fundo Amazônia

Brasileiro pediu fóruns internacionais para o clima e a guerra na Ucrânia

Após receber o presidente Lula, o presidente americano, Joe Biden, anunciou a "intenção de trabalhar com o Congresso" para formalizar a adesão do país ao Fundo Amazônia, com aporte inicial de US$ 50 milhões. A pauta climática foi central no encontro dos dois na Casa Branca. O brasileiro prometeu zerar o desmatamento até 2030 e pediu uma "governança global" sobre a proteção da floresta. Outro tema de destaque foi o combate ao extremismo e a defesa da democracia, incluindo várias críticas de Lula a Jair Bolsonaro. Os presidentes falaram ainda sobre a guerra na Ucrânia, assunto no qual havia divergência de abordagem entre os países. Lula pediu a criação de uma instância internacional para negociações de paz e acabou cedendo à posição americana: a nota conjunta faz condenações unicamente à Rússia, enquanto o Brasil adotava postura mais neutra sobre o conflito. PÁGINA 18

EDITORIAL

VIAGEM AOS EUA RESGATA STATUS GLOBAL DO BRASIL PÁGINA 2

JONATHAN ERNST/REUTERS

Alinhamento. Encontro teve ambiente amistoso. Quando Lula acusou Bolsonaro de promover fake news, Biden brincou, referindo-se a Trump: "Isso me soa familiar"

STF envia dez ações contra Bolsonaro à 1ª instância

Mais processos terão igual destino, e aliados veem ex-presidente vulnerável

Com a perda do foro privilegiado, o ex-presidente Jair Bolsonaro teve dez pedidos de investigação contra ele encaminhados por ministros do STF à primeira instância. Outros processos, já em curso, preocupam aliados de Bolsonaro, que o veem vulnerável a decisões judiciais. Há ações que se referem, por exemplo, a ataques à Corte, propagação de fake news, improbidade administrativa, apoio a atos golpistas, injúria e racismo. PÁGINA 4

Falhas no 8 de janeiro e perda da Abin enfraquecem GSI

Relatório que, segundo general do Exército, descrevia "normalidade" antes dos atos golpistas e transferência de agência de inteligência para a Casa Civil pressionam o ministro Gonçalves Dias. PÁGINA 6

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

Talvez o terremoto consiga impor alguma humildade SEGUNDO CADERNO

CAPITAL

Start-up de US$ 12 bilhões facilita contratação de nômades digitais PÁGINA 16

Concessionária desiste de devolver Galeão à União

A Changi, operadora que tem 51% da RIOGaleão, informou ao ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, que quer negociar sua permanência à frente do negócio. Agora, a empresa de Cingapura e o governo discutirão o reequilíbrio financeiro do contrato. O governador Cláudio Castro e o prefeito Eduardo Paes elogiaram a mudança de cenário. PÁGINA 13

Brasil é um dos líderes do ranking de carga tributária para o setor corporativo

Numa lista de 225 países, Brasil é o 15º, com 34% cobrados de empresas. Índice não contempla deduções tributárias, mas é o usado por investidores estrangeiros. PÁGINA 14

Arminio diz que há risco de governo Lula se transformar em 'Dilma 2'

Ex-presidente do BC critica ataques do petista ao banco, vê disciplina fiscal em xeque e risco de se repetir a segunda gestão de Dilma, fadada ao "insucesso". PÁGINA 14

Triste epílogo na Paulista

Clientes começam a se despedir da Livraria Cultura do Conjunto Nacional, que marcou época na Avenida Paulista. Ela teve falência decretada e vai recorrer. Editoras já recolhem seus títulos. PÁGINA 16

MARIA ISABEL OLIVEIRA

ENTREVISTA/JAIR SCHMITT

'Não tem muito sentido prender 20 mil pessoas'

Diretor de Proteção Ambiental do Ibama diz que foco é destruir a infraestrutura do garimpo e que instituto está preparado para ficar longo período na terra ianomâmi. PÁGINA 11

MENOS DESMATAMENTO

Amazônia registrou queda de 61% em relação a janeiro de 2022 PÁGINA 11

VERÃO MÁXIMO

Os riscos do calor ao corpo e como se prevenir

Estudos apontam que ondas de forte calor debilitam corpo e cérebro e podem até matar. Especialistas defendem sistema de alerta similar ao das chuvas. PÁGINA 21

Opinião do GLOBO

Viagem aos EUA resgata status global do Brasil

Adesão dos americanos ao Fundo Amazônia mostra que Lula começa a tirar do país a pecha de pária

O encontro dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Joe Biden na Casa Branca rendeu mais que o esperado aperto de mãos no Salão Oval e a condenação do extremismo político dos populistas autoritários. Em comunicado conjunto, os Estados Unidos anunciaram a intenção de destinar recursos ao Fundo Amazônia, que já conta com aportes da Noruega e da Alemanha. Desde o início do governo anterior, o Brasil pedia aos americanos dinheiro para ajudar a preservar a Amazônia, mas as conversas nunca foram adiante devido à política antiambiental do governo Jair Bolsonaro. Em 2019, Noruega e Alemanha congelaram seus repasses ao fundo, enquanto a devastação na floresta batia recordes.

Criado em 2008, o Fundo Amazônia depende de doações para investir em prevenção, monitoramento, combate ao desmatamento e promoção do uso sustentável da floresta. Até o momento, a Noruega já doou R$ 3,1 bilhões, a Alemanha R$192 milhões (e a Petrobras R$ 17 milhões). Gerido pelo BNDES, em 15 anos o fundo já apoiou 384 instituições locais, 195 unidades de conservação, 101 terras indígenas, além de dezenas de milhares de indivíduos em atividades produtivas sustentáveis. As ações permitiram a inscrição de 1,1 milhão de imóveis no Cadastro Ambiental Rural, 1.700 missões de fiscalização e o combate a cerca de 30 mil incêndios e queimadas. Quanto mais recursos, mais projetos podem ser apoiados.

Com a volta de Lula ao poder, as negociações com os americanos foram enfim destravadas, e os europeus voltaram a contribuir com o fundo. O anúncio dos Estados Unidos aconteceu dois dias depois de a chanceler francesa, Catherine Colonna, ter afirmado em Brasília que França e União Europeia estudam também fazer parte do Fundo Amazônia. Parece evidente que a saída de cena de Bolsonaro provocou reação imediata das potências ocidentais, dando a oportunidade para Lula cumprir uma de suas promessas de campanha: retirar do Brasil a pecha de pária.

Independentemente do valor que será arrecadado dos americanos, o gesto representa um voto de confiança dos Estados Unidos na promessa do novo governo brasileiro de combater o desmatamento ilegal na Amazônia. Outra evidência da mudança se viu na aproximação entre a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e o enviado especial para o clima dos Estados Unidos, John Kerry. Marina e Kerry se encontraram na Conferência do Clima das Nações Unidas no Egito e no Fórum Econômico Mundial, em Davos, Suíça.

Noutro sinal de boa vontade, o governo americano incluiu no comunicado conjunto apoio à ampliação do Conselho de Segurança da ONU, antiga demanda de governos petistas. A questão mais espinhosa foi a guerra na Ucrânia. Nas negociações, os americanos queriam uma condenação veemente da Rússia. No final, o texto condena a violação do território ucraniano nos mesmos termos usados na visita a Brasília do chanceler alemão, Olaf Scholz. Em entrevista à CNN, Lula já declarara que a Ucrânia tem o direito de se defender da invasão russa. Justificou ter se negado a mandar munição aos ucranianos dizendo não querer fazer parte da guerra e insistiu que é preciso conversar sobre uma saída pacífica. Prevaleceu a sensatez. Lula e o Brasil têm o que celebrar no voo de volta.

Decisão da Anatel facilita combate a caixinhas que pirateiam TV paga

Operadoras estarão autorizadas a bloquear o sinal dos dispositivos não homologados pela agência

Uma decisão da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) anunciada na quinta-feira representa um passo importante no combate à pirataria de TV por assinatura. A partir de agora, a Anatel atuará com as operadoras de internet para fazer o bloqueio dos sinais piratas das caixinhas de TV não homologadas. Estima-se que haja hoje no Brasil de 5 milhões a 7 milhões desses dispositivos dando acesso ilegal a conteúdos protegidos por direito autoral.

Apesar da ilegalidade flagrante, os decodificadores clandestinos de TV por assinatura são facilmente encontrados no mercado. Não só em feiras e lojas de artigos eletrônicos, mas até nos sites de grandes varejistas. Há mais de 700 modelos à venda, a maioria fabricada na China, por preços que chegam a R$ 1.000. É irregular, mas basta uma busca na internet para deparar com um sem-número de ofertas. A caixinha instalada numa SmarTV ou num aparelho convencional dá acesso a conteúdos pirateados via streaming.

Ao contrário dos conhecidos "gatos" de TV por assinatura espalhados pelas comunidades pobres, especialmente as controladas por organizações criminosas, a pirataria das caixinhas de TV reúne todas as classes sociais, mesmo quem teria recursos para contratar um serviço legal, que gera empregos e paga impostos.

Autoridades têm feito operações para apreender dispositivos clandestinos e bloquear conteúdos ilegais. Em junho passado, uma ação do Ministério da Justiça com apoio das polícias estaduais prendeu pelo menos dez suspeitos em 11 estados. Entre 2018 e 2022, mais de 1,4 milhão de dispositivos não homologados foram apreendidos. Mas essas ações são insuficientes para deter o problema que se alastra. Bloqueios obtidos por via judicial também não têm impedido o serviço ilegal.

Não há inocência nas caixinhas de TV clandestinas. Pirataria é crime. O prejuízo para as empresas de TV por assinatura é estimado em R$ 15 bilhões por ano, e a sonegação fiscal em R$ 8 bilhões por ano, dinheiro que poderia ser destinado a setores prioritários como educação, saúde e segurança. O negócio clandestino é controlado por máfias internacionais. A caixinha instalada na sala de casa é um computador que, na prática, abre portas a todo tipo de transgressão. Pode ser usado para vigiar, furtar dados, senhas, fotos íntimas e atacar sistemas. Inspeções da Anatel já detectaram intenções maliciosas. Os sistemas permitem que terceiros tenham acesso irrestrito ao dispositivo com privilégios de administrador.

A pirataria é um problema grave. Representa prejuízo para quem atua dentro da lei e para o Estado, além de riscos para os usuários. Por isso precisa ser combatida. Um dos méritos da decisão da Anatel é permitir mais agilidade e eficiência ao enfrentar os piratas por meio de bloqueios administrativos do sinal das operadoras. Espera-se que a iniciativa, implantada com sucesso em países como Portugal, Itália, Alemanha, Grécia e Lituânia, funcione como desestímulo ao streaming clandestino e à venda de aparelhos não homologados. É só o começo, mas já é um avanço.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

ARTIGO

Parceria contra a pobreza

MARIA LUIZA PAIVA
E ELIANA SOUSA SILVA

O empobrecimento da população brasileira, agravado nos últimos anos, é um dos maiores desafios enfrentados pelos dirigentes eleitos nas três esferas de governo. Ao definirem que políticas precisam ser priorizadas, eles terão de considerar o aumento da insegurança alimentar, o retorno do país ao Mapa da Fome, a limitação de acesso a certos benefícios sociais, a redução de investimentos públicos, a inflação crescente, o desemprego e a crise econômica que faz com que os preços dos alimentos cheguem a patamares inaceitáveis. Tudo isso, considerando, obviamente, os impactos da pandemia de Covid-19.

A fome voltou a ser uma realidade para mais de 33 milhões de pessoas em 2022. Ela se impõe em maior proporção segundo recortes regionais, territoriais, raciais e de gênero, evidenciando uma sobreposição de variáveis que, juntas, aprofundam a desigualdade social. Com isso, temos questões como o crescimento do trabalho infantil, incluindo suas piores formas, a exclusão escolar de crianças e adolescentes, além dos limites claros nas políticas de proteção social que deveriam alcançar todas as pessoas.

É dessa maneira que a pobreza se expressa de forma multifatorial, a partir de um conjunto de violações de direitos que convergem num ciclo de privações. O combate à pobreza passa, portanto, pela compreensão da integralidade dos sujeitos e de suas comunidades, considerando a complementaridade e a indissociabilidade dos direitos humanos fundamentais.

O compromisso com a redução das desigualdades e da pobreza no país tem de contar com o engajamento de todos os setores da sociedade. A iniciativa privada, de modo concreto, deve assumir sua responsabilidade, sendo aliada essencial nas parcerias que precisam ser estabelecidas para que investimentos sejam compartilhados e catalisados na direção das pessoas que mais demandam por direitos.

A sociedade civil brasileira vem contribuindo, ao longo dos anos, para que muitos direitos sejam efetivados, sendo primordial na incidência, aprimoramento e formulação de políticas públicas. Na pandemia, em especial, ficou evidente a importância das ações emergenciais efetivadas por organizações sociais, mas também por setores da iniciativa privada.

Nesse espírito, a partir do estabelecimento de uma meta social global, a Vale visa a contribuir para que 500 mil pessoas deixem a situação de extrema pobreza até 2030. No desenho dessa ambiciosa iniciativa estão o investimento em projetos com foco no núcleo familiar de determinados grupos negligenciados nos seus direitos mais básicos. Estamos falando de investimentos focalizados e no fomento à geração de renda, ao acesso ao trabalho, à educação, à saúde, à assistência social, ao saneamento básico, à habitação, com ênfase no fortalecimento e apoio às políticas públicas de responsabilidade dos municípios.

> ***Todos os setores da sociedade devem assumir o compromisso com a redução das desigualdades e da pobreza no país***

Mas o fomento a ações dessa natureza só terá efetividade se distintas instâncias estiverem na formulação e implementação de iniciativas, especialmente os gestores das políticas públicas. É crucial que as agendas das políticas sociais sejam realmente priorizadas, recebam os investimentos necessários e que seus operadores estejam aptos, enquanto servidores públicos, para garantir os direitos da população. Cabe, ainda, aos Poderes Legislativo e Judiciário, respectivamente, consolidar as leis que estruturam prioritariamente essas políticas e, ainda, cobrar o cumprimento de sua execução e efetividade.

Reduzir a pobreza é uma responsabilidade coletiva. Apenas somando esforços será possível colocar na prática o primeiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares.

Maria Luiza Paiva é vice-presidente de Sustentabilidade da Vale, **Eliana Sousa Silva** é diretora da ONG Redes da Maré

N. da R.: Carlos Alberto Sardenberg excepcionalmente não escreve hoje

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Flávio Lino (interino) - flavio@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

Chance de regular as mídias sociais

Depois dos eventos de 8 de janeiro, formou-se o consenso de que as mídias sociais e os aplicativos de mensagem precisam de regulação. Mas iniciativas concorrentes e desarticuladas do Legislativo e do Executivo podem desperdiçar a oportunidade que se abriu para uma regulação robusta, amparada pela experiência internacional.

Logo depois do 8 de Janeiro, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e o ministro da Justiça, Flávio Dino, anunciaram separadamente iniciativas legislativas para regular as mídias sociais.

Lira anunciou que retomaria a tramitação do PL 2630, conhecido como PL das Fake News, uma proposta elaborada pelo Senado no começo do governo Bolsonaro, que empacou na Câmara, cercada de controvérsias. O projeto do Senado foi aperfeiçoado pelo trabalho cuidadoso do relator Orlando Silva (PCdoB-SP), mas também limitado e distorcido pelo lobby das plataformas de mídia social e pelas condições políticas de uma Câmara alinhada com o governo Bolsonaro.

A última versão do texto, de abril de 2022, retirou praticamente todas as medidas efetivas de regulação dos aplicativos de mensagens propostas pelo Senado e incluiu um dispositivo pernicioso de imunidade parlamentar que, a depender da interpretação, poderia eximir os políticos da moderação das plataformas. Mensagens virais no WhatsApp e no Telegram permaneceriam sem poder ser rastreadas até as fábricas de ódio. Parlamentares também poderiam publicar ataques à democracia, desestímulos à vacinação ou outros conteúdos vetados a usuários comuns sem que suas postagens fossem apagadas ou moderadas.

Justamente por esses problemas, Dino optou por formular sua proposta de regulação das mídias sociais — parte do "pacote antigolpe" — na forma de Medida Provisória (MP), e não de projeto de lei (PL). Se saísse como PL — como deve sair a proposta de criar uma Guarda Nacional —, inevitavelmente seria apensado ao PL das Fake News e provavelmente amalgamado a ele, com todos os seus problemas. Saindo como MP, a proposta passaria a ser discutida separadamente e teria tramitação mais célere (além, é claro, de validade imediata).

Só que a ideia de regular mídias sociais por meio de MP despertou resistência — com razão, já que impacta sobre a liberdade de expressão, um tema delicado. Não se sabe exatamente o conteúdo da MP proposta por Dino, já que ainda não foi divulgada, mas ele deu declarações sugerindo que introduzirá o dever de cuidado, dispositivo de inspiração europeia que atribuiria às plataformas a responsabilidade de limitar a difusão de conteúdo golpista e antidemocrático.

A briga entre Lira e Dino — Legislativo e Executivo — para ver quem regula primeiro é muito ruim. Pode queimar a oportunidade que se abriu para a regulação das mídias sociais e dos aplicativos de mensagem.

Muita coisa mudou desde quando o Brasil começou a discutir o PL das Fake News. Em primeiro lugar, os eventos de 8 de janeiro mostraram que as consequências de sistemas de comunicação digital desregulados podem ser muito graves. A eleição de Lula também abriu outro horizonte político no Congresso, mais receptivo a abordagens regulatórias mais amplas. Por fim, a Europa acaba de aprovar um pacote regulatório robusto, a Lei de Serviços Digitais.

A regulação europeia cria um precedente oportuno. Estabelece um paradigma muito bem pensado e discutido, apoiado nas experiências regulatórias alemã e britânica. Além disso, como as plataformas já terão de se ajustar a esses dispositivos no mercado europeu, não poderão alegar aqui que os mecanismos são inviáveis ou que os custos de implementação são proibitivos, como fizeram com o PL das Fake News.

Temos hoje uma opinião pública sensibilizada, Legislativo e Executivo empenhados e um modelo internacional de referência. É hora de propor uma regulação ampla, sem invencionices, próxima ao modelo europeu, antes que a janela de oportunidade se feche. É preciso abandonar o PL das Fake News, criado num contexto ultrapassado, e formular outro por meio de um processo de consulta amplo, mas célere. Só há espaço político para aprovar um texto. Por isso será preciso que a Câmara e o Ministério da Justiça parem de competir por protagonismo e comecem a conversar.

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

Eu, máquina de escrever

Todo avanço tecnológico implica uma reação de igual intensidade, em sentido contrário, por parte de quem acha que perderá o ganha-pão. Foi assim que os acendedores de lampiões receberam a chegada da luz elétrica. Ou que os fabricantes de ficha telefônica viram o advento do celular. Com a inteligência artificial não havia por que ser diferente.

O que acontece a um escritor quando aparece uma "máquina de escrever" que, diferentemente das Remingtons e Olivettis da nossa juventude, escreve sozinha? E — o que é pior — escreve em segundos, de forma articulada, sem a autoexigência de ser (ou parecer) original e sem erros de português? O mesmo que em qualquer luto: negação, revolta, barganha, depressão e — ufa! — aceitação.

A negação se manifesta com aquele olhar de raposa para o cacho de uvas: o texto da "máquina de escrever" não tem alma. (Ateus tampouco têm alma, nem por isso deixam de produzir arte.) Ok, é de outra alma que se trata, mas igualmente metafórica: ela virá a seu tempo, com a consciência.

Imaginar que os modelos de aprendizado de máquina avancem em progressão aritmética e com alcance limitado é ver Ícaro despencando das nuvens, com as asas pingando cera, daí supor que o ser humano jamais chegará à Lua — ou, chegando à Lua, não alcance galáxias.

A revolta já ocorre em várias frentes. O algoritmo embutiria interesses escusos (o que mais se poderia esperar de uma cria do capitalismo?). Por ter sido abastecido com textos (incluindo conversas) disponíveis na internet, tenderia a perpetuar os vieses misógino, racista, homofóbico, demofóbico etc. da nossa cultura patriarcal, eurocêntrica etc. O ChatGPT privilegia a norma padrão da língua — mas pode vir a ser programado para se expressar em linguagem neutra (e virar um ChatLGPTQIA+, por que não?).

A I.A. se encarrega de encadear assuntos e preparar um rascunho. Adeus, angústia diante da tela em branco

Barganhamos os anéis para preservar, ainda, dedos, mãos e braços. A tecnologia pode ser usada no trabalho pesado: resumos, pesquisas, análise de dados. Para criar questionários, preencher formulários, redigir e-mails, documentos burocráticos. Ou (e aqui começa a zona cinzenta) o esboço de textos autorais. Dadas as palavras-chave, a I.A. se encarrega de encadear assuntos e preparar um rascunho. Adeus, angústia diante da tela em branco.

"Depressão" talvez pareça forte demais para o estágio seguinte, mas nem tanto: os textos *made in I.A.* podem até não ter alma, mas... que corpo! A linguagem é clara (clareza é dom de poucos, já que é comum confundir complicação com complexidade). A sequência é lógica (aborrecidamente lógica para quem considera anacolutos, hipérbatos, prolepses e analepses o máximo de sofisticação). As referências são múltiplas. O tom é sereno. Se não causar depressão, dá inveja. O produto não é indicado para uso em palanques ou blogues progressistas (aí o que se recomenda é o gerador de lero-lero). Mas não fará feio em obituários, horóscopos, notas de esclarecimento, petições iniciais, memoriais descritivos.

Por fim, hão de vir a serenidade na aceitação do que os modelos de linguagem fazem melhor que nós, coragem para desprezar o óbvio (e investir no que precisa de personalidade, também conhecida como "alma") e sabedoria para distinguir uma coisa da outra.

(O ChatGPT informou que não há relação entre modelos de linguagem e as cinco etapas do luto. Pelo jeito, não conhece tão a fundo os escritores.)

ARTIGO

Finanças dos estados em risco

GEORGE SANTORO E
RENÊ DE OLIVEIRA GARCIA JUNIOR

Nos últimos anos, a complexa conjuntura econômica que assolou o país, e o mundo, elevou a taxa da inflação e permitiu significativa melhora das receitas públicas, tanto para o governo federal quanto para os estados. Embora, num primeiro momento, essa melhora se traduza em bons resultados fiscais, na sequência o ajuste monetário também atinge as despesas, revelando assim a natureza não estrutural dos resultados observados anteriormente.

Muitos estados viram a arrecadação crescer com o ICMS, seu principal imposto, que representa 80% da receita tributária total — situação que permitiu resultados fiscais positivos no período pós-pandemia. Contudo é fundamental apontar que a melhora do caixa proporcionada por esses aumentos deverá ser usada para fazer frente a obrigações futuras, assim como garantir a continuidade dos investimentos, programas e políticas públicas.

Essa ponderação se torna particularmente importante devido aos impactos da Lei Complementar 194/2022, que limitou a alíquota de ICMS de gasolina, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo entre 17% e 18%. A medida levou a uma perda real de arrecadação de R$ 45 bilhões no segundo semestre de 2022, segundo levantamento do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz).

Adicionalmente, no caso da energia elétrica, a LC 194 alterou o artigo terceiro da Lei Kandir, modificando a apuração de sua base de cálculo. O ICMS sobre o setor até então era cobrado em cima da totalidade do preço de energia paga pelo consumidor e, com a mudança, passou a não considerar as etapas de transmissão, distribuição e encargos setoriais.

É fundamental apontar que a melhora do caixa proporcionada pelo ICMS deverá ser usada para cumprir obrigações futuras

Com isso, a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), que engloba também as tarifas de transmissão e parte dos encargos setoriais, deixou de fazer parte da base de cálculo do ICMS. É importante ressaltar que, em função da complexidade da separação das diferentes tarifas para fins de tributação, grande parte dos estados ainda não retirou a TUSD da base de cálculo do ICMS — os verdadeiros impactos fiscais da LC 194 ainda estão subdimensionados. Estima-se que a TUSD represente mais de 50% da base tributária do setor.

Em meio a um ambiente com pressões pelo lado da despesa — em que se destacam as demandas por recomposições salariais, correção monetária dos gastos com custeio e aumento do serviço da dívida — vai se criando um claro desequilíbrio estrutural entre receitas e despesas nos estados.

É necessário, portanto, que as discussões entre União e estados avancem para que os impactos dessa reestruturação forçada dos orçamentos estaduais possam ser solucionados com um acordo que não gere desconforto federativo, muito menos risco fiscal para o futuro, criando mecanismos para acobertar os 27 entes federativos. Caso contrário, tudo indica que nos próximos anos começaremos um novo ciclo de crise fiscal.

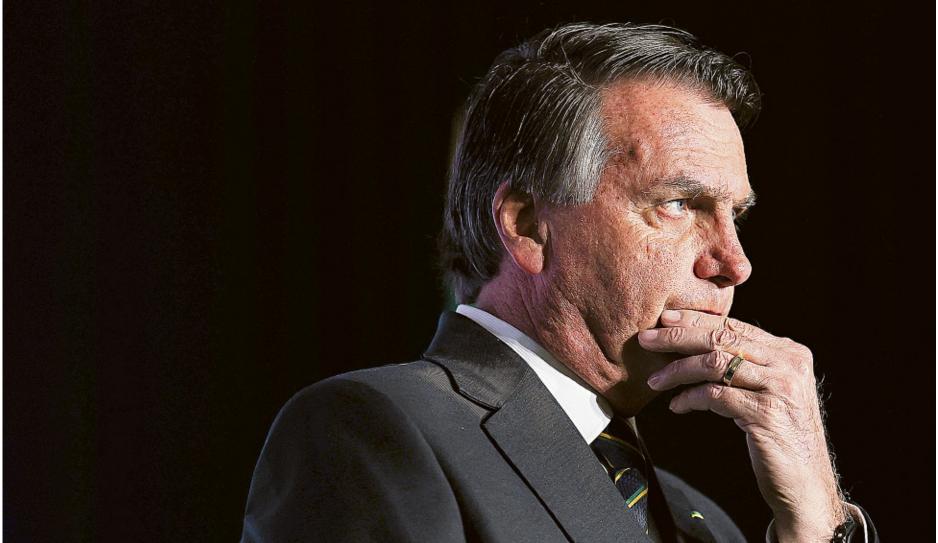
George Santoro é secretário estadual de Fazenda de Alagoas, **Renê de Oliveira Garcia Junior** é secretário estadual da Fazenda do Paraná

Política

NA WEB

ARMA CONTRA APOIADOR DE LULA
Gilmar: Zambelli não foi presa por ter foro
Ministro foi contrário a recurso da defesa que pedia fim da suspensão do porte

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

JOE RAEDLE/AFP

Mudança de rumo. Jair Bolsonaro, agora ex-presidente, perdeu o foro especial e terá que responder a processos fora do Supremo Tribunal Federal: aliados se preocupam com seu futuro político

PRESSÃO JUDICIAL

STF envia série de ações contra Bolsonaro à 1ª instância, e aliados temem próxima leva

MARIANA MUNIZ, RAFAEL MORAES MOURA E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) enviou ontem à primeira instância ao menos dez pedidos de investigação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, que perdeu o foro privilegiado. Sete deles foram encaminhados pela ministra Cármen Lúcia, em episódios que tratam de ataques de Bolsonaro ao Tribunal e a seus ministros; de uma fala considerada racista; e da sua participação numa motociata nos Estados Unidos. Além desses casos, que vão tramitar na Justiça do Distrito Federal, aliados do ex-mandatário manifestaram preocupação com outra leva de processos, que devem chegar em breve ao juízo de primeiro grau, como mostrou o blog da colunista Malu Gaspar, do GLOBO.

Nos próximos dias, também deve sair do STF o inquérito que investiga a disseminação de notícias falsas durante a pandemia. A Polícia Federal (PF) concluiu que ele cometeu o delito de incitação ao crime, por estimular as pessoas a não usarem máscaras. Além desse caso, a PF apontou que o ex-presidente violou sigilo funcional ao divulgar uma investigação sigilosa que apura um ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A descida a instâncias inferiores deixa Bolsonaro mais vulnerável por conta da distribuição das ações a juízes que podem ter entendimentos diversos.

— Não havendo conexão entre eles, os casos seguem para procuradores e juízes diferentes, o que, em tese, torna a possibilidade de um desfecho negativo em alguma delas maior — avalia o advogado Daniel Sarmento, professor da Uerj e ex-procurador da República.

Há pedidos de investigação encaminhados ontem por Cármen Lúcia que foram apresentados após o ex-presidente atacar o tribunal em pronunciamentos feitos durante o 7 de Setembro de 2021. Em outra ação, Bolsonaro foi alvo de um pedido de investigação por ataques e ofensas aos ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes. Há ainda o procedimento em que PSOL e PT requerem que Bolsonaro seja investigado por declarações que associavam o peso de um homem negro a arrobas.

O encontro de Bolsonaro e do então ministro da Justiça Anderson Torres com o blogueiro Allan dos Santos, considerado foragido pela Justiça, numa motociata nos Estados Unidos também motivou uma petição que denunciou possíveis crimes de responsabilidade e prevaricação.

Segundo Cármen Lúcia, o fim do mandato e o fato de Bolsonaro não ter nenhum cargo com foro no STF "faz cessar a competência penal originária" da Corte para analisar "qualquer feito relativo a eventuais práticas criminosas a ele imputadas e cometidas no exercício do cargo e em razão dele".

CASOS ESPINHOSOS

Também desceu de instância uma queixa-crime em que a ex-presidente Dilma Rousseff alega que Bolsonaro teria ofendido sua honra ao publicar vídeo no Twitter depreciando os trabalhos da Comissão da Verdade e supostamente praticando o crime de injúria — o caso foi remetido pelo ministro Luiz Fux. Já o ministro Edson Fachin repassou uma queixa-crime em que o senador Randolfe Rodrigues acusa o ex-presidente de difamação em razão de uma publicação nas redes sociais em que teria atribuído ao parlamentar a negociação de vacinas Covaxin sem licitação.

Há ainda outros procedimentos em estágios mais avançados, e considerados mais espinhosos por aliados do ex-presidente, como a ação de improbidade administrativa envolvendo a ex-secretária Wal do Açaí, acusada de ser funcionária fantasma de seu antigo gabinete na Câmara dos Deputados — este caso já corria em primeira instância. Outro diz respeito às agressões verbais do ex-titular do Planalto contra a deputada Maria do Rosário (PT-RS), em 2014. Bolsonaro é réu por injúria e apologia ao estupro por ter afirmado que a parlamentar é "feia" e "não merece ser estuprada". Nas próximas semanas, o ministro Dias Toffoli deve mandar a ação para a primeira instância. Esse processo ficou suspenso durante a Presidência de Bolsonaro, já que ele não poderia ser responsabilizado criminalmente por atos anteriores ao mandato.

A leitura do entorno do ex-presidente é a de que a volta do trâmite e o risco de condenação devem reforçar as acusações de que o ex-presidente é machista e misógino, criando um fato político a ser revisitado pelo PT.

Outra frente de investigação que causa preocupação em aliados de Bolsonaro diz respeito à ação extremista de 8 de janeiro — a suspeita é que o ex-presidente possa ter insuflado o movimento. E há ainda as investigações dos inquéritos dos atos antidemocráticos e das milícias digitais, que tramitam sob a relatoria de Moraes. Os bolsonaristas temem que o avanço ajude a fechar o cerco contra o ex-presidente. As investigações sobre as eventuais responsabilidades de Bolsonaro na crise humanitária que assola o Território Yanomami, também são foco de apreensão.

PEDIDOS DE INVESTIGAÇÃO E PROCESSOS EM CURSO

7 de Setembro
Durante seus discursos em São Paulo e em Brasília, no Dia da Independência de 2021, o ex-presidente atacou o STF e seus ministros. O principal alvo foi Alexandre de Moraes, a quem chamou de "canalha" e disse que não cumpriria mais suas decisões. Denúncias dão conta que falas "amplificam e reverberam a retórica antidemocrática e golpista", o que pode caracterizar crime.

Racismo
Em maio de 2022, o então presidente perguntou a um apoiador negro no cercadinho do Palácio da Alvorada se ele pesava "mais de sete arrobas". PSOL e do PCdoB pediram para que Bolsonaro fosse invetigado por crime de racismo na declaração, por associar o peso de um homem negro a arrobas.

Atos golpistas
Atendendo a pedido da Procuradoria-Geral da República, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, incluiu Bolsonaro nas investigações dos atos terroristas em Brasília, que miram nos "autores intelectuais" do movimento golpista.

Maria do Rosário
Bolsonaro é réu por injúria e apologia ao estupro por ter afirmado, em 2014, que a deputada Maria do Rosário (PT-RS) é "feia" e "não merece ser estuprada".

Wal do Açaí
Ex-presidente é alvo de ação por improbidade. Ex-secretária parlamentar é acusada de ter sido funcionária fantasma de gabinete dele na Câmara de 2003 a 2018. Segundo o MP, ela nem assinava o ponto.

TSE acelera análise de processos contra ex-presidente

Há 16 ações na Corte que podem torná-lo inelegível. Ministro quer julgar caso de reunião com embaixadores neste semestre

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Além dos casos que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF), Jair Bolsonaro é alvo de 16 ações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que, se julgadas procedentes, podem levar à inelegibilidade do ex-presidente.

A mais avançada delas, movida pelo PDT, diz respeito à reunião que Bolsonaro teve com embaixadores no Palácio do Alvorada e atacou, sem provas, a higidez das urnas eletrônicas. Foi no âmbito desta ação que houve a inclusão, como prova, da minuta golpista encontrada pela Polícia Federal na casa do ex-ministro Anderson Torres. Bolsonaro é investigado por abuso de poder político e, na última terça-feira, teve negado pelo corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Benedito Gonçalves, um pedido para retirar o documento da ação.

A avaliação no TSE é de que Gonçalves passará a imprimir um ritmo ainda mais célere na análise desta ação e, ainda no primeiro semestre, deverá estar com o caso pronto para ser julgado. Nesta semana, o ministro mandou um duro recado contra as tentativas de deslegitimar os resultados das eleições de 2022 que foram empreendidas tanto pelo ex-presidente quanto por seus apoiadores.

Outro caso visto com maiores chances de causar problemas a Bolsonaro diz respeito a uma ação apresentada pelo PT que trata do que o partido classificou como uma rede de perfis destinados a difundir informações falsas. Um relatório apresentado pela sigla sustenta que havia ação coordenada com o envolvimento do vereador do Rio Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) e de perfis de apoiadores da família Bolsonaro. A investigação foi aberta por Gonçalves em outubro de 2022, e a ação é tida por interlocutores do TSE como uma das mais bem fundamentadas a respeito do uso de informações falsas.

Em outra ação, também movida pelo PT, são questionadas uma série de medidas tomadas pelo governo Bolsonaro em ano eleitoral apontadas como abuso de poder político e econômico. São citadas, entre outras, três envolvendo o Auxílio Brasil, principal vitrine eleitoral do ex-presidente: a permissão do empréstimo consignado, a antecipação do pagamento de parcelas e o aumento de famílias beneficiadas. Especialistas afirmam que casos semelhantes a nível municipal já geraram a cassação de prefeitos.

Ainda tramitam no TSE duas investigações que apuram se houve abuso de poder político, abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação durante os eventos realizados em Brasília e no Rio de Janeiro para celebrar o Bicentenário da Independência do Brasil. Nelas, Bolsonaro, seu então candidato a vice-presidente, Walter Braga Netto, o PL e a coligação são acusados de desviar a finalidade da cerimônia e transformar o evento em comício eleitoral

Falhas nos atos e perda da Abin esvaziam GSI

Chefe do Comando Militar do Planalto diz que órgão apontou cenário de 'normalidade' às vésperas dos atos, o que inibiu pedido de reforços. Depoimento aumenta pressão sobre general Gonçalves Dias, que viu agência ir para a Casa Civil e vem sofrendo críticas

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Chefe do Comando Militar do Planalto, o general Gustavo Henrique Dutra de Menezes afirmou ao Ministério Público Militar (MPM) que o sistema de proteção aos prédios públicos montado para o dia 8 de janeiro, data da invasão às sedes dos Três Poderes, foi traçado com base em uma análise em que o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) apontava um cenário de "normalidade". A informação aumenta a pressão sobre o ministro responsável pelo GSI, o general da reserva Gonçalves Dias, conhecido como G Dias, tratado como personagem de confiança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nesta semana, o Palácio do Planalto já havia decidido retirar da alçada do general a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que será transferida para a Casa Civil, comandada por Rui Costa.

Menezes alegou em depoimento que, em função das informações prestadas pelo GSI, não houve reforço de contingente preventivo para evitar os ataques de extremistas. As informações constam num ofício que ele enviou no dia 23 de janeiro com respostas feitas pelo MPM, que abriu diferentes procedimentos para investigar a atuação dos militares no dia 8 de janeiro.

O general afirmou que, naquele dia, o Comando Militar do Planalto enviou por conta própria 130 militares para permanecer de prontidão no Planalto. O GSI, no entanto, pediu um aumento de efetivo apenas quando os invasores passaram a adotar "comportamento hostil nas proximidades da Esplanada dos Ministérios".

RICARDO STUCKERT/29-12-2022

Abalo. Lula e o ministro do GSI, Gonçalves Dias: apesar da relação próxima com o presidente, general vem perdendo espaço no governo e é alvo de reclamações

Menezes pontua no ofício que a segurança do Planalto é feita pelo Exército e agentes do GSI, a quem cabe organizar as ações diariamente. A participação de outras forças militares ocorre conforme planejamento e requisições do GSI, argumentou o oficial. Desgastado pelas supostas falhas no esquema de segurança, o general deve deixar o Comando do Planalto em breve. Integrantes do governo consideram que ele pode ter sido leniente com a permanência do acampamento montado por bolsonaristas em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília, de onde partiu uma parcela expressiva de invasores.

Procurado, o GSI informou que os documentos referentes ao esquema de segurança do dia 8 foram encaminhados à Comissão Mista de Controle da Atividade de Inteligência do Congresso, responsável por fiscalizar as atividade de Inteligência do país. O GLOBO teve acesso a esse documento. Ele contém um alerta emitido pela Abin, subordinada ao GSI, a diversos órgãos do governo dois dias antes dos atos. Nesse comunicado, a Abin expõe o risco de investidas violentas na Esplanada no Congresso.

ATOS E CONSEQUÊNCIAS

Demora na reação em 8 de janeiro
No dia anterior aos atos, embora o GSI tenha considerado "normalidade" a necessidade de reforço do efetivo do Comando Militar do Planalto, como mostrou a Veja, os oficiais foram dispensados do plantão. Apenas no dia 8, já com os "manifestantes" perto da Esplanada, o reforço foi convocado, mas só chegou quando os PMs começaram a usar gás lacrimogêneo contra os vândalos.

Depoimento do chefe do Comando Militar do Planalto (CMP)
Ao Ministério Público Militar, o general Gustavo Henrique Dutra Menezes — um dos responsáveis por apoiar a proteção do Palácio do Planalto — disse que o GSI apontava cenário de "normalidade" para o dia em que as sedes dos três Poderes foram invadidas. Por isso, não houve reforço preventivo para evitar os ataques e a depredação.

Lula sobre inação das autoridades
"Nós temos inteligência do GSI, da Abin, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica. Ou seja, a verdade é que nenhuma dessas inteligências serviu para avisar ao presidente da República que poderia ter acontecido isso (as invasões). Se eu soubesse na sexta-feira que viriam oito mil pessoas aqui, eu não teria saído de Brasília. Eu saí porque estava tudo tranquilo"

Mudança da Abin
Alvo de preocupação e críticas no Palácio do Planalto após os atentados golpistas, a Abin sairá do guarda-chuva do GSI e passará a ser subordinada à Casa Civil, ministério comandado por Rui Costa, homem de confiança de Lula. O Gabinete já havia sido esvaziado com a retirada da segurança presidencial de suas funções. A atribuição ficará cargo de uma estrutura ligada ao Planalto.

MINISTÉRIO ESVAZIADO

A tese apresentada por Menezes, que compromete o GSI, reforça o isolamento do ministro Gonçalves Dias, que viu seu poder ser esvaziado com a perda da Abin — antes disso, a segurança do presidente e de seus familiares, antes exclusiva do GSI, passou a ser compartilhada com uma estrutura ligada diretamente ao gabinete presidencial. Desde os atos golpistas, assim como outros militares, o ministro do GSI passou a ser visto com desconfiança no Planalto. A avaliação interna é de que a proporção dos estragos na sede da Presidência deixa evidente a falha do órgão chefiado por G Dias.

O descontentamento foi exposto publicamente pelo próprio Lula.

— Nós temos inteligência do GSI, da Abin, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica. A verdade é que nenhuma dessas inteligências serviu para avisar ao presidente da República que poderia ter acontecido isso (invasão ao Planalto) — queixou-se o petista em entrevista à GloboNews, no mês passado.

Governo nega informações sobre segurança no Planalto no dia 8

GSI não divulga dados de movimentação de tropas no DF durante ataques

BRASÍLIA

O governo federal negou acesso a uma série de informações envolvendo os procedimentos de segurança adotados no Palácio do Planalto sobre o dia 8 de janeiro, quando bolsonaristas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes. Pelo menos seis pedidos feitos via Lei de Acesso à Informação (LAI) foram negados sob argumento de sigilo ou de não ser "razoável" a divulgação da informação. Também houve transferência de responsabilidades para justificar o veto à publicidade.

No primeiro deles, O GLOBO solicitou ao Exército informações sobre o efetivo e o deslocamento do reforço do Batalhão da Guarda Presidencial empregado no Planalto no dia dos ataques. O contingente não foi suficiente para conter os golpistas. A solicitação foi repassada ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que negou o pedido sob o argumento de que não é "razoável a divulgação de informações que exponham métodos, equipamentos, procedimentos operacionais e recursos humanos da segurança presidencial".

"O presente recurso não pode ser atendido, haja vista que os planos para a segurança do Palácio do Planalto são de acesso restrito, considerando que sua divulgação indiscriminada traz prejuízos e vulnerabilidades para a atividade de segurança das instalações", diz o órgão ligado à Presidência.

O GSI também sustentou que não caberia ao órgão responder questionamentos que "tratam de unidades militares do Exército" — militares fazem parte do efetivo de proteção ao Planalto. O Exército, por sua vez, entende que a responsabilidade da segurança do Planalto é do GSI.

Em outro pedido, o GSI negou informações sobre armamentos utilizados e o horário do reforço empregado para a tropa de defesa. A justificativa para o sigilo também foi dada levando em consideração à "segurança presidencial".

O GSI ainda impôs sigilo em imagens das câmeras de segurança do prédio na invasão. O GLOBO solicitou via LAI acesso às imagens captadas pelas câmeras de segurança do Planalto no dia 8. Parte dessas gravações já foram divulgadas, como a que mostra o vândalo que destruiu um relógio de Dom João VI durante a invasão. Em um outro pedido, O GLOBO solicitou informações sobre a instalação de câmeras de segurança no Palácio do Planalto e questionou quantas câmeras estão no prédio. *(Alice Cravo)*

Ministro do STM diz que militares podem ser punidos

Futuro presidente da Corte afirma que os integrantes das Forças Armadas que cometeram crimes nos atos vão receber sanções

O futuro presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Francisco Joseli Parente Camelo, afirmou que militares poderão ser punidos pelos atos golpistas do dia 8 de janeiro, caso seja comprovada a prática de crimes. O ministro da Corte deu a declaração ao portal UOL.

— Nós julgaremos com toda a Justiça, com todo o pleno direito à defesa e ao contraditório, e se tiver realmente cometido crimes, se chegar a nós, será punido — disse Camelo.

O STM é a mais alta Corte da Justiça Militar e tem por responsabilidade processar e julgar os crimes cometidos por militares previstos no código penal militar brasileiro. Ele vai assumir o comando do tribunal em março.

Ainda há discussões no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o destino de ações contra militares envolvidos nos atentados do dia 8 de janeiro em Brasília. Alguns processos podem ficar sob a relatoria de Alexandre de Moraes, e outros podem ir para o STM. A expectativa de Camelo é de que a corte militar julgue alguns desses casos.

— Essa decisão ainda não saiu, mas acredito que muita coisa tenha condições de ir para o Superior Tribunal Militar — afirmou o militar, que esteve no STF para uma reunião com a presidente da Corte, a ministra Rosa Weber.

O Ministério Público Militar (MPM) abriu oito apurações preliminares sobre a participação de integrantes das Forças Armadas. Segundo o MPM, o objetivo é apurar "suposto auxílio de militares do Exército na fuga de manifestantes após participação em atos antidemocráticos".

DIVULGAÇÃO/STM

Novo comando. Camelo assumirá o STM, a mais alta Corte da Justiça Militar

Quatro apurações tratam da participação específica de militares nas ações que culminaram em cenas de vandalismo no Congresso, no Palácio do Planalto e no STF. Elas miram possíveis ações de oficiais-generais, assim como possíveis omissões diante das invasões. Um outro caso que está sob análise tem como foco a atuação do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG), responsáveis pela segurança do Planalto.

Trocas de conselheiros atrasam análise de casos na Comissão de Ética

Reunião foi adiada após mudança feita por Lula; Barroso indeferiu pedido de assessor de Bolsonaro para suspender posses

NAIRA TRINDADE
naira.trindade@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

As mudanças inéditas feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao trocar três dos sete conselheiros da Comissão de Ética Pública da Presidência atrasaram ainda mais o processo de apreciação de pedidos de quarentena de ministros e servidores que deixaram o governo e precisam da liberação para seguir para outras atividades que não apresentem conflitos de interesses. A estimativa é de que existam hoje pelo menos 94 solicitações de quarentenas e também pedidos de investigações à espera de apreciação no colegiado. As informações foram reveladas pelo blog do colunista Lauro Jardim, do GLOBO.

Há na pauta, por exemplo, os pedidos de quarentena do ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga e de Bruno Westin Leal, que foi secretário do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

A reunião do órgão, que já havia sido adiada em janeiro e estava prevista para quinta-feira, foi remarcada mais uma vez. A expectativa agora é que ocorra na terça-feira — além dos casos mais recentes, há na pauta processos que tramitam desde 2021. Conselheiros que acabaram de assumir requisitaram um prazo maior para se inteirarem dos processos antes do encontro. Os novos integrantes são a ex-desembargadora Kenarik Boujikian e os advogados Bruno Espiñeira Lemos e Manoel Caetano Ferreira Filho — este último foi defensor de Lula, a quem visitava com frequência no período em que ficou preso em Curitiba.

INICIATIVA PRIVADA

Nesta semana, o presidente dispensou da comissão dois ex-integrantes da gestão de Jair Bolsonaro: o ex-ministro Célio Faria Júnior, que atuou na Secretaria de Governo e foi chefe de gabinete de Bolsonaro; e João Henrique Freitas, que foi advogado do senador Flávio Bolsonaro e faz parte da estrutura que Bolsonaro tem à disposição como ex-presidente, na função de assessor especial. Também foi removido do posto o ex-desembargador Fábio Pietro de Souza, atual secretário de Justiça em São Paulo, no governo de Tarcísio de Freitas, aliado de Bolsonaro.

As trocas ocorreram após o jornal O Estado de S.Paulo revelar que o colegiado havia liberado para trabalharem de imediato na iniciativa privada ex-ministros de Bolsonaro, como Fábio Faria (Comunicações), Bruno Bianco (Advocacia-Geral da União) e Marcelo Sampaio (Infraestrutura). Além disso, de acordo com a reportagem, outro grupo de ex-integrantes do primeiro escalão seguirá recebendo salários equivalentes ao de ministro mesmo sem terem apresentado proposta concreta de trabalho.

Na noite de ontem, o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um pedido para suspender a posse dos novos conselheiros. A solicitação havia sido apresentada por João Henrique Freitas.

Em seu despacho, o magistrado destacou que não há qualquer previsão legal de estabilidade do cargo: "Sem entrar no mérito, por ora, da questão da compatibilidade entre a função na Comissão de Ética Pública e o cargo de Assessor-Especial do Ex-Presidente da República, constato que a referida comissão foi criada por decreto, inexistindo qualquer previsão constitucional ou legal de estabilidade de seus membros, como ocorre, por exemplo, com as agências reguladoras. Desse modo, em exame preliminar e sumário, não vislumbro plausibilidade jurídica na pretensão que possa justificar a concessão de medida liminar inaudita altera parte. Tampouco se caracteriza o perigo na demora, pois as novas nomeações podem ser desfeitas caso, ao final do rito célere do mandado de segurança, se chegue à conclusão de que assim se deva proceder".

No pedido de suspensão, a defesa de João Henrique Freitas classifica a medida de Lula como "ato ilegal e abusivo" e afirma que ocorreu "sem observância de qualquer parâmetro legal" e "sem qualquer motivação ou elemento de fundamentação".

— Me parece terem sido desconsiderados pontos importantes como a legalidade e o princípio do interesse público — disse Freitas ao GLOBO.

A Comissão de Ética Pública tem entre suas atribuições investigar a conduta de agentes públicos em cargos da alta administração do Executivo. O órgão é acionado por alguém que pede a apuração de algum fato ou mesmo de ofício, sem que seja acionado por ninguém. Se a comissão entende que há algum tipo de infração ética por algum funcionário público em casos em análise, pode aplicar uma advertência e até recomendar a demissão. Nesses casos, cabe ao presidente da República aceitar ou não. Também cabe ao grupo analisar se exministros podem, por exemplo, assumir funções imediatamente no setor privado ou se precisam cumprir quarentena. *(Colaboraram Jussara Soares e Daniel Gullino)*

CRISTIANO MARIZ/04-04-2022

À espera. O ex-ministro Marcelo Queiroga é um dos que aguardam aval da Comissão para atuar em outras atividades

94
pendências no colegiado
É o número de solicitações de quarentena e de pedidos de investigações à espera de apreciação

Futuro de Dilma tem alto salário e gestão bilionária

Caso seja confirmada indicação para o comando do Banco dos Brics, ex-presidente deve receber pelo menos R$ 290 mil mensais. Atual carteira da instituição financeira é de US$ 32,8 bilhões, e meta é investir mais US$ 30 bi até 2026

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

Com um orçamento bilionário para gerir, caso seja confirmada sua indicação para o comando do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), a ex-presidente Dilma Rousseff deve receber um salário de pelo menos R$ 290 mil por mês. A instituição financeira é conhecida como o Banco do Brics (África do Sul, Brasil, China, Índia e Rússia) e, atualmente, tem uma carteira que soma US$ 32,8 bilhões financiados em 96 projetos pelo mundo.

De acordo com o colunista Lauro Jardim, do GLOBO, o Brasil já teve o aval dos demais países para a nomeação, também já acertada com o atual presidente da instituição, Marcos Troyjo.

Segundo o último balanço anual divulgado pelo NBD, o total pago em salários e benefícios aos seis postos de chefia do banco — formados pela presidência e cinco vice-presidências — é de US$ 4 milhões por ano. O relatório contábil não discrimina o valor pago a cada um e informa somente o gasto global.

Em um cenário hipotético, em que o valor fosse dividido igualmente entre os seis cargos, cada um receberia US$ 55,5 mil por mês — quantia equivalente a R$ 290 mil mensais. O GLOBO questionou o banco sobre o valor exato, mas não obteve resposta.

Dilma deverá ser a primeira mulher brasileira a dirigir um banco multilateral. A meta do NBD, segundo relatório divulgado pelo banco, é investir, além dos valores aplicados nos 96 projetos, mais cerca de US$ 30 bilhões até 2026. O Brasil já recebeu, pelo menos, US$ 5 bilhões desde a sua fundação.

O NBD é um dos oito grandes bancos de desenvolvimento mundiais, ao lado de instituições como Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Europeu de Investimento, Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Asiático de Desenvolvimento e Banco Mundial.

PAÍSES EMERGENTES

À frente do NBD, Dilma terá como missão mobilizar recursos para projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável nos Brics e em outras economias emergentes e países em desenvolvimento. A China é o país que lidera o ranking de investimentos da instituição financeira, com mais de US$ 8 bilhões.

De acordo com um interlocutor de Dilma, sua indicação para presidir o banco seria também uma forma de reaproximar o Brasil da China. A ex-presidente mantém boas relações com o presidente chinês, Xi Jinping, que já estava no poder durante o mandato de Dilma no Palácio do Planalto.

O foco do NBD é o financiamento de projetos que incluem energia limpa e eficiência energética, infraestrutura de transportes, saneamento básico, proteção ambiental, infraestrutura social e digital. Tanto empresas privadas quanto órgãos públicos podem ter empréstimos aprovados pelo Banco dos Brics.

Entre alguns dos grandes projetos aprovados pelo NBD no ano passado estão a construção de uma linha de metrô na Índia e uma ponte rodoviária na China. No Brasil, foram aprovados em 2022 ações como um empréstimo para a prefeitura de Aracaju investir US$ 105 milhões em obras de saneamento básico, drenagem, pavimentação e recuperação de vias.

O NBD também aprovou um investimento de US$ 300 milhões para a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) executar obras. Outro projeto destinado ao Brasil, que somou um valor de US$ 100,15 milhões, teve como destino a Companhia Energética de Brasília (CEB). A empresa investiu em lâmpadas de LED na iluminação pública da capital federal e vai construir uma usina solar fotovoltaica.

NOVOS MEMBROS

O Novo Banco de Desenvolvimento foi criado em 2014 e tem como sócios principais seus países fundadores: África do Sul, Brasil, China, Índia e Rússia. Porém, a instituição financeira só passou a operar em 2016.

Combinados, os países sócios-fundadores somam 26% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial e concentram 42% da população. Recentemente, a instituição, que fica sediada em Xangai, na China, admitiu como novos membros Bangladesh, Egito, Emirados Árabes Unidos e Uruguai.

Segundo o jornal Valor Econômico, o NBD é o banco multilateral em que o Brasil tem a maior quantidade de ações (20%). No BID, por exemplo, sua fatia é de 11,35%, e no Banco Mundial chega a 2,21%. Dono de um quinto da participação no banco, o país é sócio paritário ao lado de algumas das maiores economias mundiais como China e Índia.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem tratado com o atual presidente do NBD, Marcos Troyjo, sobre a substituição. Lula buscava um cargo para Dilma fora do país, mas que não a colocasse como funcionária do governo no exterior.

MAURO PIMENTEL/AFP/06-02-2023

Malas prontas. A ex-presidente Dilma, que manifestou interesse em comandar o Novo Banco de Desenvolvimento

ONDE HÁ RECURSOS DO BANCO DOS BRICS

Projetos de infraestrutura
O Banco dos Brics tem aprovado projetos no Brasil que contemplam tanto municípios quanto estados. O Pará conseguiu US$ 153 milhões para projetos de pavimentação e recapeamento de sua malha viária. O total corresponde a 80% do valor orçado pelo governo. Já Sorocaba, cidade do interior paulista, foi contemplada com US$ 40 milhões pela instituição financeira. Os recursos terão como destino melhorias na infraestrutura urbana, incluindo obras de drenagem.

Ações na pandemia
Em 2020, o Brasil conseguiu US$ 1 bilhão em recursos do NBD para ações contra os efeitos da pandemia de Covid-19. O dinheiro foi usado no pagamento do auxílio emergencial para a população de baixa renda.

Melhorias no transporte
A prefeitura de Curitiba, referência no país em transporte público, teve um projeto de melhoria no sistema de ônibus aprovado pelo NBD. O investimento soma US$ 75 milhões e prevê a construção de novas estações no sistema integrado de BRT.

Proposta em tramitação
O Novo Banco de Desenvolvimento analisa financiamento à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) no valor de US$ 300 milhões. A empresa pretende aplicar os recursos em saneamento básico.

Ex-ministro assume secretaria na pasta do Trabalho

Gilberto Carvalho, com passagens nos governos Lula e Dilma, integrou núcleo duro da campanha petista e defendeu aproximação com igrejas

Ex-chefe de gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Gilberto Carvalho foi nomeado para o cargo de secretário Nacional de Economia Popular e Solidária do Ministério do Trabalho. A nomeação foi publicada ontem no Diário Oficial da União.

Quadro histórico do PT, Carvalho é um dos assessores mais antigos e próximos de Lula. Ele atuou como braço direito do presidente em seus dois primeiros mandatos (2003-2010) e foi ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência na gestão de Dilma Rousseff (PT).

Agora, Carvalho ficará sob o comando do ministro do Trabalho, Luiz Marinho. A secretaria que ele vai chefiar visa promover políticas para organizações coletivas de trabalhadores, como associações e grupos de produtores; cooperativas de agricultura familiar; cooperativas de coleta e reciclagem, entre outras atribuições.

Carvalho integrou o núcleo duro da campanha petista nas eleições presidenciais no ano passado. O ex-ministro foi um dos principais nomes da interlocução com religiosos e articulador da carta aos evangélicos publicada por Lula.

Ele defende a reestruturação da relação dos petistas com as igrejas como um dos principais temas do futuro governo. No dia seguinte à vitória de Lula, ele afirmou ao podcast Três por Quatro, do site Brasil de Fato, que será preciso "sinalizar com clareza" e ter uma "ação abrangente" com os evangélicos, e considerou o segmento crucial para "reconstruir uma ampla base popular de governo" e chegar à população mais pobre, "que está sendo cuidada pelas igrejas". *(Jan Niklas)*

GIVALDO BARBOSA/19-08-2016

Nova função. Ex-ministro de Dilma, Gilberto Carvalho ficará sob o comando do Trabalho e cuidará de áreas como as cooperativas de agricultura familiar

Senador da base defende garimpeiros expulsos em operação do governo

Para Chico Rodrigues (PSB), ação do Planalto é 'brusca' e ignora 'lado humano'

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Integrante da base do governo de Luiz Inácio Lula da Silva e recém-filiado ao PSB, partido do vice-presidente e do ministro da Justiça, o senador Chico Rodrigues (RR) saiu em defesa dos garimpeiros que estão sendo expulsos da reserva indígena do povo Ianomâmi em uma megaoperação do governo federal. Em declarações recentes, Chico Rodrigues disse que os garimpeiros "não são bandidos", "precisam ser respeitados" e não podem ser criminalizados. Ele ainda defendeu que os invasores sejam retirados pacificamente, de "forma paulatina, progressiva e contínua, mas como cidadãos".

O senador participou nesta semana de uma reunião com coordenadores do movimento Garimpo é Legal. Ele integra a Comissão Externa que vai a Roraima acompanhar as medidas de socorro aos ianomâmis.

— Não são bandidos. São trabalhadores e trabalhadoras que estão no garimpo tangidos pela necessidade de um ganho e de melhorar sua vida e das suas famílias. Não podem ser criminalizados. Por que estão em uma área em que não é permitido o garimpo? Não interessa. Interessa agora é que saiam pacificamente e protegidos — afirmou Chico Rodrigues, que ainda chama a ação do governo federal de "brusca" e diz que ela não olha "o lado humano".

As falas de Rodrigues causaram desconforto entre parlamentares do PSB, que dizem ser contraditório um senador do partido defender o garimpo ilegal em terras indígenas. Lembram que o ministro da Justiça, Flávio Dino, também do PSB, é uma das principais vozes da megaoperação do governo federal.

O senador é ex-vice-líder de Jair Bolsonaro no Senado e ficou conhecido por ter sido flagrado com dinheiro na cueca em uma operação da Polícia Federal. Ele é aliado do governador de Roraima, Antonio Denarium, cuja irmã foi alvo de operação da PF que investiga um esquema de lavagem de dinheiro por meio da comercialização do ouro extraído de garimpos ilegais.

Ele se filiou ao PSB no fim de janeiro, em evento que contou com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin. Procurado, o senador não respondeu.

Novo negocia filiar oposição ao PT para frear derretimento

Com bancadas reduzidas após eleição de 2022, partido busca nomes como Moro e Dallagnol, e estuda usar verba pública

CRISTIANO MARIZ

Moro. Senador teve convite do Novo antes da campanha

ANDRÉ RODRIGUES/07-08-2019

Dallagnol. Deputado só pode trocar de partido em 2026

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Após encolher nas eleições de 2022, o partido Novo busca se firmar como um polo de oposição ao governo Lula (PT) e tenta atrair parlamentares eleitos por outras siglas. De olho inicialmente em formar um "bloco suprapartidário" que se contraponha ao petismo no Congresso, o Novo também articula filiações de opositores ao presidente especialmente no Senado, onde não há exigência de janela partidária para desfiliações.

O Novo já fez convites a parlamentares ligados ao lavajatismo, como o senador Sergio Moro (União-PR) e o deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR), informação revelada pelo portal Metrópoles e confirmada pelo GLOBO com interlocutores do partido. Ambos estiveram no radar do partido antes da campanha de 2022. Na semana passada, o presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, viajou a Brasília para a filiação do senador Eduardo Girão (Novo-CE), que deixou o Podemos e será vice-líder da oposição no Senado no bloco com PL, PP e Republicanos.

— A agenda programática do PT é diametralmente oposta à do Novo. A vinda do senador Girão manterá firme nosso posicionamento como oposição, mas também estamos conversando com outros parlamentares para formar uma articulação suprapartidária — disse Ribeiro.

Além de Girão, o Novo procura atrair outros parlamentares, especialmente de Podemos e União Brasil, descontentes com a aproximação de seus partidos com o governo Lula. Dallagnol, que apoiou a candidatura de Marcel Van Hattem (Novo-RS) à presidência da Câmara, não pode trocar de partido até o início de 2026, sob risco de perda de mandato. Moro, procurado pelo GLOBO, negou ter intenção de trocar de sigla e disse, em nota, que "respeita o partido Novo, mas está firme no União Brasil". A esposa de Moro, Rosangela, se elegeu deputada federal pelo União Brasil em São Paulo.

— Não tenho dúvida que a migração de outros parlamentares ocorrerá naturalmente. O Novo reviu suas estratégias, sem deixar de ser um partido com premissas bem definidas. E, com nosso bloco no Senado, partimos de uma posição forte — avaliou Girão.

Internamente, membros do Novo avaliam que a redução das bancadas no Congresso trouxe dificuldades de articulação e até de manutenção de quadros importantes, como o governador de Minas, Romeu Zema. O PL, partido com a maior bancada na Câmara, negocia a filiação de Zema, acenando com maior musculatura para uma possível candidatura presidencial em 2026.

Na tentativa de evitar uma debandada, o Novo também estuda liberar o acesso de candidatos ao fundo partidário, até então nunca usado pela sigla, que veta uso de verba pública em campanha. O partido também pediu a Zema para articular filiações de prefeitos em Minas, na contramão do que fez em 2020, quando alguns candidatos tiveram que se desfiliar para concorrer em municípios do interior, onde o Novo não quis lançar chapas.

DESEMPENHO EM QUEDA

Partido Novo encolheu nas eleições de 2022 em comparação a quatro anos antes; no pleito municipal, avanço foi tímido

Eleições estaduais e nacionais

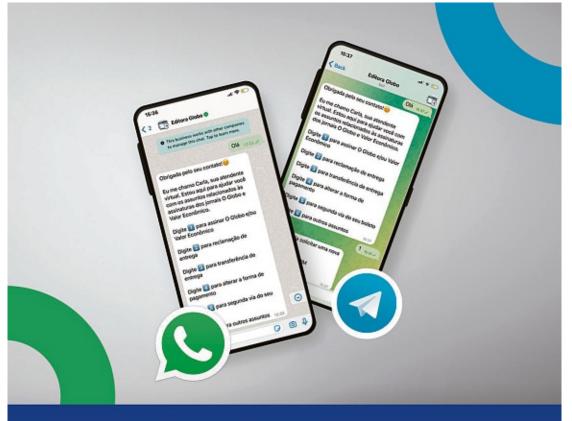
	2018	2022
Governador	1	1
Deputados federais	8	3
Deputados estaduais/distritais	12	5
Candidato à Presidência	João Amoêdo, 2,67 milhões de votos, 2,5%	Luiz Felipe D'Ávila, 600,9 mil votos, 0,47%

Eleições municipais → 2016: 4 vereadores → 2020: 29 vereadores + 1 prefeito

Editoria de Arte

RELAÇÃO COM BOLSONARO

Após oito deputados federais e 12 estaduais terem sido eleitos pelo Novo em sua primeira disputa, em 2018, as bancadas caíram para menos da metade em 2022. Sem bater a cláusula de barreira, a sigla perdeu acesso ao tempo de propaganda em rádio e TV. Em 2020, o partido teve desempenho tímido nas eleições municipais.

Ao longo da gestão Bolsonaro, a bancada do Novo mostrou alinhamento com o governo em votações na Câmara e, diferentemente da postura adotada agora em relação Lula, evitou se juntar à oposição. Em março de 2021, uma diretriz partidária que orientou oposição a Bolsonaro argumentou que "o bolsonarismo pode causar tanto mal quanto o petismo".

Após crise, Castro comunica a Valdemar que seguirá no PL

Atritos com cúpula estadual fizeram governador do Rio avaliar troca de sigla

LEO MARTINS/17-12-2021

Acordo. Castro afirmou ter conversado também com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) sobre permanência no PL

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br

Após enfrentar uma crise com a direção do PL no Rio, o governador Cláudio Castro comunicou ao presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, que permanecerá na legenda. Castro havia entrado em atrito com o presidente estadual do PL, Altineu Côrtes, em meio à disputa pelo comando da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Conforme O GLOBO mostrou ontem, o governador do Rio negociou uma mudança de partido com siglas como PP, União Brasil, MDB e PSD.

— Falei com Valdemar ontem (quinta-feira) e reiterei que não está nos meus planos nenhuma mudança partidária. Também falei com o senador Flávio Bolsonaro e afirmei que não vou sair. Vou ficar onde estou — disse o governador.

O problema começou quando lideranças do PL passaram a defender um nome diferente daquele apoiado pelo governador para a presidência da Alerj. Castro apoiou Rodrigo Bacellar, seu ex-secretário de Governo, enquanto Altineu articulou a candidatura de Jair Bittencourt, aliado de longa data no PL.

Castro avaliava deixar a legenda se a bancada do PL na Alerj não votasse majoritariamente no seu candidato. Após uma semana de articulações, Bittencourt retirou a candidatura, e o caminho ficou aberto para Bacellar, que se elegeu.

Outro governador sondado para uma mudança de legenda, Tarcísio de Freitas ampliou ontem o espaço do Republicanos, seu atual partido, na gestão estadual em São Paulo. Tarcísio nomeou o ex-presidente do diretório estadual do Republicanos, pastor Sergio Fontellas, para ser assessor técnico da Casa Civil, chefiada por Arthur Lima, um dos integrantes do governo com quem tem maior proximidade.

Cortejado pelo PSD, partido de seu secretário de Governo, Gilberto Kassab, Tarcísio vinha sendo alvo de críticas internamente no Republicanos, que esperava receber mais espaços no governo. Ao GLOBO, o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, disse "confiar na palavra" de Tarcísio de que "não sairá" do partido.

(Colaborou Bianca Gomes)

O NA WEB
LINGUAGEM NEUTRA
Maioria contra proibição no STF
Ministros analisam lei de Rondônia que proíbe forma de expressão no ensino

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Jair Schmitt/ PRESIDENTE INTERINO DO IBAMA

No comando do instituto enquanto Rodrigo Agostinho não toma posse, diretor de Proteção Ambiental diz que órgão está preparado para ficar muito tempo na terra ianomâmi e garantir que que garimpo não volte

LUCAS ALTINO lucas.altino@oglobo.com.br

‘NÃO DÁ PARA FAZER OPERAÇÃO E DEPOIS VIRAR AS COSTAS’

O governo federal iniciou nesta semana uma operação envolvendo Polícia Federal, Ibama, Funai e Força Nacional, para a retirada dos garimpeiros — estimados em 20 mil — na Terra Indígena Yanomami. Presidente interino do Ibama, até a posse de Rodrigo Agostinho, e diretor de Proteção Ambiental do instituto, Jair Schmitt diz que a operação vai destruir a infraestrutura do garimpo e impedir o envio de suprimentos, como alimentos, combustível e máquinas que sustentam os invasores. O prazo para permanência dos agentes é indeterminado, frisou Schmitt, que admitiu não haver previsão ou viabilidade para que todos os invasores sejam presos. Schmitt diz que o Ibama compartilha informações com o Ministério Público sobre líderes do garimpo ilegal, que conta com integrantes de facções do crime organizado de São Paulo e do Rio.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Segunda fase. Indígena em hospital da FAB em Boa Vista; “só quem tem contato próximo entende quanta maldade fizeram com esses povos”, diz Schmitt

O que será feito com os garimpeiros retirados da terra indígena?

Em geral, a autoridade policial tenta identificar o garimpeiro que está se retirando, verificar se tem algum mandado em aberto ou outra pendência judicial. Mas a decisão é da Polícia Federal. O Ibama pode conduzir garimpeiros à polícia, pois há casos de pessoas portando arma de fogo ou que praticaram outro crime. A infração de invasão à terra indígena não está gerando prisão. Não tem muito sentido prender 20 mil pessoas. Todos os garimpeiros abordados são tratados com respeito e dignidade.

Há muita saída voluntária?

Tem gente saindo de barco, a pé, ou com avião. É difícil quantificar, porque a terra indígena é gigante. Mas se não fizermos nada, outros garimpeiros vão ocupar a área aberta.

Quais os focos de atuação do Ibama na Terra Indígena?

O Ibama definiu uma estratégia para impedir a entrada de suprimentos. Se não tiver combustível ou alimento, o garimpeiro fica obrigado a sair. Vamos instalar pelo menos três postos de controle. O primeiro foi instalado na terça-feira, e em dez minutos impedimos a entrada de quatro voadeiras (barcos a motor) com alimentos e equipamentos. A lógica é destruir ou neutralizar a infraestrutura do crime. Desde os barcos, aviões e carregamento de ouro à estrutura de extração: bombas, máquinas, e draga.

O Ibama ficará na terra indígena por quanto tempo?

O Ibama está preparado para ficar por um longo período, para fazer com que os garimpeiros saiam da terra indígena e depois evitar seu retorno. Não dá para fazer operação e depois virar as costas. O pessoal retorna. Depende de como as coisas evoluem. É como um tratamento de saúde, depende da evolução do paciente.

Como funciona a estrutura dos garimpos?

Percebemos alguns líderes na ponta, no papel de financiamento ou de “esquentar” o ouro. Mas quem ganha dinheiro mesmo não está na terra indígena. No garimpo em si tem o obreiro, que é o que mais sofre, além do aliciador e o chefe. São várias estruturas diferentes e pessoas das principais facções do crime organizado do país.

Esses cabeças do garimpo estão sendo investigados?

Isso é papel do Ministério Público e da Polícia Federal. Tivemos reunião com os procuradores de Roraima, estamos colaborando.

O que é feito com o maquinário apreendido?

Normalmente doamos os produtos perecíveis, até para os indígenas. Também doamos, para os indígenas ou para uso nas bases, equipamentos como freezer, gerador de energia, antena para internet e combustível. A legislação permite. O maquinário pesado é destruído no local. Ontem (quarta-feira) destruímos um helicóptero com valor estimado de US$ 3 milhões escondido no mato. Não tinha como retirar e aeronaves de garimpo são perigosas para voar, não têm manutenção segura. Mas se fosse em Boa Vista, poderia ir para um pátio, até uma decisão posterior da Justiça.

O que tem sido feito para a reinserção de garimpeiros no mercado formal?

Isso vem sendo articulado pela Casa Civil com outros ministérios, como de Desenvolvimento Social. Tivemos um primeiro momento de atendimento de urgência aos indígenas, que continua ocorrendo. Agora estamos na fase de combate ao garimpo. E depois virão as ações sociais para uma solução completa.

Como estão os indígenas com quem têm contato nas operações?

Há muito relato de criança com cabelo caindo, o que é efeito clássico da contaminação por mercúrio. Você olha para essas pessoas, é de partir o coração. Só quem consegue ter contato próximo pode entender quanta maldade fizeram contra esses povos.

Parentes de Denarium são alvos da PF

A irmã e o sobrinho do governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), foram alvos da operação da Polícia Federal iniciada ontem para investigar lavagem de dinheiro por meio da venda do ouro extraído de garimpos ilegais.

As casas de Vanda de Almeida e Fabrício de Sousa Almeida foram revistadas. Armas encontradas na casa do sobrinho de Denarium não foram apreendidas, porque estavam em situação regular. A operação cumpriu oito mandados de busca e apreensão em Roraima e em Pernambuco, determinados pela 4ª Vara Federal Criminal da Justiça Federal, em Roraima. Em outros locais de buscas, a PF recolheu 5 toneladas de cassiterita, metal que também teria sido extraído ilegalmente da reserva ianomâmi.

A Secretaria de Comunicação de Roraima informou que Denarium desconhece o teor da investigação contra os parentes e “espera que as eventuais responsabilidades sejam apuradas na forma da lei”.

Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Denarium defende a regularização do garimpo. Em 2021, propôs uma lei que permitia o uso do mercúrio na exploração mineral. A lei, aprovada na Assembleia Legislativa, foi declarada inconstitucional pelo STF. Em 2022, uma liminar do Supremo suspendeu uma lei sancionada pelo governador que proibia a destruição de máquinas do garimpo.

Segundo a PF, o esquema teria movimentado R$ 64 milhões em pouco mais de dois anos, com ouro retirado de reservas indígenas e áreas de preservação.

A Polícia Federal começou ontem ações de combate ao garimpo ilegal com destruição de maquinário na reserva ianomâmi. *(Eduardo Ribeiro)*

Amazônia tem janeiro com 61% menos alertas de desmate

Sistema Deter, do Inpe, registra 166,5 quilômetros quadrados de corte raso

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), registrou 166,5 km² de área desmatada na Amazônia em janeiro, resultado 61% menor em relação ao mesmo mês em 2022.

A temporada sazonal de desmate se concentra no período mais seco, em torno de julho.

O Deter monitora o desmatamento com dados diários, mas é menos preciso que o levantamento anual do Inpe. A variação das nuvens atrapalha o controle.

A organização WWF afirmou que o número de janeiro do Deter “pode ser reflexo da retomada da pauta de defesa ambiental”.

— É positiva a observação de uma queda relevante nos dados de desmatamento de janeiro de 2023 — disse Daniel Silva, do WWF. — Entretanto, ainda é cedo para falar sobre uma reversão de tendência, já que parte desta queda pode estar relacionada com uma maior cobertura de nuvens no período.

Mas para o Observatório do Clima, maior coalizão de ONGs do país, mesmo sem uma estrutura nova de combate ao desmatamento, a expectativa de maior fiscalização pode estar inibindo a atividade.

— As mensagens vindas, principalmente, do presidente da República, das ministras do Meio Ambiente, dos Povos Originários e do ministro dos Direitos Humanos mostram uma mobilização do governo para atacar o crime ambiental — diz Márcio Astrini, secretário-executivo do grupo. — Quando (o ex-presidente Jair) Bolsonaro fazia um discurso a favor do crime ambiental, isso também tinha um efeito muito grande, só que de forma contrária.

MICHAEL DANTAS/AFP/15-9-2022

Recuo. Desmatamento menor pode ser reflexo de novo governo, para WWF

COALIZÃO PEDE CAUTELA

Para a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que busca criar diálogo entre ambientalistas e o agronegócio, é preciso ver o número com cautela. “Há grande expectativa sobre o novo plano do governo federal de combate ao desmatamento. Porém, o governo sozinho não dará conta do hercúleo desafio. É preciso que a sociedade, como um todo, se una para combater a criminalidade e o desmatamento na Amazônia e em outros biomas”, afirmou em um comunicado Rachel Biderman, da coalizão.

O governo federal anunciou ontem a estrutura do Programa de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas no Brasil, que vai envolver 19 ministérios e será coordenado pela Casa Civil.

— Ainda vai levar um período para a gente ver a o efeito de tudo que o governo está fazendo — diz Astrini.

A concretização do sonho de aprender a ler e a escrever

Quilombolas adultos recebem educação fundamental em parceria da Fundação Roberto Marinho com Instituto Humanize, estado e FNDE

Em 2011, quando se matriculou em um telecurso, a professora Domingas Moreira, de 34 anos, não imaginava que sua vida tomaria um rumo tão diferente. A docente mora no Quilombo Kalunga, em Cavalcante (GO), e dá aulas para pessoas que, como ela, ganharam tardiamente a oportunidade de estudar. Na infância, Domingas teve dificuldades de se manter na escola longe de casa. Quando voltou à sala de aula, já era mãe, o que dificultou a frequência. No telecurso, Domingas se formou, com habilitação em Artes Visuais e Música, pela Universidade Federal de Tocantins.

— Sinto uma emoção de reconhecimento, de gratidão, ao retribuir a outras pessoas que, como eu, necessitam dessa oportunidade. O conhecimento é libertador — diz a professora, que pretende fazer um mestrado e doutorado.

A história de superação dos estudantes da região ganhou um novo capítulo na quinta-feira, com um grupo de alunos de idades entre 35 e 85 anos que se formou nos anos iniciais do ensino fundamental. Eles concluíram os estudos em 2022 com o apoio do Projeto Tecendo Saber — Alfabetização e Família, ação da Fundação Roberto Marinho com a Secretaria de Educação de Goiás, o Instituto Humanize e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para melhorar os índices educacionais do município.

ARTHUR MONTEIRO

Superação. Formatura de estudantes do Quilombo Kalunga, em Cavalcante, no interior de Goiás

— A gente faz um atendimento com pessoas que sempre foram excluídas. As escolas do município ficam muito longe para os estudantes que trabalham. Esse projeto transforma vidas — avalia o secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, João Alegria.

As turmas que se formaram têm alunos que nunca foram à escola ou estavam há 20 anos sem estudar (76%), analfabetos ou que escreviam apenas o próprio nome (58%), trabalhadores do campo (82%), mulheres (58%), com idades entre 51 e 70 anos (70%), negros (79%) e na informalidade ou sem emprego (66%). As aulas aconteceram em cinco territórios: Assentamento Órfão, Kasqueiro, Engenho II/Kalunga, Vila Morro Encantado e Povoado São José.

O projeto, para a professora Yunara Santos, tem um significado especial. Ela pôde ensinar o próprio pai. Yunara se sente realizada ao celebrar a vitória de Jaci da Silva, de 54 anos, representante dos alunos na cerimônia.

— Com 12 anos, ele saiu de casa e foi trabalhar. De alguma forma, eu estou retribuindo tudo que ele e minha mãe fizeram por mim — diz.

'Erramos', reconhece Tarcísio sobre veto a lei que trata de autismo

Governador de SP havia justificado medida dizendo que a condição pode 'deixar de existir'

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), reconheceu ontem que errou ao justificar o veto a uma lei estadual que previa validade indeterminada ao laudo do Transtorno do Espectro Autista. No veto, o governador afirmou que o autismo pode "perder a gravidade" ou "deixar de existir", de acordo com informações da Secretaria de Saúde do estado. A alegação causou revolta de pais de crianças autistas.

"Erramos. É importante esclarecer que o entendimento do governo de São Paulo é que o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista é permanente e, portanto, os direitos serão definitivos. Falhamos ao deixar passar uma redação que não deixasse clara essa postura", disse o governador em publicação nas redes sociais ontem. "Vamos aperfeiçoar o projeto, ampliar e incluir outras deficiências neste laudo definitivo. Chamar a sociedade civil e entidades para discutir com responsabilidade o assunto e trabalhar para avançar com políticas públicas efetivas".

A médica especialista em autismo Raquel Del Monde afirmou que não é possível se curar de uma condição como essa. Mas segundo a médica, as necessidades podem mudar com o tempo.

— O autismo, como várias outras condições do neurodesenvolvimento, é uma condição que se inicia na infância e que permanece por toda vida. O caráter é dinâmico. A pessoa continua adquirindo habilidades, portanto, ao longo da vida, as manifestações podem mudar, assim como as necessidades de suporte. O diagnóstico é vitalício, não muda. O que muda é a necessidade de suporte, e isso sim poderia ser passível de reavaliação pelos profissionais que acompanham a pessoa — informa.

Tarcísio também mencionou a possibilidades de erro de diagnóstico ao justificar o veto. A médica diz que os erros costumam ser no sentido contrário:

— Há um problema na capacitação dos profissionais da área da saúde. Na maior parte das vezes, temos uma pessoa autista que não é corretamente diagnosticada.

Economia

NA WEB

NA BR-040

Suspenso pedágio entre Rio e Juiz de Fora

Dnit assumirá operação. Medida vale até novo concessionário assumir, diz ANTT

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AVANÇO NAS NEGOCIAÇÕES

CHANGI DECIDE FICAR NO GALEÃO

Concessionária quer rever termos do contrato com governo para administrar aeroporto

DOMINGOS PEIXOTO/21-1-2023

Condições na mesa. Changi quer que governo faça o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão e conta com restrição a operações no Santos Dumont, para não "canibalizar" o aeroporto internacional, segundo fontes

GERALDA DOCA E RAPHAELA RIBAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A Changi, operadora de Cingapura sócia da concessionária RIOgaleão, desistiu de devolver o aeroporto à União e quer negociar sua permanência no país, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos. O pedido para encerrar a exploração do Galeão havia sido feito em fevereiro do ano passado. Márcio França, titular da pasta, encontrou-se ontem com o CEO internacional da Changi, Eugene Gan.

"A empresa reiterou a intenção de manter as operações do aeroporto do Galeão", disse o ministério em nota.

A Changi tem 51% da RIOgaleão, e a Infraero, 49%. Até então, a empresa negociava condições para ser ressarcida pelos investimentos feitos. Em novembro, a operadora assinou um termo aditivo ao contrato, dando início ao processo de relicitação do aeroporto. A partir de agora, as conversas vão girar em torno das condições necessárias para continuar a administrar o terminal. A empresa busca rever os termos que foram firmados na época do leilão. Em 2013, o Galeão foi arrematado com ágio de 293,6% em uma oferta de R$ 19 bilhões. Mas as premissas previstas nunca foram alcançadas e a situação piorou durante a pandemia.

Changi e ministério voltarão a discutir após o carnaval. A empresa se comprometeu a dar tratamento especial aos usuários no carnaval. As alternativas para administração do terminal estão em estudo na Secretaria de Aviação Civil (SAC), ligada à pasta.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, diz que a permanência da Changi é importante para a economia da cidade.

— Estamos falando do maior operador mundial de aeroportos acreditando nesse governo e querendo ficar. Isso é uma mudança muito importante — disse Paes, que publicou *post* agradecendo a França e ao presidente Lula. — Quanto maior for o aeroporto e com mais voos, melhor para o governo federal, a Changi e o Rio.

Na avaliação do governador Cláudio Castro, a decisão da Changi é um primeiro passo positivo para melhorar o turismo e economia:

— Estamos em diálogo e nos colocamos à disposição para apoiar no que for necessário. Temos que garantir a sinergia entre os aeroportos, ajustando a capacidade operacional do Santos Dumont, o que é fundamental para o sucesso do processo de concessão do governo federal. Vamos continuar trabalhando juntos, na busca pelo melhor para o Rio. São dois aeroportos muito importantes não só para o estado, mas para o Brasil.

USO DE PRECATÓRIOS

Em princípio, o processo de devolução teria caráter irrevogável e irretratável, mas a operadora viu na mudança de governo uma oportunidade de buscar uma alternativa à relicitação.

Uma das condições propostas pela concessionária para permanecer no negócio é a revisão dos termos da concessão. A empresa pede o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, segundo autoridades a par do assunto. E pretende aproveitar a autorização legal para pagar outorgas com precatórios, que são dívidas reconhecidas pela Justiça contra a União em que não é mais possível recorrer. Esse tipo de operação pode resultar em um deságio entre 20% e 25% do valor de face do título.

Esse processo, no entanto, é complexo, pois somente poderão ser utilizados precatórios líquidos e certos e ainda assim, é necessário obter uma certidão nos tribunais regionais federais, que ainda não estão emitindo o documento até o momento.

Segundo fontes, um aspecto empresarial relevante para que a Changi mudasse sua avaliação é a percepção de que devem ser feitas restrições ao funcionamento do Santos Dumont. Autoridades do Rio defendem limitar o número de passageiros a patamares inferiores aos registrados atualmente. Assim, o Galeão não seria "canibalizado" pelo terminal no Centro do Rio. No início da semana, Paes pediu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva para intervir no processo.

Tanto Lula quanto França estão empenhados em encontrar uma solução porque uma relicitação poderia levar de dois a três anos para ser concluída, de acordo com fontes a par das negociações.

Na reunião, segundo interlocutores a par das discussões, os representantes da Changi argumentaram que o termo aditivo de relicitação, aprovado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), tem falhas jurídicas e pode ser anulado. Isso é fundamental para os planos da empresa de continuar no Galeão.

OPÇÕES PARA RESOLVER CASO

A operadora fez várias ressalvas ao assinar o documento em novembro porque discordada do valor da dívida e do prazo dado pelo governo. O aditivo elaborado pela Anac toma como base o cronograma original de pagamento de outorga, firmado em 2014, logo após o leilão de concessão, que tem regras mais duras, o que significa, na prática, dívida maior. A empresa argumenta que a agência deveria levar em conta um acordo firmado em 2017. Na ocasião, já se sabia que as premissas da concessão não seriam alcançadas e após negociação, a empresa quitou parte da dívida e ganhou prazo de cinco anos para voltar a recolher outorgas.

Do lado da concessionária, a avaliação é que o aditivo contém cláusulas que ignoram a legalidade e a validade do contrato. Esta será a base da argumentação legal para anular o processo de devolução do aeroporto. A RIOgaleão já havia contestado o termo aditivo em âmbito administrativo e na Justiça, mas não teve êxito.

Outra opção analisada na reunião seria o governo se recusar a retomar o Galeão. Como se trata de pedido da empresa, pessoas a par das negociações argumentam que essa saída teria o mesmo efeito que cancelar o pedido de devolução.

Em nota, a Changi confirma as negociações: "o RIOgaleão informa que manterá conversas sobre alternativas quanto ao futuro da administração do Aeroporto Internacional Tom Jobim", informou, indicando ainda que "reitera que vai manter atenção especial durante período de carnaval, quando o aeroporto recebe um grande número de turistas nacionais e internacionais".

Agências de classificação de risco rebaixam Azul e Gol, e ações caem

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

As companhias aéreas Azul e Gol, que vinham operando em queda na Bolsa há algumas sessões em decorrência da alta do dólar, que eleva seus custos, sofreram ontem mais um baque. Os papéis desabaram no Ibovespa, depois de as agências de classificação de risco Fitch e S&P rebaixarem as notas de crédito das aéreas para quase *default*, ou seja, com risco de calote. Azul PN (sem direito a voto) sofreu um tombo de 7,46%, a R$ 8,81, e Gol PN teve queda de 5,41%, a R$ 6,29.

A Fitch rebaixou a nota de crédito da Azul de "CCC+" para "CCC-", assim como a S&P. Em relação à Gol, a S&P cortou a nota de "CCC+" para "CC". Todas as decisões têm perspectiva negativa, ou seja, pode haver novos rebaixamentos.

— O rebaixamento das notas ocorre pela preocupação com a rolagem das dívidas. Assim, os papéis chegaram a cair mais 9% durante a tarde — explica Rodrigo Moliterno, especialista em renda variável da Veedha Investimentos.

Alexsandro Nishimura, economista e sócio da Nomos Investimentos, acrescenta que, apesar de os dados preliminares de tráfego referentes a janeiro divulgados pela Azul terem sido considerados "fortes", analistas temem que a companhia enfrente dificuldades para repassar a alta dos custos com combustíveis.

A Fitch, por sua vez, ressaltou que a crise na Americanas influenciou sua decisão.

"Os rebaixamentos refletem os altos riscos de refinanciamento da Azul (...) e as restrições mais acentuadas no mercado de crédito local, em função da inadimplência da Americanas. Um cenário de renegociação menos favorável com empresas de arrendamento e outros fornecedores relevantes (...) também foi considerado nesta ação de *rating*", disse em comunicado.

Na semana, Azul PN perdeu 22,8%, e Gol PN, 19,1%.

Brasil tem 15º maior imposto sobre empresas

País tem taxação mais alta que todas as nações da OCDE, com exceção da Colômbia, que é semelhante à nossa. Reforma tributária é prioridade do governo Lula que deve começar pelos tributos sobre consumo

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A prioridade dada pelo governo Lula à reforma tributária reacende o debate da tributação sobre as empresas no Brasil. O país tem uma das maiores alíquotas cobradas do setor corporativo no mundo, de acordo com dados da Tax Foundation, principal organização fiscal independente sem fins lucrativos dos Estados Unidos. O Brasil está na 15ª posição entre 225 países.

A alíquota no caso brasileiro, que era de 35% há mais de 40 anos, chegou a cair para 25% no fim da década de 1990 e está em 34% desde 2001, levando em conta o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Nem todas as companhias pagam esse valor no país. Um estudo do pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Sérgio Gobetti mostra que as empresas no Brasil têm uma alíquota efetiva mais próxima de 24%, por causa de deduções e planejamento tributário.

Mas é a alíquota nominal que é usada para balizar investimentos estrangeiros, por exemplo. E empresas ao redor do mundo também acabam pagando menos imposto do que a alíquota nominal, de maneira que esse parâmetro acaba servindo como base para comparações internacionais.

O estudo da Tax Foundation mostra no topo do ranking Comores, um arquipélago vulcânico na costa leste da África, com imposto de 50%. Em seguida, há uma série de países com alíquotas próximas de 35%, como Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, Venezuela e Suriname.

Na comparação com países da OCDE, o Brasil tem alíquotas mais altas que todas as nações que fazem parte do grupo, à exceção da Colômbia. Com imposto de 30%, Austrália, Costa Rica, México e Portugal também encabeçam essa lista na organização.

REFORMA EM DUAS PARTES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, decidiu fatiar as mudanças no sistema tributário. Ele quer fazer neste semestre as alterações nos impostos sobre o consumo, ao unificar tributos. Na sequência, Haddad quer tocar a reforma do Imposto de Renda, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, mas sobre a qual há poucas informações até agora.

Uma proposta em discussão é reduzir a alíquota corporativa, compensando-a com a volta da tributação de dividendos, hoje isentos, que são parte do lucro de uma empresa distribuído a seus acionistas. A questão que se impõe ao dividir a tributação entre empresas e pessoas físicas é quais alíquotas serão fixadas.

"Hoje existe um grande consenso em torno da necessidade de se reduzir a alíquota sobre as empresas e sobre a conveniência de se tributar dividendos"

Sérgio Gobetti, pesquisador do Ipea

O PESO DOS TRIBUTOS

Ranking dos países com as maiores alíquotas (em %)

Fonte: Tax Foundation

O ex-secretário da Receita Federal Jorge Rachid, consultor tributário, afirma que é fundamental entender como o governo está vendo as contas públicas para saber a disposição em reduzir os impostos para as empresas.

— A redução do Imposto de Renda das empresas vai ser efetiva, vai ser real, mas o ganho da arrecadação em relação aos dividendos pode ocorrer ou não. Porque isso depende de uma série de variáveis, como as empresas continuarem distribuindo os mesmos valores de agora — diz. — O governo está disposto a reduzir o imposto da pessoa jurídica para apostar numa tributação da distribuição de dividendos que poderá ocorrer ou não?

Rachid lembra que a Receita já calculou que, para manter a arrecadação no mesmo patamar, são necessários quatro pontos percentuais de imposto sobre dividendos para cada um ponto de redução de imposto sobre a pessoa jurídica. O ex-secretário afirma que a tributação sobre dividendos, ainda que largamente utilizada no mundo, estimula distribuição disfarçada de lucros, como colocar contas pessoais como despesas da companhia. Isso, por sua vez, exigiria maior esforço de fiscalização.

— A tributação é concentrada na jurídica, é mais simples, mais efetiva para a administração tributária — recomenda.

O especialista menciona alternativas para a justiça tributária, como a possibilidade de se melhorar a cobrança do IR nas empresas do lucro presumido. Para ele, é preciso cobrar a parcela do lucro que não foi alcançada no recolhimento por estar acima do valor presumido.

Vanessa Rahal Canado, coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Tributação do Insper e consultora em política tributária, afirma que é inescapável dividir a tributação entre pessoa física e jurídica. Ela reconhece que o tributo pago em duas etapas é mais complexo para administração tributária, mas o modelo atual põe o país no alto dos rankings internacionais.

— Outra razão para discutir essa mudança é que a tributação de empresas pequenas acaba ficando muito baixa. A gente tem um *gap* na tributação corporativa, que seria corrigido com a tributação dos dividendos — defende Vanessa.

INCENTIVO PARA NÃO CRESCER

Para Vanessa, no entanto, é preciso discutir detalhes e regras mais complexos, como a distribuição disfarçada de lucros:

— É muito mais prioritário resolver a subtributação dos regimes, que induz as empresas a ficarem pequenas.

Gobetti, do Ipea, defende a separação da tributação entre pessoas e empresas, com a cobrança de dividendos também como forma de dar progressividade (quem ganha mais paga mais) à cobrança de impostos no país.

— Hoje, todos os países adotam o modelo de tributação dividida na pessoa jurídica e na pessoa física, o que torna inviável manter no Brasil a maior alíquota de Imposto de Renda corporativo do mundo. Isso tem implicação do ponto de vista da competição internacional, inclusive — afirma. — Hoje existe um grande consenso em torno da necessidade de se reduzir a alíquota sobre as empresas e sobre a conveniência de se tributar dividendos.

Para ele, outro ponto para defender a tributação de dividendos é a baixa cobrança de impostos de pequenas e médias empresas, que usam regimes como o Simples Nacional e o lucro presumido:

— A questão é onerar a renda do capital de modo moderado e justo, e na pessoa física, de modo progressivo. Tem várias alternativas para fazer isso.

Lula ameaça transformar seu governo em 'Dilma 2', diz Arminio

Economista afirma que ataques ao BC geram dúvidas sobre disciplina fiscal

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

O ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga diz que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não é o único a considerar que os juros estão altos, mas afirma que o BC precisa de ajuda para melhorar as condições da economia e reduzir as taxas.

Segundo Arminio, com quem conversei ontem, "é inegável" que os juros são altos, mas a solução para tentar reduzi-los não passa por dar declarações que reduzem a confiança dos agentes econômicos na capacidade do governo de manejar de forma responsável as contas públicas:

— As taxas de juros são mesmo uma questão, o Brasil é um ponto fora da curva. Mas, para mim, está mais ou menos claro que se o BC, sozinho, não está conseguindo dar conta — ou até está, mas está custando caro —, isso quer dizer que precisa da ajuda fiscal do governo.

Para ele, ataques de Lula ao BC e a seu presidente, Roberto Campos Neto, geram dúvidas em relação à disposição de manter a disciplina fiscal.

— Dar apoio amplo a medidas dessa natureza teria efeito importante sobre a credibilidade da política econômica, reduziria o prêmio de risco (dos títulos da dívida) e ajudaria na valorização do real. Mas o que a gente está vendo é uma ameaça de voluntarismo, que é Dilma.2, que está fadada ao insucesso e pode atrapalhar tudo de bom que esse governo pode fazer.

Arminio, que comandou o BC durante o governo FH, considera que a reação de Lula ao comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) que citava "incerteza maior do que o habitual" no âmbito da política monetária foi fruto de interpretação errada:

— Apesar do esforço de Haddad em promover um ajuste, todo o estrago feito pelo presidente com as suas declarações vai na direção contrária.

VALOR DO AJUSTE

Arminio não está entre os que consideram que as declarações de Lula são arroubos retóricos que poderão ser contidos pela equipe econômica.

— Isso é sério e inclusive contradiz o que Lula disse na campanha, que era: "não se preocupem, que em todos os meus governos eu tive superávit primário", e agora não há um compromisso formal com o superávit.

O economista, que defende a autonomia do BC, reconhece que Campos Neto merece críticas por ter se alinhado ao bolsonarismo:

— Foi uma pena ele ter tomado certas atitudes, mas não vamos confundir as coisas. Eu não tenho por que achar que ele vai tomar medidas equivocadas de propósito para punir esse governo. Isso é de um *nonsense* completo.

O ex-presidente do BC dá mais valor do que muitos de seus colegas ao ajuste prometido por Haddad:

— Acho que é um primeiro passo. Mas ainda deixa o saldo primário negativo em 1%, quando deveria ir para um superávit de no mínimo 2%.

Chegar lá, diz Arminio, depende de outras definições do governo, como fazer a reforma tributária, não retroceder na previdenciária e na trabalhista ou na entrada na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Ele acha que a mudança na meta de inflação não é necessária. Em sua opinião, o BC já trabalha com horizonte mais longo para a política monetária — o terceiro trimestre de 2024, segundo a ata do Copom. Ou seja, a inflação pode cruzar este ano um pouco acima da meta, desde que chegue à meta no fim de 2024:

— Minha leitura é que isso já é uma flexibilização, e uma flexibilização adequada.

Em sua visão, Lula está influenciado por pessoas que "prometeram a ele milagres, dizendo que não tem problema em tomar dinheiro emprestado sem limites". Ele afirma que, se o presidente refletir sobre sua própria experiência, "talvez dispense essas ideias meio malucas" e siga um caminho que é não só compatível com a busca da responsabilidade social, mas é necessário.

— Na bagunça fiscal, pode ter certeza de que os pobres sempre perdem — disse.

INDICADORES

IBOVESPA
+0,07% no dia
+3,37% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2520	5,2526
Turismo esp. (BB)	5,09	5,38
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,55

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6070	5,6082
Turismo esp. (BB)	5,42	5,76
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,93

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2885
Franco suíço	5,6421
Iene japonês	0,0396
Peso argentino	0,0274
Peso chileno	0,0065
Yuan chinês	0,7660

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
Dezembro	1161,006	+0,45%	5,45%	5,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
07/03	0,5834%
08/03	0,5831%
09/03	0,5828%

A PARTIR DE 04/05/12	
06/03	0,5835%
07/03	0,5834%
08/03	0,5834%
09/03	0,5828%

0,0830TR

03/02	0,0828%
04/02	0,0831%
05/02	0,0831%
06/02	0,0831%
07/02	0,0831%
08/02	0,0827%
09/02	0,0824%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ
Fevereiro
R$ 4,3329

UFIR (extinta)
Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Fevereiro de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

ENTREVISTA

Fabiano Silva / PRESIDENTE DOS CORREIOS

Advogado, que integra o grupo Prerrogativas, é declaradamente contra a privatização da estatal. Já atuar em apps de transporte, diz, não está no radar

BIANCA GOMES bianca.gomes@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

‘VAMOS FAZER SUBSTITUIÇÕES E DESMILITARIZAR OS CORREIOS’

CRISTIANO MARIZ

Fabiano Silva. “Vamos modernizar o portfólio e ampliar o leque de serviços”

Nomeado no último dia 4 para comandar os Correios, o advogado Fabiano Silva promete “desmilitarizar” a estatal e lutar para que o projeto de lei de privatização, hoje parado no Senado, seja descartado. Ele quer priorizar a competitividade e a modernização da empresa, que, com o avanço do e-commerce, passou a conviver com novos competidores. Segundo o presidente, haverá “inovações significativas” no portfólio dos Correios. Mas não está no radar atuar em aplicativos de transporte, ainda que o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, tenha sugerido que os Correios substituíssem a Uber se esta saísse do país.

Advogado e professor universitário, Silva trabalhou com Marinho, na primeira passagem dele pela pasta do Trabalho, e com Marta Suplicy, quando ela foi prefeita de São Paulo. Em 2015, ele se tornou um dos coordenadores do Prerrogativas, grupo de advogados que se notabilizou durante a Lava-Jato. Ele estava no grupo que buscou Lula no aeroporto quando ele deixou a prisão, em novembro de 2019. Na campanha eleitoral, o advogado ajudou a promover o primeiro jantar em que Lula e Geraldo Alckmin apareceram juntos. Depois atuou no governo de transição, no grupo de trabalho sobre previdência.

Lula mandou retirar os Correios do Programa Nacional de Desestatização. Está descartada a privatização?

Com a retirada da empresa do Programa Nacional de Desestatização, os Correios serão fortalecidos em seu papel de integrador nacional. Somos uma empresa pública, a única estatal a estar presente em todo o território brasileiro, que continuará dispondo a sua estrutura na universalização dos serviços postais. Os Correios são fundamentais para o desenvolvimento do país e para a agenda governamental de inclusão e cidadania. Farei o possível para fomentar a missão da estatal como braço logístico do Estado.

E o que será feito com o projeto de lei que está no Senado?

Esse assunto será tratado pelo órgão supervisor, o Ministério das Comunicações, em conjunto com o Parlamento. Envidaremos todos os esforços para que o PL seja encerrado.

Bolsonaro nomeou muitos militares para os Correios, sobretudo para a cúpula. O senhor vai demiti-los?

Naturalmente, como todo processo de transição, a nova gestão fará alterações nas equipes, o que pode envolver substituições das funções de confiança. Houve uma saída de militares em dezembro e, ao assumirmos a gestão, substituímos os que ainda estavam atuando. Vamos desmilitarizar os Correios e fazer a empresa ser mais competitiva.

Quais novidades o senhor quer implementar nos Correios?

Em 2023, continuaremos apoiando o comércio nacional e exterior com soluções práticas e acessíveis, além de inovações significativas no portfólio dos Correios, como entregas no mesmo dia; soluções logísticas completas para toda a cadeia de valor das empresas; ampliação da coleta e da rede de atendimento, com *lockers* e pontos de coleta; evolução dos canais digitais; simplificação do processo de exportação; mais rapidez, tecnologia e informação nas importações; e modernização dos sistemas.

Qual será sua prioridade à frente dos Correios?

Aumento da competitividade, da modernização, ampliação de parcerias, melhorias na governança corporativa, valorização dos empregados e da educação corporativa, avanço na interlocução com os órgãos de controle externos e fortalecimento do papel dos Correios como integrador nacional e braço do governo federal.

O GLOBO revelou a existência de uma cartilha dos Correios, segundo a qual “conduta inconveniente” e “olhar sedutor” não configuram assédio sexual. A cartilha foi suspensa. Haverá alguma investigação sobre o caso?

A cartilha está em dissonância com a sensibilidade que o tema exige. Vou constituir um grupo de trabalho multidisciplinar para elaborar uma política pautada pelo enfrentamento de desigualdades dentro e fora da empresa, bem como no combate de todo tipo de assédio moral e sexual. Não haverá mais espaço para naturalizar condutas que reproduzem uma sistemática de opressão de gênero ou raça. Nosso compromisso será em manter um ambiente plural, salubre e respeitoso.

O ministro do Trabalho sugeriu que os Correios substituíssem a Uber caso ela deixasse o país. É possível?

No momento, não temos nenhum projeto em andamento da estatal para atuar em plataformas de mobilidade de pessoas. Entretanto, sendo a maior empresa de logística do país, estamos atentos às mudanças do mercado e sempre a postos para operar com novas soluções logísticas.

Segundo estudos do governo anterior, os Correios investem até R$ 300 milhões por ano, enquanto o setor privado poderia investir R$ 2 bilhões. Como promover modernização com menos recursos?

Vamos continuar investindo em revisões de malhas logísticas, parcerias e otimização das atuais estruturas, com o desenvolvimento de novos modais de captação e entrega, como vem sendo feito nas novas propostas de canais lançadas recentemente.

Há algum novo mercado para os Correios explorarem?

Certamente vamos modernizar o portfólio e ampliar o leque de produtos e serviços. Um exemplo de diversificação bem-sucedida é o Correios Celular, que em 2022 foi o serviço de telefonia móvel mais bem avaliado pelo Prêmio Reclame Aqui e pela Anatel.

Fux suspende mudança que reduziu ICMS sobre energia

Ministro afirmou que, sem essa decisão, estados teriam ‘prejuízos bilionários’

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), permitiu que os estados voltem a cobrar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) também sobre os serviços de transmissão e distribuição de energia elétrica.

A transmissão e a distribuição estavam isentas do ICMS desde o ano passado, quando o tributo passou a incidir apenas sobre o valor da energia em si, não sobre esses serviços relacionados. Fux suspendeu o trecho de uma lei sancionada no ano passado com essa previsão. A decisão atendeu a um pedido apresentado pelo Colégio Nacional de Procuradores-Gerais dos Estados e do Distrito Federal (Conpeg).

Para o ministro, há a possibilidade de a União ter “exorbitado seu poder constitucional, imiscuindo-se na maneira pela qual os Estados membros exercem sua competência tributária.”

Fux afirmou que “há severa controvérsia a respeito da inclusão dos encargos setoriais denominados Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) e Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) na base de cálculo do imposto estadual. A discussão remete à definição sobre qual seria a base de cálculo adequada do ICMS na tributação da energia elétrica, isto é, se o valor da energia efetivamente consumida ou se o valor da operação, o que incluiria, neste último caso, os referidos encargos tarifários.”

O ministro afirmou que a medida era necessária devido a “prejuízos bilionários sofridos pelos cofres estaduais”, apontados pelo Conpeg. Em sua decisão, ele disse que, a cada seis meses, os estados deixam de arrecadar cerca de R$ 16 bilhões.

Fux. Em 6 meses, perda de R$ 16 bi

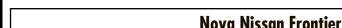
CARLOS MOURA/SCO/STF/8-9-2022

O ICMS responde pela maior parte dos tributos arrecadados pelos estados.

A decisão de Fux é provisória e ainda precisa ser confirmada pelos demais ministros do STF. O caso deve ser analisado no plenário virtual entre 24 de fevereiro e 3 de março.

IMPACTO ENTRE 8% E 12%

Tributaristas criticaram a decisão de Fux. Guilherme Peloso Araújo, sócio do Carvalho Borges Araújo Advogados, considera que a cobrança sobre a transmissão e distribuição é inconstitucional, e ressalta que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) já vinha dando decisões nesse sentido.

— Na conta de energia, além da tarifa de consumo, nós pagamos outras coisas. Por exemplo, uma tarifa de uso do sistema de distribuição — diz Araújo, que estima um impacto entre 8% e 12% na conta de luz.

O novo CEO do VLT

Um veterano com duas décadas de CCR é o novo CEO do VLT Carioca. O engenheiro André Costa acaba de substituir Paulo Ferreira, que ficou um ano no cargo e foi dirigir as linhas 8 e 9 do metrô de São Paulo. Costa é diretor-presidente do Metrô Bahia e, por ora, vai viver na ponte aérea Rio-Salvador, acumulando os dois cargos. O engenheiro chega com a missão de recuperar o vigor do VLT, que sofre com o esvaziamento do Centro do Rio e cuja demanda ainda está 30% abaixo do volume pré-pandemia. Uma das apostas é o Terminal Gentileza, projeto de R$ 250 milhões que fará a conexão entre o futuro BRT Transbrasil, ônibus convencionais e as três linhas de VLT. O terminal ficará no terreno do antigo Gasômetro de São Cristóvão. A previsão é que fique pronto até o fim do ano. Segundo Costa, ele tem o potencial de aumentar em 50% o número atual de passageiros transportados, que é de 80 mil por dia.

— Prevemos começar com 10 mil passageiros vindos do terminal, mas pode chegar a 40 mil — disse o CEO, que foi diretor de TI da CCR. O executivo diz que o fenômeno do trabalho remoto "é uma realidade" e que a concessionária vai explorar maneiras de incrementar a demanda. Um dos planos é alavancar o potencial turístico do VLT. A empresa lançou recentemente um "guia virtual" em três línguas no app para atrair turistas para o modal. O VLT também vai permitir que os passageiros paguem a passagem com o celular, por meio de um Riocard virtual no app.

A CCR tem 95% do VLT (o restante é da Invepar, dos fundos de pensão Previ, Funcef e Petros). O contrato vai até 2038 e, a despeito da demanda aquém da esperada, "está equacionado", diz.

Baixa

A Monte Bravo, um dos maiores escritórios de agentes autônomos plugados à XP, perdeu seu assessor de investimento com maior carteira na casa. Matheus Wolf tinha atraído R$ 1,2 bilhão em recursos de clientes — a Monte Bravo tem R$ 32 bilhões —, disseram fontes. Procurada, a Monte Bravo confirmou a saída de Wolf, mas sustentou que a carteira do sócio era de "pouco menos de R$ 1 bilhão" e que o dinheiro "permanece sob a assessoria da Monte Bravo."

Segundo a coluna apurou, a razão da saída seria um desentendimento sobre a distribuição entre os sócios de recursos ligados a um novo negócio: uma corretora, já autorizada pelo Banco Central, que terá a própria XP como sócia minoritária (45%).

CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

A startup de US$ 12 bilhões que quer globalizar seu RH

Ser nômade digital virou um sonho possível com a pandemia, mas dá trabalho: imagine a burocracia que espera a firma carioca cujo engenheiro ideal mora em Kuala Lumpur ou a inglesa sedenta por mão de obra mais barata na Nigéria... Uma startup americana quer resolver esse problema e acaba de ser avaliada em US$ 12 bilhões — cifra que ilustra o tamanho da dor de cabeça que ela ataca. Já com 80 funcionários no Brasil, a Deel quer "dobrar ou triplicar" de tamanho no país este ano, conta à coluna o francês Alex Bouaziz, cofundador do negócio.

— O Brasil é um dos melhores países para se contratar talentos de engenharia. É um mercado-chave — diz Bouaziz, de 29 anos, que criou a Deel ao lado de Shuo Wang.

A startup criou um sistema que facilita a contratação de profissionais em 150 países, sejam funcionários ou *freelancers*. A Deel cria estruturas em cada um desses mercados, contratando em nome dos empregadores sem que eles precisem abrir firmas locais. Os contratos respeitam as leis de cada um dos países, das quais se ocupa um time de 200 especialistas em legislação, sustenta Bouaziz.

A Deel foi fundada em 2019, a tempo de surfar na explosão do trabalho remoto na pandemia. As receitas acompanharam. Em 2020, elas ficaram em US$ 4 milhões; no ano passado, bateram US$ 295 milhões. Hoje, a plataforma é usada por mais de 15 mil empresas, como Coinbase e o banco brasileiro Neon.

— Na pandemia, empresas enormes vieram nos procurar mesmo antes de estarmos prontos. Isso porque elas tinham funcionários que precisavam voltar a seus países de origem para ficar com a família — conta.

A Deel também caiu nas graças dos investidores, levantando mais de US$ 600 milhões. A mais recente sócia é Laurene Powell Jobs, viúva de Steve Jobs, que investiu por meio do Emerson Collective.

Mas a startup enfrenta duas tendências contrárias. Uma delas é a onda de demissões por grandes companhias globais. A outra é um fenômeno de mais longo prazo: a reversão da globalização em um mundo mais protecionista.

Bouaziz diz estar posicionado para contornar esse cenário. Recentemente, a Deel lançou uma plataforma de gerenciamento de equipes voltada para times espalhados pelo globo.

— Quanto às demissões, elas fazem com que as empresas busquem cada vez mais eficiência. Em vez de contratar engenheiros no Vale do Silício, elas podem contratar no Brasil. Isso eleva o valor da plataforma.

Bouaziz não abre os números específicos para o Brasil, mas se diz otimista com o potencial do país nas duas pontas:

— O país vinha sendo mais um *pool* de talentos, mas isso está mudando desde que começamos a permitir o pagamento em reais, há alguns meses. Isso facilita a atração de empresas locais, uma das nossas metas.

DIVULGAÇÃO
No Brasil. Deel quer triplicar time local, diz Bouaziz

Néctar quer reinventar o 'fast food' com comida natural

Há 15 anos, o empresário Claudio Carotta (foto) levou o conceito das casas de suco cariocas para São Paulo com o lançamento da Frutaria SP, hoje uma rede com 11 restaurantes e dois empórios com espírito praiano e faturamento de R$ 80 milhões. Agora, esse paulistano frequentador da ponte aérea quer conquistar o Rio com sua nova casa, uma rede de *fast food* "natural".

O Néctar abriu sua primeira unidade no bairro paulistano de Pinheiros em março de 2022. Depois de um início calmo, a loja hoje vive lotada e gira R$ 1,7 milhão por mês.

A previsão é abrir de quatro a seis lojas próprias até o fim deste ano, sendo uma no Leblon e as demais em São Paulo, onde serão testados conceitos e formatos. O plano para os próximos cinco ou seis anos é ter até 40 lojas próprias nas principais praças do país, complementando a expansão com mais 200 lojas por meio de franqueados.

DIVULGAÇÃO
Para assegurar o título de *fast*, o Néctar utiliza um processo de ultracongelamento de cozidos e grelhados, garantindo o frescor e a crocância. Os alimentos são descongelados no dia de consumo, e os pratos, montados na hora. O cardápio do Néctar tem saladas, *wraps* e *pokes*, e utiliza ingredientes naturais, sem corantes e aromatizantes.

— Usamos comida de verdade. O nuggets é de peito de frango, e o *wrap* usa massa de fermentação natural, aberta e assada na hora — diz Carotta.

Hoje, toda a produção é feita na cozinha da unidade de Pinheiros, mas Carotta está desenvolvendo fornecedores para terceirizar ao máximo. O negócio está sendo bancado com recursos próprios. A expectativa, já para o ano que vem, é que o Néctar ultrapasse o faturamento que a Frutaria levou 15 anos para alcançar.

Cultura encaixota livros um dia após ter falência decretada

Clientes assíduos da icônica loja do Conjunto Nacional lamentavam cena

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

No dia seguinte à sentença do juiz Ralpho Barros Monteiro, da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, que decretou a falência da Livraria Cultura, a icônica unidade do Conjunto Nacional abriu as portas, mas quem foi ao local pôde ver os livros, em sua maioria, sendo encaixotados. A Cultura vai recorrer da falência, mas a proprietária do local na Avenida Paulista já tem planos de dividir o imóvel que era alugado pela livraria.

Na livraria do Conjunto Nacional, um dos símbolos de São Paulo, funcionários enviados por grandes editoras recolhiam exemplares de grupos como Companhia das Letras e Record. A maior parte dos livros é de propriedade das editoras, que deixavam exemplares em consignação.

As dezenas de frequentadores da loja viam, com tristeza, o entra e sai de carrinhos de mão repletos de caixas de livros. Os funcionários ainda faziam as vendas, mas não sabiam informar se a unidade abriria hoje. Boa parte dos livros remanescentes era vendida com desconto de 20%.

DÍVIDA DE R$ 5 MILHÕES

A arquiteta Letícia Rocha, que era cliente assídua, foi à livraria. Comprou oito livros para se despedir:

— Moro aqui perto e sempre frequentei muito. Durante meus cinco anos de faculdade, aqui era minha segunda casa. Vinha ler aqui, tomar café, era um dos meus lugares favoritos. Estou muito triste de ver o fim e ouvir esse barulho de fitas adesivas, de livros sendo colocados em caixas.

Para a arquiteta, o eventual fim da Livraria Cultura é mais que a quebra de uma empresa: reflete a ausência do hábito de leitura entre os brasileiros.

O educador Gustavo Machado também foi à livraria se despedir, mas não levou nenhum livro:

— Eu sempre gostei da Cultura, fiquei muito chateado porque o fechamento representa também a transformação digital. Eu mesmo migrei do impresso e hoje leio mais livros digitais, mas ainda frequentava a Cultura, costumava ir ao teatro. Vai fazer falta.

O café A Casa de Antônia, dentro da livraria, continuava funcionando.

A Cultura estava em recuperação judicial desde 2018, quando declarou à Justiça ter dívidas de R$ 285 milhões. A empresa pretende recorrer da decisão que decretou sua falência pelo não cumprimento do plano de recuperação judicial, mas sua situação financeira se deteriorou nos últimos anos, mesmo com a proteção contra a falência.

MARIA ISABEL OLIVEIRA
Livraria Cultura. Caixotes espalhados na loja do Conjunto Nacional, que deve ser dividida pela proprietária do espaço

Ontem, a empresa dona do imóvel ocupado pela livraria, a Bombonieres Ribeirão Preto, informou à Justiça que a Cultura deve cerca de R$ 5 milhões em aluguel.

Ao GLOBO, pessoas familiarizadas com o caso afirmam que a proprietária estuda dividir o imóvel em várias partes para facilitar a locação e já haveria possíveis interessados. No mercado editorial, especula-se que a Livraria da Vila quer assumir o espaço, algo ainda não confirmado.

A proprietária do imóvel já havia tentado despejar a Cultura, mas não conseguiu devido à recuperação judicial. O contrato atual de aluguel, assinado em janeiro de 2022, previa que a Cultura pagasse R$ 450 mil mensais, além de R$ 91 mil de condomínio e R$ 41 mil de IPTU.

À Justiça, a Bombonieres Ribeirão Preto diz que a Cultura não pagou nenhum mês de aluguel. Segundo o advogado Thiago Leite, que representa a proprietária, além de não receber o aluguel, a empresa tinha de bancar condomínio e IPTU do espaço.

Americanas: bancos reservam R$ 8,7 bi no balanço

Bradesco, Itaú e Santander fazem provisão bilionária para risco de calote, com impacto em seus resultados. Executivos se referem ao caso como fraude isolada. BTG consegue na Justiça direito de manter R$ 1,2 bi em suas contas

JOÃO SORIMA NETO E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

O rombo de R$ 20 bilhões na contabilidade da Americanas fez os três principais bancos privados do país provisionarem R$ 8,7 bilhões nos balanços do quarto trimestre, afetando seus resultados. Bradesco, Itaú e Santander estão entre os maiores credores.

Provisões são reservas que os bancos são obrigados a fazer para lidar com o risco de calote. Cada um define como separar os recursos, levando conta a exposição e o nível de risco da operação. Em geral, analistas esperam provisionamento médio de 50%. Bradesco e Itaú, porém, separaram 100% de sua exposição à Americanas, e o Santander, 30%.

Charo Alves, especialista da Valor Investimentos, diz que Bradesco e Itaú buscam limpar o balanço dos riscos envolvidos. Se receberem parte da dívida, ela poderá ser contabilizada como entrada de recursos. Ele diz, porém, que o Bradesco viu a inadimplência subir e o lucro encolher.

O Bradesco provisionou R$ 4,8 bilhões, a íntegra de sua exposição à varejista. O banco teve lucro líquido de R$ 1,4 bilhão no quarto trimestre, queda anual de 54,7%. As ações sem voto do Bradesco caíram 8,19% ontem.

Em entrevista a jornalistas, o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, não cita diretamente a varejista, mas diz que o banco decidiu provisionar 100% de sua exposição e deixar o caso no passado:

— Foi uma fraude isolada e surpreendeu não só o Bradesco, mas todo o mercado pelo tamanho da dívida (quase R$ 48 bilhões), pela tradição da empresa e de seus sócios. Mas temos que tratar como caso pontual. Não há mudança nas operações de risco sacado e não fizemos alteração nas taxas de juros ou do *spread*. Mas modelos de crédito foram ajustados, e o caso foi um aprendizado.

Nas operações de risco sacado, a companhia tem uma dívida a pagar, por exemplo com a compra de mercadorias. Faz acordo com o banco para que ele libere o dinheiro ao fornecedor. Depois a varejista quita a dívida com o banco, pagando juros pelo prazo do empréstimo. É uma forma de o banco financiar a empresa. O problema é que a Americanas não registrou a operação no balanço da forma correta.

Lazari observou que o risco não é só dos bancos, mas de fornecedores e funcionários, afetando todo o mercado. Perguntado sobre possíveis impactos de outras empresas, como Oi e Marisa, ele disse que as provisões são adequadas:

— Temos R$ 58 bilhões para este fim.

O mercado destacou o aumento da inadimplência no banco, que passou de 2,8% para 4,3% entre o fim de 2021 e o do ano passado. Para pessoas físicas, o indicador subiu a 5,5%, e para pequenas empresas ficou em 5,3%.

— O banco concedeu mais crédito do que deveria durante a pandemia. Foi uma lição — disse Lazari. — Continuaremos sendo mais restritivos no crédito para pessoas físicas, especialmente de baixa renda, e para micro e pequenas empresas em 2023.

No caso do Itaú, o presidente do banco, Milton Maluhy, classificou o episódio, sem citar diretamente a Americanas, como caso isolado, que não contamina a oferta de crédito ao setor varejista. A exposição do banco era de R$ 2,7 bilhões. No Santander, analistas calculam provisão de R$ 1,1 bilhão, 30% da exposição à Americanas.

O BTG, por sua vez, obteve uma vitória na Justiça contra a Americanas. O juiz da 4ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio, Paulo Assed Estefan, aceitou na quinta-feira a argumentação do banco e reconheceu que o pedido de compensação, no valor de R$ 1,2 bilhão, foi feito antes de a varejista entrar com pedido de proteção contra credores.

A decisão diz que qualquer credor poderá compensar créditos caso tenha feito o pedido antes de 12 de janeiro.

SEIS CAPÍTULOS DA NOVELA DO VAREJO QUE AINDA ESTÁ LONGE DO FIM

Um rombo de R$ 20 bilhões que ninguém viu. Um trio de bilionários que, de inspiração como gestores de sucesso, viu seu modelo de negócio em xeque e veio a público negar acusações de conivência com fraude. E uma varejista que quase foi à lona. A crise na Americanas, detonada pela revelação de "inconsistências contábeis" pelo seu então recém-empossado CEO Sérgio Rial (que logo depois renunciou), completa um mês hoje. Em tão pouco tempo, o caso teve reviravoltas, episódios inusitados e, sobretudo, gerou prejuízo a acionistas, credores e trabalhadores terceirizados. Relembre, abaixo, os principais capítulos desta novela.

1

O 'sumiço' de R$ 20 bilhões

Tudo começou com uma revelação surpreendente. O executivo Sérgio Rial, que tinha acabado de assumir o cargo de CEO da Americanas e era visto como o nome que ajudaria a impulsionar os ganhos da varejista, revelou no dia 11 de janeiro que estava renunciando ao cargo após descobrir uma "inconsistência contábil" de R$ 20 bilhões nos números da empresa.

A quantia é enorme, equivale a 150% do patrimônio da empresa e é o dobro do valor de mercado que, então, a Americanas tinha na Bolsa de Valores. A empresa fazia parte do Novo Mercado, segmento da B3 que reúne companhias consideradas de melhor governança.

E Rial afirmou na ocasião que os R$ 20 bilhões eram "inconsistências" acumuladas ao longo dos últimos sete ou oito anos — ou até mais.

2

A tríade de capitalistas

O que mais intrigou os investidores, quando o rombo de R$ 20 bilhões veio à tona, foi como Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles, o trio de bilionários que durante 40 anos, até 2021, controlava a empresa, não percebeu a manobra contábil. Hoje, são acionistas de referência da Americanas, com uma fatia de 30,1% do capital.

Os três são sócios da 3GCapital, têm participação em companhias como Ambev, Burger King e Kraft Heinz, integram a lista dos homens mais ricos do Brasil e eram, até então, considerados modelo de sucesso em gestão de empresas.

Eles afirmam que não sabiam de nada e publicaram uma carta informando que nunca admitiram "quaisquer manobras ou dissimulações contábeis na companhia."

3

Conselheiros sem e-mail

Na batalha judicial que se seguiu à revelação do escândalo contábil, bancos que têm dívidas a receber da Americanas pedem acesso ao e-mail dos conselheiros da varejista. E querem a ajuda até de uma firma de consultoria em segurança cibernética.

O Bradesco pediu na Justiça que a Kroll faça a perícia dos e-mails: "A quem interessa o silêncio?", questiona o banco na ação.

Em resposta a uma outra ação, do Santander, que também pede acesso às trocas de mensagens entre os conselheiros, a Americanas informou que os integrantes de seu Conselho de Administração não têm e-mail institucional, utilizando "contas de outros servidores (tais como Gmail, Hotmail, dentre outros), sobre as quais as Americanas não possuem qualquer ingerência."

4

Saída do BBB e fim das vendas por telefone

A marca Americanas, até então muito presente na rotina da maioria dos consumidores brasileiros, começa a perder espaço. Dois dias depois de o escândalo dos R$ 20 bilhões vir à tona, a empresa cancelou seu patrocínio no BBB.

No início de fevereiro, a companhia encerrou as vendas por telefone. A varejista teve de ir à Justiça para tentar impedir o corte da energia e da internet em suas lojas por falta de pagamento. Em outra frente, shoppings cobram o pagamento de aluguéis com até três meses de atraso: só em uma loja do Rio, a dívida já soma R$ 1 milhão.

Também houve interrupção de contrato de funcionários terceirizados. Na Bolsa de Valores, as ações da empresa viraram pó: saíram de R$ 12 em 11 de janeiro para R$ 1,10 na última sexta-feira.

Muitos investidores em renda fixa perderam dinheiro. Fundos que tinham na carteira títulos ou debêntures da empresa amargaram prejuízos.

5

A 'ginástica' contábil

Até agora ninguém sabe direito onde estavam "escondidos" os R$ 20 bilhões de rombo no balanço das Americanas. Analistas especulam que a empresa não contabilizou de maneira correta uma operação conhecida no mercado financeiro como *forfait*, ou risco sacado.

Trata-se de uma triangulação com fornecedores muito comum em grandes empresas de varejo. Funciona assim: a Americanas antecipava recursos a um fabricante por meio de um banco e, posteriormente, quitava a dívida com a instituição financeira.

Mas, em vez de lançar no balanço os juros dessa operação como dívida financeira, a empresa informava o valor na rubrica de "risco sacado", ou seja, ligada ao fornecedor.

6

Cenas do próximo capítulo

Na última quinta-feira, o trio de bilionários Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles, acionistas de referência da empresa, disse que vai investir até R$ 2 bilhões de recursos próprios para socorrer a Americanas.

Resta saber se a quantia será suficiente para salvar a empresa — bancos credores falavam em necessidade de aporte de ao menos R$ 15 bilhões — e como os demais investidores vão reagir na Justiça. A empresa ainda precisa apresentar um plano de reestruturação à Justiça.

Por enquanto, o destino da Americanas — e das várias marcas do seu conglomerado, com Ame, Submarino, Shoptime, Hortifruti e Natural da Terra — segue indefinido.

NA WEB
EM JERUSALÉM ORIENTAL
Palestino atropela e mata 2 israelenses
Uma das vítimas era um menino de 6 anos; mais cinco pessoas ficaram feridas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BOA SINTONIA COM BIDEN

Lula obtém apoio dos EUA ao Fundo Amazônia e prega nova governança global para crise do clima

TALITA FERNANDES
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
WASHINGTON

JONATHAN ERNST /AFP

Afinados. O presidente Lula caminha na Casa Branca ao lado de Biden: os dois líderes fizeram defesa enfática da democracia contra as ameaças da extrema direita e da luta contra a crise climática

O governo do presidente Joe Biden anunciou ontem a intenção de trabalhar com o Congresso americano — cuja Câmara é dominada pela oposição republicana — para fornecer recursos para programas de proteção e conservação da Amazônia brasileira, incluindo "apoio inicial ao Fundo Amazônia, e para alavancar investimentos nessa região muito importante". A declaração foi feita em comunicado conjunto após encontro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com Biden na Casa Branca. Na reunião, Lula defendeu a necessidade de uma "nova governança global" para combater a crise climática, e os dois presidentes foram enfáticos na defesa da democracia contra as ameaças da extrema direita.

Antes da reunião dos dois líderes, havia expectativa de que os EUA anunciassem a entrada no Fundo Amazônia, a principal iniciativa de arrecadação de recursos para conservação e combate ao desmatamento na floresta. Os EUA se comprometeram a fazer um aporte inicial de US$ 50 milhões ao Fundo Amazônia, mas a cifra não foi anunciada oficialmente porque o governo brasileiro a considera baixa e há a expectativa de que aumente até a visita do enviado especial da Casa Branca para o clima, John Kerry, ao Brasil, que deve ocorrer no fim do mês

Ao GLOBO, fontes do governo, porém, reconhecem a dificuldade de o governo americano conseguir aprovar valores num momento em que a Câmara é controlada por republicanos e, qualquer aprovação depende de um acordo bipartidário, o que é visto como algo sensível devido ao momento político da política dos EUA.

CONDENAÇÃO À RÚSSIA

Antes do encontro, também havia expectativa sobre como os dois líderes iam lidar com as diferenças nas concepções sobre a guerra na Ucrânia. Biden investiu pesado no auxílio a Kiev contra a invasão de Vladimir Putin e tem no discurso de oposição à tirania um item central de sua provável campanha à reeleição no ano que vem. Já Lula mantém uma postura ambivalente, com condenações à invasão, mas também atribuições à Otan (aliança militar do Ocidente, liderada pelos EUA) de responsabilidade pelo conflito.

No comunicado do fim do encontro de ontem, porém, ambos os presidentes lamentaram a violação da integridade territorial da Ucrânia pela Rússia e a anexação de partes de seu território como violações flagrantes do direito internacional e "conclamaram uma paz justa e duradoura".

Os líderes também expressaram preocupação com os efeitos globais do conflito na segurança energética e alimentar, sobretudo nas regiões mais pobres do planeta e externaram apoio ao funcionamento pleno da Iniciativa de Grãos do Mar Negro, mediada no ano passado por Turquia e ONU para exportar a produção agrícola ucraniana.

Lula declarou que os EUA e o resto do mundo podem contar com o Brasil "na luta pela democracia e pela preservação da Amazônia", marcando o fim do que descreveu como "automarginalização" do Brasil nos últimos quatro anos, em referência à gestão de Jair Bolsonaro, para "reposicionar o Brasil na nova geopolítica mundial".

— Isso não é um programa de governo, mas é um compromisso de fé de alguém que acredita no humanismo, na fraternidade, na solidariedade — afirmou ao lado de Biden.

Durante uma coletiva após o encontro de 50 minutos com o líder americano, Lula foi questionado sobre se haveria a oficialização do anúncio sobre o Fundo Amazônia, respondendo que não discutira especificamente o tema com Biden:

— Discuti a necessidade de os países ricos assumirem a responsabilidade de financiar todos os países que têm florestas. Além do Brasil, nós temos o Equador, Colômbia, Peru e Venezuela, temos as Guianas, ou seja, temos vários países que temos de cuidar — disse. Eu não tratei especificamente do Fundo Amazônia, tratei da necessidade de preservar.

Criado em 2008, o Amazônia recebeu, em 10 anos de operação, R$ 3,3 bilhões em doações, sobretudo de Alemanha e Noruega, o que cessou em 2019 por causa de problemas na gestão Bolsonaro. De acordo com o BNDES, que gerencia a aprovação e contratação de projetos, existiam R$3,6 bilhões ainda em caixa até dezembro passado.

> *"A questão climática, se não tiver uma governança global forte e que tome decisões que todos os países sejam obrigados a cumprir, não vai dar certo (...) Alguma coisa temos de fazer para obrigar os países, nosso Congresso, nossos empresários a acatar decisões que tomamos em nível global"*
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente do Brasil

> *"Somos as duas maiores democracias do hemisfério, e o Brasil e os EUA se unem para rejeitar a violência política e os ataques às nossas instituições. Acredito que devemos continuar a defender juntos os valores democráticos que constituem o núcleo da nossa força, não só no nosso hemisfério, mas no mundo"*
>
> **Joe Biden,** presidente dos EUA

Antes do encontro a portas fechadas, o petista reiterou o compromisso de alcançar desmatamento zero na Amazônia até 2030 — declaração acompanhada por um gesto de figas de Biden — e enfatizou a importância de construir uma governança mundial mais forte para enfrentar os desafios atuais, sobretudo no combate às mudanças climáticas.

— A questão climática, se não tiver uma governança global forte e que tome decisões que todos os países sejam obrigados a cumprir, não vai dar certo — afirmou. — Alguma coisa temos de fazer para obrigar os países, nosso Congresso, nossos empresários a acatar decisões que tomamos em nível global. Se não acontecer, nossa discussão na questão climática ficará prejudicada.

VALORES DEMOCRÁTICOS

Biden deu início aos pronunciamentos, e sua fala durou pouco mais de dois minutos, enquanto Lula fez uma declaração de cerca de nove minutos. O americano trazia em seu colo um papel com pontos principais do que falaria. Assim como Lula, reforçou o compromisso com a democracia e a agenda climática.

— Somos as duas maiores democracias do hemisfério, e o Brasil e os EUA se unem para rejeitar a violência política e os ataques às nossas instituições — afirmou o americano. — Acredito que devemos continuar a defender juntos os valores democráticos que constituem o núcleo da nossa força, não só no nosso hemisfério, mas no mundo. E valores como os direitos humanos e o Estado de Direito são os valores que nós prezamos.

21 ANOS APÓS 1ª VISITA

Biden frisou também que EUA e Brasil são parceiros naturais para enfrentar os desafios globais atuais, especialmente os relativos às mudanças climáticas, afirmando esperar "com otimismo poder trabalhar com o senhor".

O encontro de Lula com Biden ocorre mais de 21 anos depois de ter visitado a Casa Branca pela primeira vez. Em suas declarações, também pontuou que as relações com os EUA não são importantes só do ponto de vista histórico, político, econômico, comercial e cultural, mas agora também pela necessidade de trabalho conjunto pela democracia.

— Nós agora temos alguns problemas para trabalhar juntos: nunca mais permitir que haja um novo capítulo do Capitólio [a invasão do Congresso americano por trumpistas], e que nunca mais haja o que aconteceu no Brasil, uma invasão no Congresso Nacional, do Palácio do presidente e da Suprema Corte.

Nesse contexto, Lula criticou o antecessor, Jair Bolsonaro, descrevendo sua postura como de isolamento em relação ao mundo:

— O Brasil ficou quatro anos se automarginalizando, [com] um ex- presidente que não gostava de manter relações com nenhum país — disse Lula. — O mundo dele começava e terminava em fake news, de manhã, à tarde e à noite. Ele parecia desprezar relações internacionais.

Em frente à lareira do Salão Oval, Biden riu e concordou:

— Isso soa familiar — disse, em referência ao antecessor, Donald Trump.

Lula também criticou Bolsonaro em relação à Amazônia, acusando-o de mandar desmatar a floresta e permitir a entrada de garimpo em áreas indígenas demarcadas, descrevendo a postura como "irracionalidade política, irracionalidade humana".

CONVERSA DE 50 MINUTOS

Durante o encontro, o americano demonstrou, por meio de gestos corporais, bom humor e aprovação à fala do brasileiro. Depois das declarações iniciais, os dois líderes mantiveram uma conversa reservada de 50 minutos no Salão Oval e tiveram um encontro estendido com a comitiva ministerial dos dois países, que durou mais 60 minutos.

No Salão Oval, se somaram aos presidentes o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, e o assessor especial da presidência, Celso Amorim. Do lado americano, participam Antony Blinken (secretário de Estado) e Jake Sullivan (conselheiro de Segurança Nacional).

Com congressistas, defesa do reforço à democracia

Lula se reuniu com o senador independente Bernie Sanders e com deputados democratas, em meio a manifestações de apoio de seguidores do presidente e protesto de bolsonaristas nas imediações da Casa Branca

WASHINGTON

Antes de se encontrar com o presidente dos EUA, Joe Biden, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumpriu uma extensa agenda em Washington, reunindo-se com vários congressistas democratas, incluindo o senador e ex-candidato à Presidência Bernie Sanders, de Vermont, com quem conversou sobre "democracia, movimento sindical e melhores direitos e empregos para (os) trabalhadores", segundo o petista. As reuniões ocorreram em meio a manifestações de apoio e protesto nas imediações da Casa Branca, com apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro entoando palavras de ordem contra Lula.

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Apoio democrata. Lula com a ministra Anielle Franco (Igualdade Racial, à esquerda) e os deputados Alexandria Ocasio-Cortez, Pramila Jayapal e Ro Khanna

'AMEAÇA EXTREMISTA"

Ao sair do encontro com Lula, Sanders destacou a importância de os EUA e o Brasil atuarem juntos pelo fortalecimento da democracia e pela proteção da Amazônia.

— O presidente e eu falamos sobre a necessidade de fortalecer os fundamentos democráticos não apenas no Brasil, não apenas nos EUA, mas ao longo de todo o mundo porque há uma ameaça maciça da direita extremista e autoritária, seja [o ex-presidente americano Donald] Trump ou Bolsonaro, que tenta minar a democracia — afirmou o parlamentar independente. — O nosso trabalho é fortalecer a democracia no Brasil, nos Estados Unidos e no mundo.

O senador também destacou a importância da discussão sobre o clima e o futuro da Floresta Amazônica, afirmando que "os Estados Unidos têm de estar envolvidos com o Brasil, com a Europa e fazendo tudo o que pudermos para acabar com o desmatamento e proteger a Amazônia."

Mais adiante, Sanders também falou sobre a importância do encontro de Lula com a Federação Americana de Trabalho e Congresso de Organizações Industriais (AFL-CIO) no início da tarde.

— Ele vai fazer isso para deixar claro que a gente quer economias na América Latina e nos EUA que funcionem para trabalhadores, não apenas para os bilionários e o 1% — disse.

Após a conversa com Sanders, Lula deu sequência à agenda de reunião com parlamentares americanos. Ao lado dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Anielle Franco (Igualdade Racial), Lula recebeu os deputados democratas Pramila Jayapal (Washington), Alexandria Ocasio-Cortez (Nova York), Ro Khanna (Califórnia) e Sheila Jackson Lee (Nova York) na Blair House.

POSIÇÃO ANTI-BOLSONARO

A reunião, disse Lula no Twitter, foi pautada em torno de assuntos como "programas sociais que desenvolvemos no Brasil, a preocupação que compartilhamos sobre o meio ambiente e futuro do mundo e enfrentamento à extrema direita e fake news nas redes sociais".

"Foi uma honra incrível encontrar com o presidente brasileiro Lula", disse Jayapal na rede social, afirmando que a eleição do petista "deu esperança aos movimentos democráticos e progressistas em todo o mundo". "Tivemos uma ótima discussão sobre justiça ambiental, social e econômica, bem como sobre a necessidade de combater o extremismo de direita em nossos dois países. Ao povo do Brasil, obrigado por seu trabalho para restaurar a democracia e a esperança com a eleição deste forte líder!", finalizou a democrata.

Tanto Jayapal quanto Ocasio-Cortez assinaram, em janeiro, uma declaração conjunta com mais de 35 membros do Congresso americano e 39 parlamentares brasileiros condenando ataques à democracia no Brasil, dias após partidários radicais de Bolsonaro invadiram e atacaram as sedes dos três Poderes, em Brasília. Ocasio-Cortez também chegou a pedir que Bolsonaro fosse extraditado dos EUA, afirmando que o país deveria "parar de conceder refúgio" ao ex-mandatário na Flórida.

Bolsonaro viajou para os EUA às vésperas da posse de Lula e se hospedou na Flórida, onde iniciou os trâmites para solicitar um novo visto que permitiria sua permanência no país por vários meses, enquanto a Justiça brasileira investiga se ele incentivou ou não os ataques de 8 de janeiro.

Mais cedo, manifestantes contra e a favor de Lula protestaram nas imediações da Casa Branca, munidos de cartazes e megafones para gritar palavras de ordem. A assessoria do presidente havia sido informada previamente sobre a possível presença de apoiadores do ex-presidente Bolsonaro.

PETISTAS E BOLSONARISTAS

Quatro pessoas vestindo verde e amarelo e com cartazes de xingamento ao presidente brasileiro chegaram no fim da manhã à Blair House, onde está hospedado, e usaram um megafone para pedir novas eleições e falar que o governo eleito não tem legitimidade. Por sua vez, apoiadores do petista também se reuniram no local, com mensagens de apoio ao petista como "imigrantes com Lula" e em defesa de pautas como a defesa dos ianomâmis.

Um homem que se identifica como Alessandro Lucio Boneares nas redes, presença frequente em aparições de Bolsonaro e figuras públicas brasileiras nos EUA, entoava gritos de "Lula ladrão" no local, em provocação aos manifestantes a favor do governo. Morador de Nova Jersey, Alessandro também esteve entre grupos de bolsonaristas que perseguiram e hostilizaram ministros do STF em Nova York em novembro de 2022 e foi um dos eleitores de Bolsonaro que participaram do evento em homenagem ao ex-presidente em Orlando em 31 de janeiro.

(Com Talita Fernandes, especial para O GLOBO)

Espanha oferece cidadania a opositores soltos por Ortega

Presidente da Nicarágua diz que sua mulher intermediou deportação aos EUA

OSCAR NAVARRETE/AFP/9-2-2023

Repressão. Exilados nicaraguenses na Costa Rica celebram em San José a libertação de 222 dissidentes em seu país

MADRI, MANÁGUA E WASHINGTON

O ministro das Relações Exteriores da Espanha, José Manuel Albares, anunciou em entrevista transmitida ontem que Madri oferecerá cidadania espanhola aos 222 presos políticos libertados pela Nicarágua na quinta-feira, após o regime de Daniel Ortega expulsá-los para os Estados Unidos e torná-los apátridas. Na quinta-feira, o presidente nicaraguense afirmou que não houve negociações com os EUA e que foi sua mulher e vice-presidente, Rosario Murillo, quem intermediou o contato com a embaixada americana em Manágua para acertar a deportação dos detentos.

Albares afirmou que a Espanha entrará em contato com os opositores e que o trâmite poderia ser rápido, por meio de carta de naturalização.

— O governo oferece a nacionalidade espanhola a esses 222 presos libertados diante das notícias de que foi iniciado um processo para que sejam declarados apátridas [na Nicarágua] — afirmou Albares ao meio de comunicação espanhol Servimedia, informação confirmada pela AFP.

Na coletiva de quinta-feira em Manágua, Ortega afirmou que não esperava que fosse haver uma resposta positiva dos EUA para receber os prisioneiros.

— Não se tratou de negociar nada. Não estamos pedindo que as sanções sejam suspensas. Do governo americano não pedimos absolutamente nada — acrescentou, referindo-se às medidas que Washington tomou contra seu regime, que incluem sanções contra seus familiares, incluindo a própria Murillo e vários de seus filhos, e importantes autoridades do governo. — Não fizemos uma permuta. Isso não é "toma lá dá cá". O que isso faz é confirmar que [os presos políticos] estão voltando a um país que os usou para semear terror, morte e destruição na Nicarágua — disse o presidente nicaraguense.

BISPO NÃO QUIS IR

Ortega apareceu acompanhado de altos funcionários do Estado, incluindo o chefe do Exército, general Julio César Avilés, o presidente da Assembleia Nacional, Gustavo Porras, e membros da Polícia Nacional e da Suprema Corte. O presidente tratou com dureza e desprezo os presos políticos libertados, que ele classificou como "terroristas" financiados pelos EUA para desestabilizar seu governo.

— Nesse dia, aconteceu um feito surpreendente. Em várias ocasiões, em diferentes atos públicos, eu vinha dizendo que todas essas pessoas que estavam na prisão por ameaçar a soberania e a paz eram agentes de potências estrangeiras. Havia pedido que eles fossem levados embora — disse Ortega.

O presidente explicou que foi Murillo quem se aproximou da Embaixada dos EUA em Manágua para propor a expulsão dos detentos. De acordo com o relato de Ortega, a embaixada consultou o governo em Washington sobre a proposta, que, para sua surpresa, foi aceita. A embaixada pediu então uma lista dos detentos e ofereceu-se para fretar um voo para sua transferência. Foi Murillo quem se encarregou de negociar a lista, disse Ortega, que inicialmente continha 228 nomes.

De acordo com o líder sandinista, Washington não aceitou quatro prisioneiros. Naquela tarde de quinta-feira, dois decidiram não embarcar no voo para a capital dos EUA: Fanor Alejandro Ramos e o bispo Rolando Álvarez.

Ortega revelou que as autoridades americanas prestaram atenção especial ao bispo Álvarez, a quem queriam libertar. Uma vez que ambos os lados concordaram com a lista de presos políticos, Washington se comprometeu a enviar o avião a Manágua.

— Tínhamos concordado em manter o silêncio, que nada vazaria — explicou Ortega. — Foi uma operação que teve de ser realizada com grande disciplina. Eles cumpriram e nós cumprimos.

'DE MÃOS VAZIAS'

O presidente dirigiu suas críticas principalmente ao bispo Álvarez depois que ele se recusou a viajar para os EUA. Ortega disse zombando que o prelado, com sua recusa, havia demonstrado "o comportamento arrogante de alguém que se considera o chefe da Igreja da Nicarágua, o líder da Igreja latino-americana". O presidente disse que Álvarez, que está cumprindo sua pena sob prisão domiciliar, "tem sido tratado de forma inacreditável, como nenhum outro prisioneiro neste país".

— Estive sete anos na prisão e nunca conheci um prisioneiro na História que tenha sido tratado dessa maneira, como esse homem — disse ele, confirmando a transferência do bispo para a prisão La Modelo, localizada na periferia de Manágua, numa decisão repressiva "por não obedecer à lei".

Ortega também criticou o escritor Sergio Ramírez, vencedor do Prêmio Cervantes e seu vice entre 1986 e 1990, que ele chamou de "traidor" e "mercenário". Ortega atacou Ramírez por um artigo publicado na quinta-feira no El País, no qual o escritor critica a estratégia do ex-guerrilheiro.

"De qualquer forma, a ditadura foi deixada de mãos vazias. Sua melhor estratégia teria sido negociar os reféns em lotes, e não libertá-los todos de uma só vez, a fim de manter as cartas nas mãos. Mau sinal, no que diz respeito a eles. E libertá-los não é um teste de força, mas de fraqueza", escreveu Ramírez. *(Com El País)*

Turquia começa a suspender as operações de resgate

Número de mortos no terremoto no país e na Síria chega a 23 mil; encontrar sobreviventes é cada vez mais improvável

YASIN AKGUL/AFP

Chances cada vez menores. Resgatistas retiram uma jovem dos escombros de um prédio que desabou em Antakya, quatro dias após o terremoto devastador

ANCARA E DAMASCO

Começam a chegar ao fim os esforços de resgate de sobreviventes do terremoto que devastou o Sudeste da Turquia e o Norte da Síria na segunda-feira, com o número de mortos já chegando a 23 mil e o de feridos, a mais de 80 mil. Há ainda alguns relatos milagrosos, como o caso de seis pessoas retiradas dos escombros mais de 100 horas após o desastre, mas histórias como estas se tornarão cada vez mais improváveis, e as tentativas de resgatar vítimas também diminuirão de intensidade, enquanto os hospitais sofrem com as condições precárias e a superlotação.

O governo turco elevou ontem o número de vítimas fatais do país para 19.388 mortos e mais de 77 mil feridos. A busca por sobreviventes foi encerrada nas províncias de Sanliurfa e Kilis e está quase completa em Diyarbakir, Osmaniye e Adana. Na Síria, há contabilizadas 3.377 vítimas mortais, das quais 2.037 nas zonas controladas pelos rebeldes.

No início da manhã de ontem, na província de Hatay, no Sul da Turquia, equipes de busca e resgate conseguiram retirar seis pessoas dos escombros de um prédio de cinco andares no distrito de Iskenderun. Já na província turca de Adiyaman, 350km a Leste, Eyup Ak, de 60 anos, foi resgatado dos escombros 104 horas após o terremoto. No entanto, segundo relatos, sua mulher e seus filhos permanecem presos sob os destroços.

Organizações de socorro dizem que as primeiras 72 horas após um desastre natural são cruciais para encontrar sobreviventes. Depois que essa janela se encerra, o trabalho de resgate passa a se concentrar nas instalações médicas, que sofrem com grandes problemas de fadiga da equipe, escassez de suprimentos e interrupções em seu abastecimento, inclusive de água e energia.

APELO POR SUPRIMENTOS

Mohamed Hassoun, que trabalha nos hospitais al-Shifa e Atme no Norte da Síria, região controlada pelos rebeldes, disse ao programa World Tonight da BBC Radio 4 que mais de 350 pessoas morreram em seus dois hospitais no primeiro dia após o terremoto.

— Depois disso, o número de mortos aumentou muito rapidamente porque as pessoas estavam levando seus entes queridos mortos direto para suas casas ou direto para os cemitérios — afirmou. — Os suprimentos médicos que temos não cobrem as necessidades de 20% das pessoas no Norte da Síria. E, claro, a magnitude dos danos por causa do terremoto é extremamente difícil de lidar.

Questionado sobre sua mensagem para o mundo em geral, Hassoun disse:

— Por favor, aumentem seus suprimentos médicos, ajuda e treinamento para que possamos tratar mais pessoas.

Na Turquia, o presidente Recep Tayyip Erdogan disse na quinta-feira que todas as equipes foram mobilizadas para ajudar as vítimas. Apesar disso, muitas pessoas em redes sociais criticaram o governo por uma "enorme falta de coordenação" nas zonas atingidas pelo terremoto.

O esforço para fornecer ajuda a milhões de pessoas também foi prejudicado pelo frio intenso, com temperaturas abaixo de zero que, segundo a previsão do tempo, continuarão. Há ainda falta de energia e escassez de combustível, cobertores, caminhões e outros suprimentos essenciais.

O presidente sírio, Bashar al-Assad, viajou pela primeira vez para as áreas afetadas pelo terremoto, onde visitou sobreviventes no Hospital Universitário de Aleppo. A Síria, onde milhões foram deslocadas por uma guerra civil de que já dura 12 anos, enfrenta seus próprios desafios humanitários distintos na obtenção de ajuda. Ontem, a representante no país do Alto Comissariado da ONU para Refugiados, Sivanka Dhanapala, alertou que mais de 5 milhões de pessoas podem ficar desabrigadas na Síria.

Seis caminhões de ajuda humanitária transportando material de abrigo e itens não alimentícios entraram na região controlada por rebeldes no Noroeste da Síria na quinta-feira, marcando a primeira entrega significativa de ajuda à área desde o terremoto. Ontem, chegou um segundo comboio de 14 caminhões com equipamentos como tendas, cobertores, colchões e isoladores, bem como kits de higiene e alimentação, informou a OIM.

'SITUAÇÃO É HORRÍVEL'

A organização voluntária Capacetes Brancos expressou decepção com a primeira entrega, alegando que era uma ajuda programada antes do terremoto e não incluía equipamentos de resgate especializados. "A situação é horrível", disse Mousa Zidane, porta-voz do grupo em mensagem ao jornal El País, em referência às condições de trabalho.

O coordenador humanitário da ONU para a Síria, El-Mostafa Benlamlih, disse à BBC que os comentários sobre os feitos sobre a resposta da organização "não são justos" porque o país tem "uma situação geográfica complexa e uma situação de segurança complexa".

A Síria recebeu muito menos ajuda do que a Turquia desde o terremoto, em parte porque a passagem de fronteira usada na quinta-feira, conhecida como Bab al-Hawa, é a única a permitir que a ajuda da ONU chegue à região.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse que o maior obstáculo para a entrega de ajuda à Síria é o acesso. Segundo seu porta-voz, Stéphane Dujarric, a organização pedirá ao Conselho de Segurança autorização para expandir a ajuda à Síria, que está sob sanções de diversos países. Ele acrescentou que a ONU negocia com o governo Assad para entregar mais ajuda humanitária às áreas controladas pela oposição.

Rússia lança grande ataque à Ucrânia com 71 mísseis

Projétil teria sobrevoado a Romênia, mas país nega; Moscou impõe limites à sua produção de petróleo, e combustível sobe 3%

KIEV E MOSCOU

A Rússia lançou uma nova série de grandes ataques aéreos contra o sistema elétrico da Ucrânia ontem, o 352º dia da guerra. Segundo a Força Aérea Ucraniana, 71 mísseis de cruzeiro e balísticos foram lançados contra o país, além de pelo menos sete drones suicidas, no que constituiu um dos maiores ataques desde o início da campanha de bombardeio de infraestrutura de energia do país em outubro. A Força Aérea Ucraniana afirma ter conseguido abater 61 dos 71 mísseis, mas alguns deles atingiram o alvo e danificaram a rede elétrica. Houve cortes de energia em várias regiões.

Além dos danos físicos, o governo ucraniano fez uma afirmação que despertou controvérsia: segundo Kiev, dois mísseis russos entraram no espaço aéreo da Romênia, país-membro da Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos EUA. Se for verdade, esta teria sido a primeira vez desde o início da guerra em que armas russas entraram no território da Aliança Atlântica. Bucareste, no entanto, nega.

A informação foi dada pelo comandante em chefe do Exército ucraniano, general Valeri Zalujni. Em mensagem no Telegram, Zalujni disse que ontem "por volta das 10h18, dois mísseis de cruzeiro Kalibr russos cruzaram a fronteira do Estado ucraniano com a República da Moldávia. Aproximadamente às 10h33, esses mísseis cruzaram o espaço aéreo romeno. Depois disso, eles entraram novamente no espaço aéreo ucraniano no ponto de passagem das fronteiras dos três Estados."

Tratava-se, disse ele, de projéteis lançados da Frota do Mar Negro, que tinham como alvo as províncias ocidentais da Ucrânia. A Moldávia, que não faz parte da Otan, confirmou e condenou a violação de seu espaço aéreo, convocando o embaixador russo para pedir explicações. No entanto, o Ministério da Defesa romeno negou a violação do espaço aéreo do país: "O ponto mais próximo da trajetória do alvo [o míssil] do espaço aéreo romeno foi gravado a aproximadamente 35km da Fronteira Nordeste", disse em comunicado.

ALARMES EM TODO O PAÍS

Apesar do desmentido, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky — que na quarta-feira foi a Londres e Paris, e na quinta, a Bruxelas para buscar mais ajuda — reiterou a informação e disse que a Otan foi ameaçada. "Esses mísseis são um desafio para a Otan e para a segurança coletiva", escreveu ele no Telegram. Em novembro, quando houve a informação de que um "míssil russo" atingira o território polonês, Zelensky pediu para a Otan entrar na guerra. Posteriormente, Varsóvia disse que o míssil provavelmente viera das defesas ucranianas.

DIMITAR DILKOFF/AFP

Rotina de tensão. Moradores de Kiev se abrigam dos mísseis russos numa estação de metrô: várias regiões atacadas

Em relação ao ataque de mísseis, o ministro da Energia ucraniano, Herman Halushchenko, disse que usinas termelétricas e hidrelétricas, bem como outras unidades da infraestrutura de alta tensão em seis regiões, foram afetadas. Os alarmes soaram cedo em todo o país, e logo depois foram relatadas explosões em várias cidades, incluindo Kiev.

A situação mais difícil foi na região de Zaporíjia, que registrou um dos maiores ataques desde o início da guerra. Explosões foram ouvidas em várias localidades e a própria cidade de Zaporíjia foi atingida 17 vezes em uma hora, segundo o secretário do Conselho Municipal, Anatolii Kurtiev. A maior usina nuclear da Europa fica na região. Além disso, houve ataques em Kharkiv e Khmelnytskyi. Os relatos de vítimas por enquanto se limitam a sete feridos em Kharkiv, dois em estado grave.

Em outra frente da guerra, a Rússia anunciou ontem um corte de produção de meio milhão de barris de petróleo por dia a partir de março. A medida visa contrapor-se às sanções de energia contra o país. Desde dezembro, países da União Europeia integrantes do G7 (grupo que reúne sete das maiores economias do planeta) instituíram um teto de preços para quem importar petróleo russo usando transportadoras sediadas nessas nações, que dominam o mercado.

A medida, seguida no domingo passado por sanções semelhantes contra os refinados de petróleo russos, visava diminuir as receitas russas, evitando ao mesmo tempo provocar um choque global no mercado de combustíveis. A Rússia já tinha anunciado que não iria mais trabalhar com transportadoras que respeitam o teto de preços — elas rapidamente vêm sendo substituídas por outras mais desconhecidas.

PREÇO DO PETRÓLEO SOBE

Ao propositalmente reduzir sua produção, Moscou pode chacoalhar os preços globais. O anúncio foi feito ontem pelo vice-premier Alexander Novak, responsável pela política energética.

"A partir de hoje, estamos vendendo todo o volume de petróleo produzido. No entanto, como já dissemos, não venderemos nosso petróleo para aqueles que direta ou indiretamente aderirem aos princípios do preço máximo", disse Novak em comunicado. Em reação ao corte na produção, o preço do barril de petróleo Brent, referência na Europa, subiu mais de 3%, atingindo valor acima dos US$ 86

Ontem, foi anunciado que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, fará um discurso no Parlamento no dia 21 de fevereiro, três dias antes do aniversário de um ano da invasão da Ucrânia. Putin deverá falar sobre a invasão, economia e bem-estar social.

Saúde

NA WEB
COVID-19
XBB reverte tendência de queda
Nova subvariante já representa maioria dos casos no Rio e em SP

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VERÃO EM BRASA

Ondas de calor extremo acarretam riscos para saúde e podem até matar

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

O brasileiro costuma achar que está acostumado ao calor. Só que o calor com o qual ele imagina estar aclimatado é coisa do passado. O aumento da intensidade e da frequência de ondas de temperaturas extremas é uma realidade trazida pelas mudanças climáticas, que chegou para ficar no Brasil, alertam especialistas. E elas adoecem e aumentam os índices de partos prematuros, suicídio, agressividade e criminalidade, revelam novos estudos. O calor extremo mata.

Ninguém está acostumado com essas temperaturas. Que o digam, por exemplo, habitantes do Rio de Janeiro, que arderam no último dia 4 de fevereiro a 58 °C, a maior sensação térmica já registrada na cidade.

Ou os gaúchos, que têm enfrentado dias seguidos temperaturas superiores a 35 °C com baixa umidade do ar, combinação insalubre, que aumenta a perda de líquido, sobrecarrega o organismo e eleva o risco para saúde.

— O calor é uma grave ameaça à saúde. As pessoas precisam entender que ele mata. É uma ilusão temerária pensar "estou acostumado". Isso já não existe mais. É hora de pensar em adaptação, novas políticas públicas e cuidados pessoais. Não é mais preciso ir para o deserto para morrer de calor, um megabloco ou outra aglomeração em dias muito quentes pode ter o mesmo efeito — adverte Paulo Saldiva, professor titular do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), especialista no impacto do meio ambiente sobre a saúde.

Estudos inéditos do grupo de Saldiva mostram que o calor eleva o risco de crises de epilepsia. Também aumenta o comportamento violento. Tanto a violência autoinfligida (suicídio) quanto a criminalidade aumentam em ondas de calor no Brasil, revelam estudos do grupo do pesquisador, cujos dados finais ainda serão publicados em periódico científico.

NO CÉREBRO

Estudos com idosos já mostraram que calor e poluição afetam a cognição, a capacidade de concentração, por exemplo. Em animais se comprovou que caem os níveis do neurotransmissor serotonina e outros hormônios associados ao humor.

No caso da epilepsia, uma hipótese é que como o calor intensifica a conexão entre os hemisférios do cérebro, pode influenciar mecanismos associados a convulsões.

— No calor, dormimos pior e isso muda a arquitetura do sono, o que tem muitas repercussões na fisiologia. Há muitas formas de o calor nos afetar — explica Saldiva.

Todos correm risco. Mas são especialmente vulneráveis, além de idosos, crianças e pessoas com doenças preexistentes, aqueles os que trabalham a céu aberto, passam muitas horas em transporte público (lotado e mal refrigerado) que têm pouco acesso a serviços de emergência e a cuidados regulares de saúde.

Nem praias e cachoeiras são portos seguros, quando o termômetro dispara.

— As pessoas pensam em proteger a pele, passam protetor solar. Só que o problema é muito maior. Ninguém deve se expor em dias extremos porque não existe protetor cardíaco, renal ou cerebral — adverte o especialista.

Além de medidas de adaptação urbana, como arborização, mudanças na arquitetura de moradias e prédios de uso público, especialistas como Saldiva e Renata Libonati, professora de Departamento de Meteorologia e coordenadora do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), defendem um sistema de alerta de calor, como os que existem para a chuva.

CLIMA LETAL

Libonati é coordenadora do estudo sobre mudanças climáticas e desigualdades no Brasil. O trabalho mostrou que por terem se tornado mais intensas, longas e frequentes, as ondas de calor foram responsáveis por mais de 48 mil mortes nas principais regiões metropolitanas do país, de 2000 a 2018.

Mulheres, negros, idosos e pessoas com menor nível de escolaridade são as mais afetadas, diz a pesquisa. O estudo foi realizado por pesquisadores de UFRJ, Fiocruz, UnB e Universidade de Lisboa.

Os cientistas analisaram dados de estações do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e do SUS (taxas de mortalidade) nas 14 principais regiões metropolitanas do Brasil, entre 2000 e 2018. Eles investigaram o chamado excesso de mortalidade no período e sua correlação com o calor.

Em todas as 14 regiões houve aumento significativo no número de mortes durante eventos de calor extremo, associado principalmente a doenças do aparelho circulatório, respiratórias e câncer. Doenças da pele e do tecido subcutâneo, do sistema nervoso e do aparelho geniturinário e outras causas de morte, como transtornos mentais e comportamentais, também foram registradas.

São Paulo, por ser mais populosa, registrou mais mortes: 14.850 a mais devido ao aumento das temperaturas. Porém, as regiões metropolitanas de Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belém, Cuiabá e Recife têm maior aumento.

Outro estudo coordenado por Libonati associou as ondas de calor ao aumento de partos prematuros na cidade do Rio. Em ondas de calor de 2013-2014 e 2014-2015 houve aumentos de 10% a 23% de partos prematuros.

MÁRCIA FOLETTO

De risco. Transporte público aglomerado é um dos ambientes mais insalubres no verão

GUIA DE SOBREVIVÊNCIA PARA DIAS ESCALDANTES

Cômodo ideal
A OMS recomenda que se fique no cômodo mais fresco da casa, principalmente à noite. Se possível, meça a temperatura entre 8h e 10h, às 13h e depois das 22h. A temperatura máxima suportável deve ficar abaixo de 32ºC durante o dia e 24ºC à noite.

Ambiente arejado
Portas e janelas devem ficar abertas, principalmente durante as horas mais frescas do dia, se o ar-condicionado não for usado. Use cortinas ou persianas para tapar a luz solar nas horas mais quentes. Toalhas molhadas podem ajudar a aliviar a temperatura ambiente.

Roupa adequada
Evite roupas escuras (elas absorvem mais calor), prefira as claras, soltas e em fibras naturais. Chapéu e óculos escuros são acessórios indispensáveis.

Ar-condicionado
Embora ele mesmo seja um fator de aquecimento do planeta, especialistas dizem que, enquanto não se inventa algo melhor, são essenciais para proteger as pessoas nos dias quentes. Se sua casa não tiver ar refrigerado, e a maior parte da população não tem, a OMS recomenda que se passe de duas a três horas do dia em locais refrigerados, como prédios públicos e shoppings.

Hidratação
Tome muita água. Mas evite álcool, cafeína e bebidas doces.

Cerveja
Ela até começa a hidratar, mas à medida que se sua cada vez mais, vai sendo eliminada. A hidratação funciona por cerca de uma hora, até duas. Mas depois disso, a sobrecarga térmica e o efeito do álcool causam diurese osmótica que, em termos gerais, faz com que a pessoa perca mais líquido do que o volume ingerido.

Hora do exercício
Evite atividades ao ar livre nos dias quentes. E se for fazer, opte pelo horário mais fresco, das 4h (da manhã!) às 7h.

O que comer
A OMS recomenda fazer pequenas e mais frequentes refeições e evitar alimentos ricos em proteína.

Sintomas preocupantes
Tonteira, dor de cabeça, fraqueza e sede intensa são sinais de que é preciso se abrigar num lugar fresco e tirar a temperatura. É preciso se hidratar. Espasmos musculares demandam repouso imediato e bebidas com eletrólitos (água de coco é excelente). Se câimbras e espasmos durarem mais de uma hora, é melhor buscar ajuda médica.

Sinais de urgência
Pele seca, delírio, convulsão e inconsciência precisam de socorro urgente. Enquanto a assistência médica não chega, coloque a pessoa num lugar fresco, em posição horizontal e eleve seu quadril e pernas. Tire a roupa da pessoa e coloque toalhas frias ou sacos com gelo no pescoço, nas axilas e na virilha. Pode aspergir água em temperatura ambiente pelo corpo. Não dê paracetamol ou ácido acetilsalicílico. Mantenha a pessoa consciente e não a deixe só.

Grupos de risco
Toda pessoa sofre com o calor. Porém, pessoas obesas (a gordura retém calor), mulheres (têm maior composição de gordura), crianças (o sistema de regulação da temperatura é imaturo), idosos (a regulação térmica se torna ineficiente), diabéticos, cardíacos e pacientes renais são mais sensíveis. Gestantes também, pois dividem o sangue com o feto e, por isso, ficam mais vulneráveis à trombose.

Carnaval
O bloco nem precisa ser grande para alguém passar mal num dia quente. O efeito da temperatura do ar piora devido ao calor humano da aglomeração combinado à movimentação dos foliões, que faz suar, sobrecarrega o organismo. O corpo perde líquido no momento em que mais precisa. O risco de hipertermia é grande.

Anvisa proíbe todas as pomadas de trançar cabelo

Depois de suspender a comercialização de 27 itens do gênero, agência decidiu incluir outras marcas enquanto investiga efeitos colaterais dos produtos, associados a casos de ardência nos olhos e cegueira temporária

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou ontem no Diário Oficial da União uma resolução em que proíbe a comercialização de todas as marcas de pomadas para modelar e trançar os cabelos no Brasil "considerando os relatos de eventos adversos graves relacionados a intoxicação ocular".

A medida, com caráter preventivo, vem após 27 produtos de fabricantes específicas terem sido suspensos enquanto a agência investiga diferentes formas de lesões nos olhos, como cegueira temporária e forte ardência da região, consequentes do uso.

"Enquanto a medida estiver em vigor, nenhum lote de qualquer desses produtos pode ser comercializado e não deve ser utilizado por consumidores e profissionais de beleza. Mesmo exemplares adquiridos anteriormente e existentes nas residências ou em salões de beleza não devem ser utilizados neste momento", esclarece a Anvisa, em nota oficial.

Para a próxima semana, está prevista uma reunião com o setor produtivo das pomadas no Brasil para discutir os procedimentos necessários para que elas sejam regularizadas.

Além da perda temporária da visão e da ardência nos olhos, a agência afirma que os relatos envolvem outros efeitos, como lacrimejamento intenso, coceira, vermelhidão, inchaço ocular e dor de cabeça. O órgão destaca ainda que, de acordo com as informações disponíveis, as queixas aconteceram principalmente depois de banhos de mar, piscina, ou mesmo de chuva após o uso dos produtos.

— Produtos de uso cosmético para modelagem dos cabelos usualmente possuem substâncias químicas que interferem na forma e volume. Em contato com a água, elas podem escorrer para os olhos provocando toxicidade ocular aguda. Esses produtos podem permanecer nos cabelos por horas ou dias — explicou o médico oftalmologista Evandro Lucena, presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia em Oftalmologia e Membro do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, em entrevista recente ao GLOBO.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Precaução. Pomadas usadas para modelar os fios estão suspensas até que sua toxicidade seja analisada pela agência

Segundo a Anvisa, foi feita uma avaliação de risco "em conjunto com o Ministério da Saúde e vigilâncias sanitárias locais". A agência acrescenta que "diante do número de ocorrências, distribuição geográfica e diversidade de marcas envolvidas, a medida mais segura é interditar estes produtos até que todas as providências possíveis sejam adotadas para evitar novos eventos".

INVESTIGAÇÃO

No comunicado, a agência afirma que, junto às autoridades sanitárias estaduais e municipais, está investigando as queixas, os produtos envolvidos e as empresas fabricantes, e continuará a publicar medidas específicas para determinadas marcas à medida que houver novas evidências.

"A interdição cautelar é uma medida preventiva e temporária para proteger a saúde da população e permanece vigente enquanto são realizados testes, provas, análises ou outras providências requeridas para a investigação e conclusão do caso", esclarece.

Para os consumidores, o órgão orienta não usar as pomadas. Mas, se tiverem sido utilizadas recentemente, pede que os cabelos sejam lavados com cuidado, sempre com a cabeça inclinada para trás, para evitar que a substância entre em contato com os olhos.

Em caso de contato, recomenda que os olhos sejam lavados imediatamente com água em abundância. Se houver efeito adverso, o serviço médico de saúde mais próximo deve ser procurado também de maneira imediata. Além disso, é possível notificar o caso por meio do site da Anvisa.

Para os profissionais que usam as pomadas, a orientação é que elas deixem de ser utilizadas, lembrando que pode haver riscos também para os aplicadores. "Não existe determinação de recolhimento no momento, mas o produto deve ficar separado e não deve ser exposto ao consumo ou uso", afirma a Anvisa.

A agência pede ainda que profissionais da saúde que atendam pessoas com os efeitos adversos das pomadas notifiquem o caso ao órgão por meio do site.

Falta de força no aperto de mão pode indicar risco de doenças

Sinal de timidez, cumprimento sem firmeza traz ainda pistas de danos no DNA

FREEPIK

Preensão. A habilidade de apertar objetos (ou mãos) com vigor está associada a menor risco de doenças como câncer

Um aperto de mão fraco, além de ser visto como um sinal de insegurança e baixa autoestima, pode indicar risco aumentado de morte prematura. De acordo com estudo recente, feito por pesquisadores da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, a falta de força de preensão — aquela que fazemos ao apertar objetos — está associada a uma maior probabilidade de doenças como câncer ou problemas cardíacos.

O estudo, publicado recentemente na revista científica Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle, descobriu que idosos com baixa força de preensão tinham um DNA biologicamente mais antigo e biomarcadores mais prejudiciais do que seus pares com apertos de mão mais fortes.

"Há um grande corpo de evidências ligando a fraqueza muscular, determinada pela baixa força de preensão, a uma série de resultados negativos de saúde relacionados ao envelhecimento", escreveram os pesquisadores.

Evidências anteriores já haviam mostrado uma ligação entre o declínio da aderência no envelhecimento e a redução da expectativa de vida. No entanto, até agora, não se sabia por que esses dois elementos estão conectados. No novo trabalho, a equipe de pesquisadores analisou informações de 1.300 homens e mulheres com cerca de 70 anos, ao longo de dez anos.

Cada participante usou um dinamômetro de mola Smedley — uma ferramenta de preensão — para testar a força em suas mãos a cada dois anos. Eles agarravam o dispositivo e apertavam o mais forte que conseguiam duas vezes com cada mão, e o resultado mais alto registrado seria incluído no estudo. A equipe também coletou dados sobre os níveis de metilação do DNA em cada participante, por meio de amostras de sangue.

DANOS NO DNA

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, dos Estados Unidos, a metilação do DNA é um processo que envolve o metil, um produto químico derivado do metano, sendo adicionado ao DNA. Isso pode afetar a forma como algumas moléculas agem no corpo. Por exemplo, a metilação da sequência de DNA de um gene pode desligar esse gene, para que ele não produza uma proteína.

Aumentos nessa metilação do DNA estão associados a problemas como câncer, doenças cardíacas e no sistema nervoso.

No estudo, os pesquisadores encontraram uma forte correlação entre a força de preensão de uma pessoa e sua idade biológica. As pessoas cuja força de preensão diminuiu ao longo do tempo também eram mais propensas a desenvolver uma condição crônica grave ou a morrer durante o período do estudo.

Os pesquisadores não sabem ao certo por que a metilação do DNA está ligada à mortalidade precoce, mas acreditam que a força muscular pode ajudar a protegê-la. Segundo eles, são necessárias mais pesquisas para entender até que ponto a idade da metilação do DNA media a associação entre força de preensão e doenças crônicas, incapacidade e mortalidade precoce.

Fiocruz: plano para favelas do RJ ganha tração nacional

Ministra da Saúde e ex-presidente da fundação, Nísia Trindade é um das entusiastas do programa social criado na pandemia

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br
LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apresentou ontem, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), os resultados de dois anos de atuação do plano de enfrentamento à Covid-19 e seus impactos em favelas do estado. No evento, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, levantou a possibilidade de tornar a iniciativa da entidade uma política pública da pasta em âmbito nacional.

Aproximadamente 200 mil pessoas foram impactadas em comunidades de Angra dos Reis, Duque de Caxias, Queimados, Niterói, Petrópolis, Rio de Janeiro e São Gonçalo, São João de Meriti em 2021 e 2022. Com a doação de R$ 20 milhões pela Alerj no final de 2020, por meio da Lei 8972/20, o plano financia mais de cem projetos locais como foco na segurança alimentar, saúde mental, comunicação em saúde, educação e empregabilidade frente aos impactos da crise sanitária

— Estamos vendo agora essa oportunidade gigante junto com o ministério e a Secretaria Nacional de Políticas para Territórios Periféricos para transformar essa política que saiu da Alerj em uma política pública de Estado. O que nasceu pequeno aqui no Rio, e foi muito bem sucedido, pode se expandir e chegar em regiões do Brasil inteiro de forma muito mais qualificada. Tenho certeza que nossa ministra está animada, e demonstrou isso em conversa que tivemos, que essa será uma grande política do ministério — diz a deputada estadual Renata Souza (PSOL-RJ), autora do Projeto de Lei que financiou o plano na Alerj, ao GLOBO.

Além dos R$ 20 milhões, a Fiocruz conta ainda com um adicional de mais R$ 25 milhões previstos para este ano. O valor foi repassado também pela assembleia para a Secretaria Estadual de Saúde (SES), que por sua vez destinará os recursos à Fiocruz. O montante servirá para a continuidade e ampliação das ações que estão sendo conduzidas nas favelas.

O programa foi lançado durante a gestão de Nísia Trindade na presidência da Fiocruz. Agora ministra da Saúde, ela, que é entusiasta do projeto, iniciou as articulações para a nacionalização do plano. Em meados de janeiro, por exemplo, Trindade teve uma reunião com a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

Na oportunidade, as ministras debateram ações de combate ao racismo que se materializa no acesso prejudicado de populações negras à saúde de qualidade. Em pauta, estavam justamente a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e o Projeto Saúde em Territórios, Favelas e Periferia, que podem absorver as diretrizes do projeto da Fiocruz.

Apesar do foco no combate à Covid-19, o projeto tem um plano multissetorial, ou seja, trata de diversas frentes para além do tratamento da doença. Há ações, por exemplo, contra fake news de vacinas, de reinserção no mercado de trabalho, de saúde mental, segurança alimentar e reforço escolar.

RECEITA DE MÉDICO

Claudia Cozer Kalil
Endocrinologista; coordenadora do Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares do Hospital Sírio-Libanês

Pensando na longevidade

A longevidade hoje nos obriga a ter alguns cuidados com a saúde considerados primordiais para um bom envelhecimento.

A alimentação é sempre o primeiro tópico. Pelo sexto ano consecutivo, a dieta do mediterrâneo ganhou como melhor estilo alimentar pelos critérios da US News and World Report. A classificação contempla os benefícios dessa dieta na redução do risco de diabetes, dislipidemia, pressão alta, demência, depressão, perda de memória e certos cânceres. Além desses fatores ligados a morbimortalidade, outra preocupação é a manutenção da massa muscular com o passar dos anos, a fim de evitar a famigerada sarcopenia. Os músculos são fundamentais para o equilíbrio, a força e a sustentação, ajudando assim na prevenção de quedas e fraturas, além de evitar dores articulares e facilitar a recuperação pós-trauma ou intervenção cirúrgica. Controle do peso, redução da ingesta de alimentos processados e gordurosos, maior consumo de verduras, legumes, grãos e frutas são essenciais para a saúde — e consistem justamente nos fundamentos dessa dieta. A boa alimentação é importante para equilibrar as vitaminas, que melhoram a imunidade, e a ingestão dos alimentos básicos, para o ganho de massa muscular.

O segundo ponto importante é a atividade física, tanto aeróbica para controlar o ganho de peso, quanto exercícios de fortalecimento do tônus, equilíbrio e propriocepção. Hoje temos uma variedade de atividades que se encaixam nos mais diversos gostos. A dança, o pilates, alguns tipos de ioga são exemplos sugeridos.

A busca de um estilo de vida e hábitos saudáveis é bem reconhecida como base para envelhecer com independência e saúde.

Além disso, a pandemia nos fez reconhecer a importância de outros cuidados pós doença: a reabilitação. Esse recurso envolve uma gama de profissionais como fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, fisiatra, terapeutas ocupacionais e enfermagem especializada na recuperação do indivíduo. Nessa linha se beneficiam os pacientes com sequela após acidente vascular cerebral (AVC), ou um trauma grave com múltiplas lesões, uma cirurgia ortopédica ou qualquer patologia que envolva uma internação hospitalar prolongada com perda de massa muscular tanto pela inatividade no leito como por uma alimentação reduzida.

> *A reabilitação é fundamental para tentar restabelecer a independência funcional física, motora ou neurológica*

Esse atendimento é fundamental para tentar restabelecer a independência funcional física, motora ou neurológica, principalmente dos pacientes que necessitaram de ventilação mecânica e imobilização de longa permanência no leito e alimentação por sondas. Adicionalmente a esses fatores, caso o paciente pertença a uma faixa etária mais elevada, a recuperação fica ainda mais prejudicada.

Todos os hospitais (públicos e particulares) oferecem a reabilitação, mas hoje temos também hospitais especializados nesse atendimento e com a vantagem de menor custo e maior especialização. Os hospitais chamados de transição representam essa nova realidade de assistência, destinados a receber pacientes em fase pós-aguda da doença, entretanto ainda com alta necessidade de cuidados para as atividades básicas da vida diária, e com alto nível de dependência. Esses serviços são especializados também em capacitar familiares e cuidadores a prover os cuidados que ainda sejam necessários em domicílio, de forma a promover uma alta segura e reduzir a possibilidade de reinternação.

Retomar a capacidade de ser independente na alimentação, movimentação e respiração são atributos essenciais para uma vida com qualidade. Às vezes, pela demanda dos leitos hospitalares o paciente acaba recebendo alta sem estar ainda totalmente restabelecido, e ter um local de transição antes do domicílio passa a ser de suma importância para uma reabilitação funcional afim de garantir qualidade de vida na senilidade.

VIVI PARA CONTAR

‘Eu e meu filho fizemos químio juntos’, conta professora

Seis meses após começar o tratamento para um câncer de pulmão, Ana Cristina descobriu a doença de Rafael. Encararam a batalha lado a lado

ARQUIVO PESSOAL

Sempre juntos. Mãe e filho, Ana Cristina e Rafael da Mota Mendonça

ANA CRISTINA DA MOTA MENDONÇA*
saude@oglobo.com.br

Em 2021, senti um pouco de dificuldade para respirar e pensei: peguei Covid. Estava bem, mas meu filho insistiu e fui para um hospital perto da minha casa. O exame veio positivo. Não tinha nenhum sintoma, além da dificuldade para respirar. Não tive febre, cansaço, nada. Mesmo assim, o médico achou melhor pedir uma radiografia para ver como estava o meu pulmão, e aí veio a notícia: eu tinha um tumor de 10 centímetros no órgão.

Ele disse que eu deveria procurar um oncologista. Foi um baque. Mesmo fumando desde os 14 anos, o diagnóstico foi uma surpresa. Você acha que vai dar no porteiro, na vizinha, no dentista, menos em você.

Fui ao oncologista. Ele disse que o meu caso não era possível operar porque estava muito em cima, perto do ombro, e que iríamos curar com a quimioterapia. A primeira coisa que perguntei foi “vai cair meu cabelo? Se não cair, tá tudo certo”. Ele disse que esse tipo de químio não causa queda de cabelo e eu já fiquei feliz. Mesmo assim, cheguei a ir em uma loja especializada. Quando a vendedora disse que a peruca com cabelo artificial custava R$ 4 mil e a natural, R$ 10 mil, eu falei “então vou ficar careca. Com esse dinheiro, eu vou viajar”. O cabelo realmente não caiu.

Inicialmente, foram oito sessões de quimioterapia. Eu também tive que fazer 30 sessões de radioterapia, de segunda a sábado. A químio levava de três a quatro horas, então eu levava livro, ficava vendo o celular ou conversando com as pessoas e o tempo passava rápido. Mas, quando eu fazia rádio, como era muito rápido, eu aproveitava o dia e fazia milhões de coisas, já que estava na rua. Ia ao shopping, lanchava, almoçava, jantava, fazia compras. Fazia do limão uma limonada.

Mas, no final da rádio, minha traqueia fechou a ponto de não conseguir falar e eu falo igual uma louca. Sou professora desde os 18 anos e, para mim, ficar sem falar é a morte. Fui internada no Centro de Terapia Intensiva e o pneumologista disse que eu precisaria fazer uma cirurgia na traqueia porque eu sou epilética e isso poderia afetar minha cabeça. Pensei: “não falta mais nada”. Mas disse que não queria operar de jeito nenhum.

Felizmente, o tratamento funcionou e a traqueia abriu. Fiquei sete dias no CTI. Não tinha banheiro, não tinha janela. Não sabia quando era dia ou noite. Não queriam que eu ficasse com o celular, mas eu disse que, se não me devolvessem, eu iria embora. Eu queria saber do meu filho.

Nessa época, eu ainda não sabia que o problema tinha sido causado pela radioterapia. Foi só quando passei no oncologista que eu descobri e isso me surpreendeu. Esperava efeito colateral da químio, mas não da rádio. Quase todo mundo que conheço que fez quimioterapia ficava uma semana deitada, vomitando e com dor de cabeça. Comigo não sentia nada disso, eu me perguntava se alguma coisa estava errada. Meu médico disse que isso varia de pessoa.

Além do problema da traqueia, também tive problema na vista. Um dia, percebi que estava com dificuldade de ler no celular e achei estranho. Fui ao oftalmologista e descobri que aumentou meu grau. O oncologista disse que isso também era efeito da radioterapia, que era muito forte.

OUTRO BAQUE

Seis meses depois, quando ainda estava fazendo quimioterapia, o Rafael, meu único filho, teve câncer no testículo. Chegamos a fazer algumas sessões de quimioterapia juntos. Eu ficava em um box e ele, em outro. Ele ficou totalmente careca, sem cílios nem sobrancelha. As pessoas falavam que nunca tinham visto um filho e uma mãe fazerem a químio ao mesmo tempo.

Tenho certeza que se ele tivesse feito uma quimioterapia como a minha, que não deixa careca, ele não teria me contado porque ele sabe que eu sou elétrica, uma bomba atômica. Mas ele tinha que me contar porque não dava para disfarçar.

O meu diagnóstico, eu levei numa boa, mas quando o Rafael me contou o dele, eu pensei “agora vou ter (câncer(do cérebro até o pé porque não vou aguentar essa”. Eu não consegui comer nem terminar o suco que eu estava tomando no dia. Era um domingo e tínhamos saído para almoçar. Quando cheguei em casa, ajoelhei e falei “Deus, se tiver que levar alguém, que seja eu”. É muito difícil. Só quem é mãe sabe.

Eu parei de fumar depois que descobri que estava com câncer. Mas quando soube do câncer do Rafael, comprei um maço. Era dar um chute na parede ou fumar. Além disso, um ano antes do meu diagnóstico, meu marido morreu de câncer de intestino. Então, em um ano e meio, toda a família teve câncer.

Graças a Deus, o Rafa já está curado. Quando o cabelo dele voltou a crescer, saímos para jantar.

Eu continuo fazendo quimioterapia a cada 21 dias, para controle, porque o tumor grande explodiu, mas deixou pequenos coágulos. Além do câncer poder crescer, o mais perigoso é dar metástase.

Rafael é um cara superocupado, recém-casado, professor, no meio de uma pandemia. Eu achei que seria difícil para ele conciliar tudo isso. Hoje, ele chega a me incomodar de tanto que se preocupa. Ele vai ao médico comigo. Quando não consegue ir, liga para o médico para saber como foi a consulta. Quer pegar o exame. Parece que virou meu pai. Mas, ao mesmo tempo que incomoda, eu acho ótimo. Ele está me dando exatamente o carinho e o aconchego que eu esperava. Ele me dá uma super assistência.

Fico ansiosa quando vou fazer o exame do tórax para saber se o tumor cresceu ou não, se apareceu em outro lugar ou deu metástase. Isso tudo me incomoda. Então rezo um Pai Nosso, uma Ave Maria, faço promessa e, quando vem o resultado, fico mais tranquila. Estou me dando muito bem com esse tratamento.

Em nenhum momento desanimei. Nem no diagnóstico, nem no tratamento. Logo na primeira consulta com o oncologista, ele disse: “hoje, 98% das pessoas que têm câncer são curadas, então vamos começar com o pé direito”. Isso já te dá uma força. Eu tinha muita fé. Tinha certeza de que ia ficar curada.

Eu esqueço que tenho câncer e levo uma vida normal. Estou com 69 anos e não deixo de fazer nada. Trabalho, moro sozinha, viajo, gosto da balada, de praia e sol. Não sei como vai ser amanhã, mas hoje nada me impede de fazer absolutamente nada.

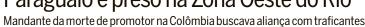
**em depoimento a Giulia Vidale*

NA WEB

PROCURADO PELA INTERPOL

Paraguaio é preso na Zona Oeste do Rio

Mandante da morte de promotor na Colômbia buscava aliança com traficantes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MILHÕES EM JOGO

Justiça bloqueia carros de luxo, barcos, fazenda e obras de arte de bicheiro

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Uma operação da Polícia Civil e do Ministério Público do Rio (MPRJ) foi desencadeada ontem com foco nos lucros de uma das mais antigas organizações criminosas do estado. A Justiça mandou bloquear bens da quadrilha do bicheiro Rogério de Andrade avaliados em R$ 42 milhões. O patrimônio, de acordo com a investigação, teria sido adquirido com o dinheiro da exploração de jogos de azar.

O contraventor estaria usando empresas legalizadas para lavar o dinheiro sujo. Não à toa, um dos 26 mandados de busca e apreensão foi cumprido no sofisticado restaurante Gajos D'Ouro, em Ipanema, cujo principal sócio é o contraventor. Rogério é sobrinho do banqueiro Castor de Andrade, que foi um dos mais conhecidos chefões do bicho no Rio.

No restaurante, foram apreendidos um HD e quatro obras de arte, o que demandou o acompanhamento de peritos. O Gajos D'Ouro seria usado para ocultar valores obtidos com jogo de bicho, máquinas de caça-níquel e bingos. Rogério chegou a pedir este ano à Justiça para alterar o horário de seu recolhimento noturno — medida cautelar que ele cumpre desde que foi solto em dezembro — de 20h para 22h, para ele administrar o restaurante, mas foi negado.

EX-ANTIQUARIUS

O sócio operacional do Gajos D'Ouro, André Vasconcelos, acompanhou as buscas e disse que o lugar foi montado com a "união de ex-funcionários" do Antiquarius, icônico restaurante especializado em comida portuguesa no Leblon, que fechou suas portas em 2018, afundado em dívidas.

— O Seu Rogério nos ajudou a montar o ponto. Juntou a equipe de 40 funcionários do Antiquarius. É uma história de sucesso que perdura por dois anos — disse Vasconcelos.

Os policiais também estiveram na fazenda Três Irmãos — referência a Rogério e seus outros dois irmãos — de 20 hectares, o equivalente a 28 campos de futebol, que consta como o negócio mais rentável na declaração de bens do bicheiro. O esquema de lavagem de dinheiro, conforme relatório dos investigadores, seria por meio da venda de sacas de café. Só que, no local, os agentes só encontraram um matagal e um galpão com máquinas antigas e um saco de café. Foram investigadas nove empresas, entre elas, a Planet Boat e a Rai Holding.

Com ordem da 1ª Vara Especializada em Organização Criminosa do Tribunal de Justiça do Rio, os policiais também estiveram no apartamento de Rogério, na Barra da Tijuca; em uma casa no condomínio Portogalo, em Angra dos Reis; e até na quadra da Mocidade Independente de Padre Miguel, na Zona Oeste, da qual o bicheiro é presidente de honra. Entre os 26 endereços, alguns estão ligados ao filho do bicheiro, Gustavo Andrade, que é sócio do Gajos, e ao irmão dele, Renato Andrade.

Foram apreendidos ontem oito carros de luxo, quatro embarcações e três motoaquáticas, além de 15 quadros no apartamento do bicheiro. Um iate que está lista estaria avaliado em R$ 10 milhões. Em maio de 2022, Rogério estava a bordo de um dos seus barcos, pescando no Caribe, quando o MPRJ armava um esquema para prendê-lo. Ele participava da competição Costa Offshore World Championship, torneio internacional de pesca de peixe de bico. O plano dos promotores era dar voz de prisão no retorno ao Rio, mas houve vazamento da operação e Rogério mudou o rumo da viagem.

A operação de ontem recebeu o nome Pequod, uma referência ao navio que afundou com o comandante e a tripulação ao tentar capturar a baleia Moby Dick, do romance publicado em 1851 pelo escritor Herman Melville. O inquérito foi presidido pelo Departamento Geral de Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro (DGCOR-LD) e pela 4ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal Especializada.

— O enfrentamento à criminalidade organizada precisa visar ao enfraquecimento patrimonial dos criminosos. A neutralização do dinheiro sujo circulante pelas práticas criminosas é o mecanismo mais eficaz para o desmantelamento destas estruturas paralelas, que insistem em expandir seus tentáculos em diversas esferas de poder. Investigações patrimoniais devem cada vez mais se tornar a nova realidade das autoridades — disse a promotora Letícia Emile.

Foi a partir da análise de dados extraídos de Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs), produzidos pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), comparados com valores declarados à Receita Federal pelo contraventor e por dez cúmplices que os investigadores constataram o crime de lavagem de dinheiro.

'CONFISCO ALARGADO'

Do sequestro dos R$ 42 milhões, constatou-se que R$ 19 milhões são, comprovadamente, de origem ilícita. Em relação ao restante, há fortes indícios de dinheiro proveniente de jogos de azar. Por isso, a promotoria requereu o "confisco alargado" ao titular da 1ª Vara Especializada em Organização Criminosa, o juiz Gustavo Gomes Kalil. Trata-se de uma nova modalidade prevista no pacote anticrime de 2019, que considera, para efeitos de perda, os bens correspondentes à diferença entre o patrimônio do acusado e aquele que seria compatível com seu rendimento lícito.

O levantamento em contas de integrantes da quadrilha também verificou uma movimentação de R$ 16 bilhões em seis anos.

Em agosto do ano passado, Rogério e o filho foram presos num condomínio em Petrópolis, na Região Serrana. Embora o contraventor tivesse um habeas corpus, ele acabou sendo preso em flagrante, porque a Polícia Federal e o MPRJ encontraram na casa duas folhas, escritas à mão, com anotações referentes a pagamentos feitos a policiais. Mas o contraventor ficou apenas quatro meses preso.

Sobre a operação de ontem, a defesa do bicheiro informou que não teve acesso à denúncias e que as investigações se baseiam em fatos requentados.

Colaborou Marcella Sobral

FABIANO ROCHA

Requinte. Perita retira uma das obras de arte apreendidas no restaurante Gajos D'Ouro, em Ipanema, que tem Rogério de Andrade como sócio

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Vida de luxo. Uma das lanchas apreendidas na operação: foco na lavagem de dinheiro

Frota. Outra embarcação na lista de bens bloqueados pela Justiça: bicheiro tem a pescaria como hobby

A pé. Mercedes é um dos oito carros apreendidos ontem: patrimônio teria sido adquirido com o dinheiro do jogo ilegal

CARNAVAL

Banda de Ipanema

Em carro aberto, Margareth Dalcolmo (Fiocruz) e Roberto Medronho (UFRJ), duas vezes importantes durante a pandemia, vão, entre outros médicos, desfilar pela tradicional Banda de Ipanema no dia 18. A banda resolveu este ano homenagear aqueles que estiveram na linha de frente da luta contra a Covid-19.
Maravilha.

Bloco do Boitatá

Formado por mais de cem músicos, o Cordão do Boitatá celebra no desfile de amanhã 27 anos de cortejo. O bloco fará uma homenagem a Pixinguinha tocando sambas e maxixes diante da Casa do Choro, na Rua da Carioca. A concentração é às 7h da manhã, na Rua da Assembleia.

Rola Preguiçosa

Após 29 anos de muita folia, o Rola Preguiçosa não vai desfilar neste carnaval. A decisão acontece em função da Covid, que atingiu integrantes do bloco, além de problemas financeiros.

Bloco das latinhas

A Sapucaí pode acabar no "Guinness Book", o livro dos recordes, como palco do maior evento do mundo com lixo zero. Um bloco de mais de cem catadores estará recolhendo latinhas usadas durante o desfile na Sapucaí. A meta é juntar dez toneladas de latas de alumínio. O projeto Cada Lata Conta é uma parceria da Associação Brasileira de Latas de Alumínio com o Instituto de Sustentabilidade da Fecomercio RJ.

'Sapucaí ao vivo'

A Liesa, além do álbum com os sambas-enredos, vai lançar o "Sapucaí ao vivo". A proposta é fazer a captação de áudio *in loco* para eternizar as canções que embalam o público no Sambódromo. A produção será de Pretinho da Serrinha, e a coordenação, de Hélio Mott.

Bloco Maria da Penha

O TJ do Rio está criando um protocolo de atendimento em casos de violência contra a mulher durante os desfiles na Sapucaí. O posto de atendimento, no setor 11, terá uma juíza como responsável, enquanto as mulheres terão um espaço próprio para fazer as denúncias.

ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

MAURICIO FIDALGO / TV GLOBO

A 'colombina' Ivete vai dar show no carnaval da Globo

Veja a nossa querida Ivete Sangalo com a fantasia de colombina para apresentar o episódio do dia 19 de janeiro, domingo de carnaval, do "The Masked Singer Brasil", da TV Globo. Será apenas uma das participações de Ivete no carnaval da emissora, que vai chegar com mais axé em 2023. O pontapé inicial da transmissão será marcado por uma novidade: o público poderá acompanhar um trecho do desfile do trio Pipoca da Ivete em Salvador, na quinta-feira 16 de fevereiro. "Era um desejo da Globo fazer uma transmissão de uma festa como o carnaval da Bahia. É algo inédito, nenhuma emissora fez até agora a cobertura da saída do trio e seguindo o percurso", celebra Ivete.
Ela merece!

'O carnaval não é só gente pulando. Significa inclusão, diversidade e respeito aos mais velhos'

"O meu carnaval é o das escolas de samba. Eu tenho muita admiração e respeito pelo carnaval. Admiração por tudo que ele representa culturalmente, notadamente do povo preto. Admiração pelos ritmos e cores, pelas histórias contadas e pelas histórias escondidas que o carnaval revela, e até mesmo pela farra. Admiração pela inclusão, pela diversidade e pelo respeito aos mais velhos. Respeito porque, antes mesmo de setores da sociedade gritarem contra a discriminação, o carnaval já acolhia a comunidade LGBTQIA+ com consideração e destaque. Respeito com o idoso, o que nem sempre acontece em nosso país. Os aposentados são um exemplo. A velha-guarda não é só uma ala de destaque nos desfiles nas 'Avenidas'. Ela é consultada sobre decisões importantes nas escolas. Aliás, uma das características do carnaval é dar voz aos anônimos. No meu caso, tenho gratidão pelo povo do samba. Me sinto à vontade por pertencer a essa festa. De saber que sou bem acolhido. Aprendo com eles ano após ano. A sociedade precisa entender que o carnaval não é só uma festa com gente pulando. É uma manifestação cultural importante do brasileiro."

Por Alex Escobar, jornalista

FÁBIO GUIMARÃES

Luz, câmera... Rio

Veja como o cenário do Rio é uma beleza. A cidade abrigou, em 2022, uma média de três a quatro sets de filmagens por dia, um aumento de 62,5% em relação ao ano anterior. Para 2023, a previsão da Rio Film Commission é de um aumento de pelo menos 30% no número de filmes, séries, novelas, videoclipes e publicidade que usam a cidade como cenário.

Aliás...

REPRODUÇÃO

O Rio foi palco de uma parte das gravações da sequência da franquia "Godzilla vs Kong" (foto), filme de grande bilheteria em 2021. Por aqui, as locações aconteceram em pontos como a Praia de Copacabana, o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor. A produção das gravações no Brasil foi da Conspiração.

PAÍS

Brasil é com 's'

Nesta terça, dia 14, a Embratur, presidida agora por Marcelo Freixo, vai relançar a marca Brasil com "s", criada no primeiro governo Lula e abandonada pelo governo Bolsonaro, que a trocou pela marca "Brazil — visit and love us" (é o cacete!).

REPRODUÇÃO

Bolsonaro rasgou dinheiro

Depois de quatro anos de paralisia completa no BNDES, Aloizio Mercadante reúne, quarta, o Comitê Orientador do Fundo Amazônia, com a presença, entre outros, dos ministros Marina Silva, Sonia Guajajara e Flávio Dino. Destinado a projetos na região, o fundo, abastecido por doações de Noruega e Alemanha, tem em caixa R$ 3,6 bilhões, sem contar a perspectiva de aportes de outros países como os EUA e a França.

DIREITOS HUMANOS

Sobrou para o Flamengo

O Grupo Arco-Íris de Cidadania LGBT está processando o Flamengo, na Justiça do Rio, pedindo R$ 1 milhão por dano moral coletivo por "reiteradas condutas em violação de direitos humanos, em especial homofobia e discriminação de origem". Na petição inicial, o grupo cita como exemplos o não uso do número 24 pelo time de futebol em uma competição e os ataques xenófobos feitos por uma diretora após as eleições.

LITERATURA

'A paixão segundo G. H.'

No meio da guerra, com os mísseis caindo sobre várias cidades, acaba de sair na Ucrânia, terra natal de Clarice Lispector, a tradução do livro "A paixão segundo G. H.". Deve-se ao trabalho da editora Anetta Antonenko.

REPRODUÇÃO

Fim de semana terá mais de 90 blocos nas ruas do Rio

O Chora, Me Liga, dedicado aos sucessos sertanejos, deve levar cerca de 30 mil foliões para o centro da cidade hoje de manhã

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

A programação do carnaval de rua no Rio promete ser intensa neste fim de semana, com mais de 90 blocos hoje e amanhã. Entre as opções, nomes tradicionais de tantos outros carnavais e dois gigantes ocupando o centro da cidade: o Chora, Me Liga e o Carrossel de Emoções.

Para ajudar o leitor a localizar seu bloco e compartilhar a busca com os amigos, O GLOBO lançou uma ferramenta com os desfiles oficiais na cidade. Além do calendário com mais de 400 opções, é possível favoritar os preferidos, compartilhar as informações com contatos via WhatsApp, receber indicações de desfiles semelhantes e acompanhar os blocos que estão na rua no momento. A plataforma é gratuita.

O Chora Me Liga, dedicado aos sucessos sertanejos em ritmo de marchinha de carnaval, abre a programação de megablocos do fim de semana. A concentração será às 7h, com o desfile das 8h às 12h na Avenida Presidente Antônio Carlos. Amanhã, no mesmo local, será a vez do Carrossel de Emoções — que até então desfilava na Barra da Tijuca, na Zona Oeste.

Também hoje, o Céu na Terra colore as ladeiras de Santa Teresa a partir das 7h30, e a agitação na orla de Ipanema fica a cargo do Empolga às 9, em seu tradicional horário. A animação segue ao longo do dia, com cortejos também à tarde e à noite, como o Simpatia É Quase Amor, em Ipanema, às 16h; e o Trombetas Cósmicas, no Aterro do Flamengo, também às 16h, entre outros.

O Carmelitas, que costuma arrastar uma multidão pelas ruas do Centro, sairá hoje às 19h. No mesmo horário, será a vez do Come e Dorme, em Paquetá.

Quem quiser fugir do sol e da chuva, prevista para o fim de semana, há opções em ambientes fechados, como a CasaBloco, no Clube Monte Líbano, na Lagoa.

ANA BRANCO/15-02-2020

Megabloco. O Chora, Me Liga desfila às 8h na Presidente Antônio Carlos

Bombeiros apertam a fiscalização

> A menos de uma semana do início dos desfiles na Sapucaí, nenhuma escola do Grupo Especial "está regularizadas acerca dos carros alegóricos e demais pendências", informou ontem o Corpo de Bombeiros. A situação é a mesma em relação às agremiações que vão desfilar na Avenida Ernani Cardoso.

> Os bombeiros dizem também que, "até o momento, o Sambódromo obteve apenas a liberação da pista especificamente para a realização dos ensaios técnicos", e que não há autorização para os desfiles, por enquanto.

> Além disso, os bombeiros estão de olho na lotação dos camarotes do Sambódromo. Em quase quatro décadas de carnaval na Sapucaí, essa será a primeira vez que a corporação fará a contagem de foliões que acessam os espaços mais concorridos da Avenida. O controle será feito por meio de contadores digitais. O objetivo é evitar a superlotação.

> Em nota, os bombeiros explicaram que os espaços podem até ser interditados se não respeitarem o limite de capacidade.

ACHE SEUS BLOCOS PREFERIDOS, COMPARTILHE COM OS AMIGOS E PROGRAME-SE

Leitores

NA WEB

ACERVO
O ‘vilão número 1’ do cinema nacional
Relembramos a trajetória do grande ator José Lewgoy, que morreu há 20 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Ouvir mais vozes

Excelente a coluna de Bernardo Mello Franco “O presidente do BC é infalível?” (10 de fevereiro). Por que a autonomia do Banco Central é um dogma que não se pode discutir? A própria concepção de uma pretensa autonomia do diretor do Banco Central é discutível, como têm argumentado diversos analistas do tema. A manutenção da altíssima taxa de juros também deve ser tema de debate sério, e não parte de um dogma econômico. Este, como já se deveria saber, ao contrário de estar fundamentado em critérios técnicos, fundamenta-se numa certa vertente da ciência econômica. Há outras, cujas vozes devem ser ouvidas! Cabe a um jornal sério sempre “ouvir o outro lado”, não? Não vejo isso sendo feito quando se trata de defender as ideias liberais em economia.

JANE A. RUSSO
RIO

Dentro de bolhas

Ultimamente venho reparando que algumas pessoas (só agora) tomaram conhecimento da alta de preços dos produtos, de serviços, da taxa de juros, do custo de vida etc. Só agora? Onde esse povo estava? Em frente aos quartéis... dentro de bolhas?

JOE VIANNA
PETRÓPOLIS, RJ

Despoluição

Concordo com Emanuel Alencar em seu artigo “Guanabara e a tarefa de evitar velhos erros” (9 de fevereiro). Há décadas vem se tentando despoluir a Baía de Guanabara. Com dinheiro próprio e financiamento internacional, já se gastaram bilhões. Como morador de Maricá, venho ouvindo a mesma história: “Vamos despoluir as lagoas de Maricá”. Minha visão: quando conseguirmos pescar em nossos rios, as lagoas estarão salvas. Não adianta gastar dinheiro com as lagoas ou a baía, e sim com quem produz e despeja, a cada minuto, toneladas de lixo dentro delas.

ADELIO S. DA SILVA
MARICÁ, RJ

Dilma no Brics

Com os solavancos geopolíticos causados pela brutal e insensata invasão da Ucrânia e pelo reposicionamento internacional da China e da Índia, o Brics perdeu sua importância, se é que chegou a ter alguma. Agora, Lula estará dando mais um passo para apressar esse declínio se conseguir colocar na presidência do órgão a ex-presidenta Dilma.

ALBERTO BIOLCHINI
RIO

Não bastam bagres

A operação para acabar com o garimpo ilegal não pode pescar apenas os “bagres” e os “peixinhos de vala”, ou seja, os da parte de baixo da cadeia alimentar, aqueles que estão ali em condições insalubres e perigosas para sobreviver. Tem que capturar os “tubarões” que subjugam e exploram aqueles. Caso contrário não passará de *mise en scène*.

MURILO SANCHES RODRIGUES
RIO

Descoberta de Cabral

O primeiro Cabral, o Pedro, descobriu o Brasil. O segundo Cabral, o Sérgio, descobriu que no Brasil o crime compensa.

ROBERTO SOLANO
RIO

Impossível exprimir em palavras o que significa a soltura de Sérgio Cabral, que agora vai circular pelas ruas da cidade, livre e solto. Só dá pra dizer apenas uma coisa: que é nessas horas que sentimos “vergonha de ser brasileiro”. De ser de um país onde parece não haver leis que são devidamente cumpridas, onde impera a lei do mais forte, do mais esperto, como é o caso do ex-governador.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Ah, tempo, tempo!

Ruth de Aquino é incisiva: “Ao se recusar a envelhecer, (Madonna) permite que a obsessão pela juventude eterna desumanize seus traços”. E prossegue, afirmando que “deformar o rosto não é liberdade. É escravidão” (“O direito de criticar Madonna”, 10 de fevereiro). Hebe, a deusa grega da juventude, só passava uma vez com o seu cálice. A mocidade não é um bem, como o talento ou a vocação. É indiscrição perguntar a uma mulher pela sua idade. Não é à toa. Dela exigem frescor e formosura. Nas novelas e filmes, a protagonista é bela. Os homens envelhecem com dignidade. Até aos feios a grisalhice confere um charme especial. Haja vista Caetano, que pede ao Tempo “um brilho definido” — e Cronos concede... Alvíssaras, porém, às mulheres cujos valores não se rendem à superficialidade ou à luta sem trégua contra a natureza, como Fernanda Montenegro, a grande atriz. Vinicius vacilou: beleza não é fundamental.

MARLENE DE LIMA
RIO

A propósito da coluna de Ruth de Aquino, concordo plenamente em que temos todo o direito de criticar Madonna. Com a sua atitude, ela está alimentando a velha utopia da juventude para sempre. Envelhecer não é fácil para ninguém. E muito menos para um ícone da beleza e da juventude. Ela mente mesmo, disfarçando seu medo e rendição ao idadismo, ao dizer que é alvo de preconceito de idade e misoginía daqueles que criticam sua aparência atual. Na minha opinião, precisamos mais do que nunca da educação e da cultura do envelhecimento, revendo o conceito do que é a velhice no mundo atual. E essa pauta é tão sensível que nem o próprio movimento feminista ainda a assimilou. E a prova disso é que “logo apareceu uma tropa feminina para encampar o vitimismo da cantora”. Sou fã de Madonna há décadas, e também fiquei muito entristecida com a sua imagem atual. E concordo: “seu rosto não é prova de coragem ou rebeldia, mas de medo e rendição”.

RUTH MEZECK
RIO

Serviço tabelado

Nossos legisladores criaram a tal inspeção. Com ótimas intenções. Só que, quando se consultam as empresas cadastradas no Inmetro, a listagem diz que só uma está habilitada. Eles cobram o que querem e vão vistoriar quando podem. Só que, quando uma vistoria é obrigatória e só uma empresa faz o serviço, temos um monopólio. Os mesmos deputados que criaram a situação deveriam intervir. O preço da visita deveria ser tabelado. Afinal, eles apenas apontam se há problemas. Em caso afirmativo, os proprietários precisam contratar outra empresa para regularizar. Além disso, eles não dispõem de datas para atender à demanda até o prazo final, em março. O prazo precisa ser ampliado. Com a palavra, os legisladores.

IVO FERREIRA SILVA
RIO

Como se fosse dono

Impressiona a arrogância e prepotência do Sr. Marcos Braz ao discorrer sobre a mudança no comando técnico do Clube de Regatas Flamengo. Em sua entrevista, rigorosamente evasiva e não esclarecedora, coloca-se como se dono fosse dessa instituição centenária. Em momento algum consegue esclarecer o imbróglio da demissão de Dorival Júnior e da consequente contratação de Vitor Pereira. Muito contribui para tal situação o comportamento de uma parte considerável da imprensa, que, querendo ficar bem na foto, não o fustiga corretamente, cobrando esclarecimentos corretos para essas barbaridades. Enfim, o Sr. Braz como vereador (eleito com os votos da torcida rubro-negra) é um bom dirigente ou, como dirigente, é um bom vereador? Não tenho informações a respeito do seu desempenho legislativo ao contrário de sua atuação como dirigente do Flamengo, pífia.

VIRGÍLIO ADONAI F. G. LÊDO
RIO

Mão Santa

Julgar que somos “os maiores” é uma cínica inverdade. Mas alguns fatos nos levam à certeza de que estamos longe de ser meros vira-latas. Vejam o caso da quebra do recorde de cestas na NBA, pelo jogador de basquete LeBron James. Ele atingiu 38.390 pontos na madrugada de anteontem, contra 38.387 do ex-recordista Kareen Abdul Jabbar, que mantinha o feito desde 1984. Mas você, caro tupiniquim, que tem o tal complexo de vira-lata, sabe quem é o recordista mundial de cestas? Não sabe? Pois saiba que há um jogador de basquete, brasileiro, chamado Oscar Schmidt, que até hoje é recordista mundial de “bola ao cesto”, tendo alcançado 49.737 pontos! Convidado inúmeras vezes a jogar na NBA, recusou todas. Hoje Oscar está aposentado e com um problema de câncer (dizem que resolveu abandonar o tratamento de quimioterapia e enfrentar a morte...). Nesse caso específico, entre tantos outros, orgulhemo-nos de ser brasileiros!

FERNANDO F. S. CARDOSO
RIO

Emenda de Forte

O debate público é necessário e pedra fundamental de nossa imprensa livre e democrática. Por isso, é importante esclarecer alguns pontos de emenda de minha autoria citada no editorial “Tentativa de esvaziar agências é descabida”, do GLOBO (7 de fevereiro). O que defendo é a modernização de nossas agências reguladoras, que têm falhado em assegurar transparência e isonomia aos consumidores – o elo mais frágil da cadeia. Isso ocorre devido a uma distorção inaceitável: tais órgãos normatizam, executam e punem por meio de resoluções com força de lei. E o fazem sem qualquer transparência. As agências representam, sim, um grande avanço no Brasil, mas não estão acima de aprimoramentos. O princípio constitucional da separação dos poderes deveria valer para todos, inclusive às agências reguladoras.

DANILO FORTE, DEPUTADO FEDERAL (UNIÃO BRASIL-CE)

HÁ 50 ANOS

Brasil perde o médico e indigenista Noel Nutels
11/2/1973

O GLOBO

Marinha rebelada aumenta crise militar no Uruguai

Povo indiferente vai ao futebol e praias

Peterson e Emerson na frente

O GLOBO foi o primeiro a chegar aos Krain-a-Kore

Morreu Nutels

A crise uruguaia

Preço de aplicação de injeção dobra com ISS aumentado

O médico e indigenista Noel Nutels, criador do Serviço de Unidades Sanitárias do Ministério da Saúde e célebre por sua atuação na assistência médica aos índios, morreu ontem à tarde.
O GLOBO foi o único jornal a documentar o encontro da paz com os krain-a-kore, às margens do Rio Peixoto de Azevedo. Dentro da canoa que levou os irmãos indigenistas Villas-Bôas ao ponto onde estavam dois índios da tribo dos gigantes, o fotógrafo Pedro Martinelli fez um documentário completo de todos os lances que culminaram com a confraternização entre indígenas e civilizados.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.429): 2 . 11 . 14 . 17 . 24 . 32 . 34 . 45 . 54 . 59 . 60 . 63 . 67 . 68 . 71 . 77 . 79 . 83 . 86 . 93 . **QUINA** (concurso 6.074): 7 . 22 . 38 . 51 . 79 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.737): 3 . 4 . 5 . 7 . 9 . 10 . 11 . 16 . 17 . 18 . 19 . 20 . 23 . 24 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H38 Poente 18H34	Cheia 10/02	Ming. 13/02	Nova 20/02	Cresc. 27/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h4m 0,3m	ALTA 6h06m 1,1m	BAIXA 11h27m 0,5m	ALTA 18h20m 1,2m

BRASIL
Ar seco entre o Rio Grande do Sul e o oeste do Paraná. Temporais em muitas áreas do Sudeste e do Norte, em Mato Grosso do Sul e no Maranhão. Sol e chuva rápida e isolada no restante do país.

RIO
O ar quente e úmido predomina e o fim de semana começa instável e condições altas de pancadas de chuva em todo o estado. De manhã o sol ainda aparece, faz calor e há risco de temporais à tarde.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/31°	22°/32°	22°/32°	23°/34°	Alta
AMANHÃ	23°/31°	22°/32°	22°/32°	23°/34°	Alta
SEGUNDA	23°/32°	22°/34°	22°/34°	24°/37°	Alta
TERÇA	23°/34°	23°/36°	23°/36°	25°/41°	Alta
QUARTA	24°/35°	23°/37°	23°/37°	26°/44°	Alta
QUINTA	23°/32°	22°/33°	23°/33°	23°/35°	Alta
SEXTA	22°/28°	21°/30°	21°/29°	21°/31°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Leme, Arpoador, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).
informações: Inea

Ondas - Ondas entre 0,5m e 1m. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e Macumba.
informações: Ricosurf

Ventos - Vento de nordeste a sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 60 km/h.

CLIMATEMPO

Barcas: na véspera do fim do contrato, homologação de acordo é postergada

MP pede que documentos sejam anexados ao processo, e Justiça manda intimar estado e operadora. Governo não informa como serviço será prestado se concessão não for prorrogada

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Na véspera de encerrar a concessão das barcas, as dúvidas sobre o futuro do serviço persistem. Um novo ingrediente foi adicionado ontem ao imbróglio. Após manifestação do Ministério Público (MPRJ) no processo, solicitando a inclusão de documentos nos autos, a juíza da 6ª Vara de Fazenda Pública, Regina Lucia Chuquer de Castro Lima, mandou intimar as partes, com urgência. Possivelmente, por conta dos prazos judiciais, a decisão sobre a homologação de acordo entre a CCR Barcas e o estado poderá ficar para a próxima semana.

A Secretaria estadual de Transportes e a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) não informam se a CCR continuará operando, mesmo sem contrato, a partir de amanhã, ou se será adotada medida alternativa. A secretaria se limita a dizer que foi assinado acordo entre o estado e a operadora, na sexta-feira da semana passada. Em nota, a concessionária afirma que "aguarda a decisão da Justiça sobre a homologação do acordo" com o governo, "para dar continuidade à prestação do serviço público".

SEM VIAGEM EXTRA PARA BLOCO

Enquanto se discute o fim da concessão e a continuidade da operação do sistema, o pedido de colocação de barcas extras para os foliões que forem participar do bloco Pérola da Guanabara hoje, na Ilha de Paquetá, não foi atendido pela CCR. A empresa informou ontem que não haverá horários extras de embarcações — como acontecia antes da pandemia —, porque o bloco não foi incluído no calendário oficial do Rio-tur e desconhecem a estimativa de foliões. A decisão provocou protestos do presidente da Associação de Moradores de Paquetá, Guto Pires.

— Fizemos pedido para diversos órgãos: Gerência Executiva local, Subprefeitura das Ilhas, Secretaria estadual de Transportes, Defensoria Pública. Os órgãos encaminharam ofícios alertando a concessionária, que cruzou os braços. Mais do que nunca, as barcas extras são fundamentais. Antes, tínhamos barcas em 12 horários nos fins de semana. Hoje, são só seis horários.

Cabral poderá ser preso se descumprir restrições

Ex-governador, que ainda aguarda alvará de soltura, não poderá sair de casa após as 18h nem viajar para fora do Rio

JÉSSICA MARQUES
jessica.santos@oglobo.com.br

Condenado a 436 anos de prisão, o ex-governador Sérgio Cabral, que já cumpriu seis anos de cadeia, poderá voltar a circular pelas ruas do Rio nos próximos dias. A decisão da Primeira Seção Especializada do TRF2 no processo da Operação Calicute, na quinta-feira, no entanto, condiciona sua liberdade ao cumprimento de medidas cautelares determinadas em outras ações, do próprio tribunal e do Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com Daniel Bialski, advogado de Castro, seu cliente será monitorado por tornozeleira eletrônica, não poderá sair de casa após as 18h nem viajar para fora da cidade do Rio, terá o passaporte apreendido e está impedido de ter contato com outros réus dos processos respondidos por ele. Além disso, terá que comparecer mensalmente à Justiça para justificar suas atividades.

Segundo a assessoria de comunicação do TRF2, os advogados de Cabral já foram notificados da decisão. O alvará de soltura, no entanto, ainda precisa ser emitido para que os ex-governador, que já está usando tornozeleira eletrônica, deixe a prisão domiciliar, em Copacabana.

GABRIEL DE PAIVA

À espera. Cabral mexe no celular na varanda de casa

Cabral só poderá sair de casa depois que a decisão for publicada e saírem os ofícios. Isso deve ocorrer apenas na próxima segunda-feira.

Bialski, disse que o ex-governador "não tem qualquer pressa" em sair da prisão domiciliar:

Cabral coleciona denúncias e processos por diferentes crimes, incluindo corrupção, lavagem de dinheiro, organização criminosa, evasão de divisas, crimes contra o sistema financeiro, fraude em licitação e formação de cartel.

ADRIANA ANCELMO QUER REDUÇÃO DE PENA

Já a defesa da advogada Adriana Ancelmo, ex-mulher de Cabral, busca no TRF2 a redução de sua pena de 13 anos e cinco meses para dez anos. Condenada na Operação Calicute, ela é acusada de lavagem de dinheiro e corrupção passiva quando estava à frente do escritório de advocacia Ancelmo Advogados.

Presa em 2017, a ex-primeira dama cumpriu dois anos de cadeia e dois de prisão domiciliar e, segundo o advogado Alexandre Lopes, aguarda julgamento em liberdade. Ela está impedida de sair do país.

O recurso começou a ser apreciado na quinta-feira. O relator Marcello Granado votou contra, dois outros desembargadores votaram a favor e quatro pediram vista.

Deslizamento de terra fecha os dois sentidos da Via Dutra por oito horas

CAROLINA CALLEGARI, GIULIA VENTURA E RAQUEL PEREIRA
granderio@oglobo.com.br

Um deslizamento de terra na Rodovia Presidente Dutra, na Serra das Araras, na altura da cidade de Piraí, transtornou a vida de motoristas e passageiros ontem. O sentido São Paulo da estrada só foi totalmente liberado por volta das 18h30, quase 17 horas após a queda da barreira. Ontem à noite, uma das faixas da pista no sentido do Rio continuava fechada. A via ficou totalmente bloqueada por cerca de oito horas.

Às 2h, um desmoronamento de terra fechou totalmente a pista com sentido a São Paulo. Motoristas contaram que havia chovido muito na Serra das Araras na noite de anteontem. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), houve um deslizamento no km 239. No sentido Rio de Janeiro, a queda de barreira se deu na altura de Barra Mansa.

CINCO HORAS SEM SAIR DO LUGAR

Com destino a Niterói, na Região Metropolitana do Rio, a designer Carina Bonifácio, de 28 anos, contou que ficou parada no mesmo ponto da estrada, na altura de Resende, das 3h30 até as 8h40. Ela embarcou num ônibus na Rodoviária do Tietê, em São Paulo, às 23h45 de quinta-feira. A previsão era que a viagem durasse cerca de seis horas.

— O ruim é que eu estou acostumada a chegar no horário certinho. Viajar à noite é melhor porque é rápido. Não trago nada para comer, estou com uma garrafa de água só. Sentimos cansaço, e dormi bastante de madrugada. Daqui a pouco começo a sentir fome. Vamos ver se o motorista para em algum lugar porque nessa nova previsão de chegada vai estar perto do horário do almoço — disse a passageira.

Uma faixa no sentido Rio foi aberta por volta das 10h. O mesmo foi feito no sentido contrário às 13h50, mas o engarrafamento continuou durante a tarde.

Esportes

NA WEB

CANETA DA DISCÓRDIA

A polêmica Carlos Alberto-Arrascaeta

Desde o Jogo da Estrelas, ex-jogador provoca o uruguaio nas redes sociais

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUSTAVO POLI

esporteglb@oglobo.com.br

Tão perto, tão longe

O primeiro amarelo foi questionável. O Flamengo tinha começado mal, mas já jogava melhor. O segundo amarelo foi cabível e a expulsão soou correta, apesar de rigorosa. Até porque o gol saiu logo depois — e mudou a história do jogo. Ficou pesado. Em jogo decisivo, uma decisão tão impactante no primeiro tempo muda a história. É muita pena para pouco crime. Em outras palavras: o árbitro poderia acomodar e manter os dois times com onze. Soaria recomendável em partida desse naipe. Certo?

Pergunto ao leitor: o parágrafo acima descreve os acontecimentos da semifinal entre Al Hilal e Flamengo, em Tânger, ou da final da Libertadores (Flamengo x Athletico), em Guayaquil?

Aposto meia presidência do Banco Central que nenhum rubro-negro achou injusta a expulsão do zagueiro Pedro Henrique, do Furacão, no fim de outubro. Sabe quem achou? O Felipão — que reclamou justamente do primeiro cartão. À luz da regra, rigor de juiz não é pecado — a não ser que você seja político brasileiro. Aqui, como se sabe, assumir assalto aos cofres públicos e ser condenado a 400 anos de cadeia não impede o sujeito de circular.

O Flamengo deu azar no Marrocos — e provavelmente ganharia com onze. Por isso dói tanto a derrota, e a tentação de culpar o juiz primeiro, o Vítor Pereira segundo e a diretoria depois é quase inescapável. Não interessa aqui entrar no debate arbitral. Interessa entender que essa atávica necessidade de encontrar culpados, de canalizar a frustração em alguma direção — seja jogador, treinador, dirigente ou apitador — é uma espécie de antídoto emocional. A revolta afasta a tristeza, blinda a narrativa e ensaia a ilusão de que algo pode ser feito. A seguir vem o luto.

Claro, a derrota para o Al Hilal não estava no script. Era possível, mas não esperada. Após o jogo houve quem falasse em vexame. Não há vexame algum em perder para um time movido a petrodólares que busca jogadores aqui e na Europa toda hora. Time esse que é base da seleção saudita que bateu a campeã Argentina na Copa.

> ***O Flamengo deu azar no Marrocos, e provavelmente ganharia com onze. Por isso dói tanto a derrota, e a tentação de culpar o juiz***

A questão é outra. Flamengo e Palmeiras têm dominado o futebol brasileiro nos últimos anos, tendo o Atlético-MG como ator coadjuvante (seguido por Internacional e Athletico). Rubro-negro e alviverde imponente anotam trajetórias quase gêmeas. De 2018 para cá faturaram dois brasileiros, uma Copa do Brasil e duas Libertadores cada. Foram a dois Mundiais da FIFA — e perderam de forma análoga: uma vez na final e outra na semifinal.

Após a vitória na Supercopa, um palmeirense gaiato pagou um avião para provocar rubro-negros nas praias cariocas com uma faixa. Um título no Marrocos em cima do Real Madrid ofereceria ao Flamengo um misto de vingança e aquilo que os americanos chamam de *bragging rights* — o direito de se gabar, ou zoar — por uma geração. E com o bônus de cutucar o ponto fraco verde: a ausência de Mundial.

Mais que isso, ofereceria a sensação de supremacia, algo que todo torcedor cultiva para usar no *octagon* social. Por isso chegar tão perto e, de repente, ficar tão longe dói tanto. O Real estava quase ali — um time superior, mas que soa longe de imbatível hoje em dia. Era possível. Mas havia um xeque no meio do caminho.

Nos intervalos do Super Bowl, um fenômeno cultural

Com valores que podem chegar a cerca de R$ 1,2 milhão por segundo, peças comerciais atraem tanta popularidade quanto o jogo que decide a NFL; estratégias comerciais já extrapolam o dia da partida

VITOR SETA
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

Mais do que um evento gigantesco que atrai torcedores de todos os cantos dos Estados Unidos para o jogo que decide o título da NFL, o Super Bowl é um fenômeno midiático. Neste ano, a cantora Rihanna será a atração do show de intervalo da partida de amanhã entre Philadelphia Eagles e Kansas City Chiefs, mas as demais pausas ao longo do jogo serão preenchidas por uma cultura tradicional e cada vez mais milionária: os anúncios publicitários.

Desde a primeira edição, em 1967, quando anunciar uma marca por 30 segundos durante a partida custava singelos US$ 37 mil (R$ 193 mil, na cotação atual), o preço vem se multiplicando à medida em que os anúncios se tornaram parte do imaginário popular. O processo começou em 1984, quando uma então jovem e crescente empresa de tecnologia, a Apple, lançava o Macintosh, seu computador pessoal.

Para promover o produto, sob concorrência da IBM, Steve Jobs e a agência Chiat/Day contrataram o diretor Ridley Scott, de "Alien, o Oitavo Passageiro" (1979) e "Blade Runner" (1982) para dirigir uma peça quase cinematográfica, inspirada na obra "1984", de George Orwell, que traduzisse a modernidade que o computador traria à sociedade americana naquela época. "Você verá por que o ano de 1984 não será como livro 1984", dizia o anúncio.

A propaganda surpreendeu o mercado e ditou uma tendência que, década a década, levaria ao panorama atual. Na edição de 2022, a 56ª, o custo estimado para anunciar por 30 segundos em cadeia nacional no Super Bowl foi de US$ 7 milhões (cerca de 36,5 milhões de reais), ou seja, pouco mais de 1,2 milhão de reais por segundo.

Para além da cinematografia diferenciada em relação ao que é veiculado normalmente na TV americana, as peças ganharam estilo próprio: narrativas mais complexas, ironia, humor, presença de atores e esportistas famosos são alguns dos elementos dos comerciais.

Em 1992, por exemplo, a Nike e Michael Jordan promoveram seu tênis Air Jordan VII em uma interação com o personagem animado Pernalonga — o que daria origem ao filme "Space Jam". Em 1995, Jordan apareceu competindo com Larry Bird por um hambúrguer do McDonald's. No mesmo ano, a Pepsi provocou a rival Coca-Cola. Em peças mais recentes, a montadora alemã Volkswagen brincou com a franquia Star Wars em 2011, enquanto este ano, o snack PopCorners investiu pesado para que Aaron Paul e Bryan Cranston reprisassem os papéis de protagonistas da série "Breaking Bad".

DESAFIOS

A busca milionária pelo interesse do público tem seus motivos: nos EUA, foram 101,1 milhões de espectadores, em média, na última edição do Super Bowl, uma audiência que flutua, mas não cai dos 90 milhões desde 2005. Em 2022, uma pesquisa da startup Advocato revelou que 40% dos entrevistados assistiriam a transmissão daquele ano mais pelos comerciais do que pela partida em si. O desafio, na época dos smartphones, é captar a atenção fragmentada, explica Christian Bernard, professor de publicidade e propaganda da Facha e head de criação da Let'z Content.

— As ações começam bem antes agora, em setembro, outubro, e vão até o dia e depois do Super Bowl. Isso vai criando uma tensão que vai deixando a marca em evidência. Fica no *hype* até o dia do jogo — diz ele, ressaltando o marketing de oportunidade e o conceito de *cross-media*:

— Quando as agências pensam em uma ação para o Super Bowl, pensam em toda a questão de viralização para que ao mesmo tempo que a pessoa vê televisão, se se dispersar para a internet, seja impactado também por lá.

Em janeiro, um exemplo prático ocorreu. A marca de chocolates M&M's se aproveitou de uma polêmica entre conservadores que virou piada na internet — uma reclamação por terem diminuído o *sex appeal* de suas personagens — e já aqueceu seu público para o Super Bowl, anunciando a atriz e comediante Maya Rudolph. "Uma porta-voz com a qual toda a América vai concordar", ironizou a marca.

PETER CASEY / GETTY IMAGES VIA AFP

Neste domingo. Kansas City Chiefs enfrentam o Philadelphia Eagles no Arizona, com transmissão americana que vale milhões por seu impacto cultural no país

Caso Daniel Alves: Teste de DNA desmente defesa

Restos de sêmen que foram encontrados nas amostras intravaginais da vítima eram do jogador

Preso desde 20 de janeiro em Barcelona acusado de estuprar uma jovem de 23 anos em uma boate no final de 2022, Daniel Alves, junto de sua defesa, sustenta que a mulher apenas praticou sexo oral com ele. Porém, o jornal espanhol El Periódico afirma que os restos de sêmen que foram encontrados nas amostras intravaginais da vítima eram do lateral de 39 anos. Os resultados são do Instituto Nacional de Toxicologia e Ciências Forenses.

Segundo o site espanhol El Tiempo, o jogador já teria alterado sua versão. De acordo com o portal, agora o atleta admitiu que houve penetração vaginal. É a terceira versão que o lateral conta sobre os fatos que aconteceram em 30 de dezembro.

Após a agressão, a jovem foi encaminhada ao Hospital Clínic e submetida a exame pericial, que reconheceu amostras biológicas intravaginais. Restos de sêmen apareceram nessas amostras e na roupa íntima da mulher.

Paralelamente, a Polícia Científica efetuou uma vistoria técnica na boate e encontrou restos de sêmen no chão do banheiro. E depois de analisar o vestido que a vítima entregou, também foram encontrados mais restos nesta peça de roupa. Ou seja, amostras de sêmen foram coletadas de quatro lugares diferentes.

A defesa de Daniel Alves segue afirmando que a relação dos dois foi consensual.

Messi, Benzema e Mbappé concorrem ao The Best

Melhor jogador do mundo será escolhido no fim do mês; Richarlison indicado ao Prêmio Puskás

A Fifa anunciou ontem os finalistas ao prêmio The Best de melhor jogador e melhor jogadora do ano de 2022. Entre os homens, o argentino Lionel Messi, do PSG, e os franceses Kylian Mbappé, também do clube francês, e Karim Benzema, do Real Madrid, são os concorrentes. Entre as mulheres, foram indicadas a espanhola Alexis Putellas (Barcelona), a inglesa Beth Mead (Arsenal) e a americana Alex Morgan (San Diego Wave). A cerimônia de premiação acontece no dia 27 de fevereiro, em Paris.

O período observado no calendário para as indicações entre agosto de 2021 e dezembro de 2022. O tempo maior foi definido para incluir as performances na Copa do Mundo do Catar.

O Brasil terá um representante na disputa do Prêmio Puskás, troféu que premia o jogador que marcou o gol mais bonito do ano no futebol masculino e feminino. Richalison está entre os candidatos, com o gol marcado pela seleção diante da Sérvia, na Copa do Mundo. Ele concorre com o francês Dimitri Payet, do Olympique de Marselha, e o polonês Marcin Oleksy, jogador amputado do Warta Poznan.

Ontem, a presidente do Banco de la Nación Argentina, Silvina Batakis, afirmou que o governo estuda a emissão de uma nota de 10 mil pesos, e propôs que ela poderia levar a imagem de Messi.

Clássico opõe realidades diferentes para a base

Com resultados melhores na formação de jogadores, Fluminense vê o Vasco, com a SAF, ser capaz de equilibrar forças

BRUNO MARINHO E MARCELLO NEVES
esporteglb@oglobo.com.br

Por anos, o Vasco tentou seguir o mesmo caminho do Fluminense nas categorias de base: formar jogadores em quantidade e qualidade suficientes para abastecer o time profissional e negociá-los em seguida para o futebol europeu, gerando fluxo de caixa para pagar as contas. Nunca conseguiu na mesma proporção, o que ajuda a explicar porque um ainda é clube e o outro teve de virar SAF. Mas é justamente na venda do cruz-maltino para a 777 Partners que a dinâmica entre os rivais no clássico de amanhã pode mudar.

Estarão em campo, pelo tricolor, André e Martinelli, ambos crias de Xerém. No lado do time da Colina, Gabriel Pec é o destaque, finalmente desabrochando entre os profissionais, com quatro gols em quatro jogos este ano. Marlon Gomes, outro nome de peso, está com a seleção sub-20 na disputa do Sul-Americano.

Nas Laranjeiras, a maior preocupação, de uns tempos para cá, é conseguir diminuir a necessidade de venda dos talentos revelados. Manter André por mais tempo na equipe, apesar da valorização para o mercado europeu, seria um feito que o Vasco, com a SAF, passou a ter condições de alcançar com mais tranquilidade, ao menos na teoria. O tricolor recusou uma proposta de 20 milhões de euros (cerca de R$ 111 milhões) do Fulham, da Inglaterra, por considerar a venda fora de cogitação até o final de 2023.

Uma das promessas, no processo de criação e venda da sociedade anônima para a 777, foi a de que, livre da asfixia financeira, o futebol vascaíno será capaz de negociar melhor os jogadores formados nas categorias de base. Sem a mesma pressa de antes e por valores mais altos. A venda de Andrey Santos para o Chelsea-ING é tida como a última em condições pré-SAF. Os valores (12,5 milhões de euros, cerca de R$ 70 milhões) foram considerados abaixo do potencial do jogador, que deixou o clube sem jogar uma partida da Série A sequer.

É o tipo de cenário que gera críticas nas Laranjeiras. Ano passado, Luiz Henrique foi para o Betis-ESP em meio à boa fase da equipe treinada por Fernando Diniz e sua saída pode ter feito a diferença para o ano de boas campanhas, mas sem o sonhado título. Difícil cravar. Certo mesmo é que os 13 milhões de euros (R$ 72,5 milhões na cotação de hoje) de sua venda foram fundamentais para o Fluminense quitar os compromissos.

O aprendizado fez o Fluminense conseguir lidar melhor com a venda para a Udinese-ITA de Matheus Martins, que acabaria sendo emprestado para o Watford-ING. A negociação estava encaminhada, com o tricolor conseguindo subir o valor da proposta inicial de 4 milhões de euros, para 9 milhões de euros (cerca de R$ 46,8 milhões). A saída no final do ano não trouxe impacto negativo.

ABISMO NA ÚLTIMA DÉCADA

A diferença no montante movimentado por Fluminense e Vasco referente à venda de jogadores formados nos clubes impressiona. Na última década, em apenas três anos o cruz-maltino conseguiu fazer negócios mais vultuosos do que o tricolor. O somatório do envolvido nas negociações, pelo lado do clube das Laranjeiras, é de mais de R$ 740 milhões. Já pelas bandas de São Januário, na casa de R$ 400 milhões. Os valores são do site Transfermarkt e não representam necessariamente o que os clubes arrecadaram. Os dois têm histórico de fatiar os direitos econômicos das promessas para gerar receitas urgentes.

A principal explicação para os resultados melhores do Fluminense é a diferença de infraestrutura disponível para os garotos. Enquanto o tricolor conta com o centro de treinamento de Xerém em funcionamento nos moldes atuais desde 2007, o Vasco ainda não finalizou seu CT da base, em Duque de Caxias.

Outra promessa da SAF do Vasco é equipar o espaço e assim otimizar a formação. Se acontecer, a tendência é que, com o tempo, a diferença entre os desempenhos dos rivais diminua.

DOMÍNIO TRICOLOR

Fluminense ainda arrecada mais com talentos da base

	VENDAS DO FLUMINENSE	VALOR	VENDAS DO VASCO	VALOR
2013	2	61,2	1	5,57
2014	0	0	1	25
2015	2	51,79	1	2,78
2016	1	100,2	1	16,7
2017	4	71,28	3	79
2018	4	71,28	1	103
2019	2	125,3	2	33,4
2020	1	47,34	1	40,65
2021	2	83,53	3	31,19
2022	3	131,43	1	69,6
Total		743,35		406,89

Valores em milhões de reais

Editoria de Arte

Regido pelo meio, Bota encara o Bangu em busca da liderança

Setor deve ficar ainda mais forte com a recuperação de Lucas Fernandes

BRENO ANGRISANI
breno.santos.rpa@oglobo.com.br

O meio-campo é o setor que mais vem se destacando no começo de ano do time do Botafogo, que enfrenta o Bangu hoje, às 19h, no estádio Luso-Brasileiro. Caso os meias escolhidos por Luís Castro para entrar em campo na oitava rodada da Taça Guanabara ajudem o alvinegro a sair com a vitória, a equipe assumirá a liderança provisória da competição, com dois pontos a mais que o Flamengo.

Forte desde o ano passado, o meio alvinegro ficou ainda mais robusto com a contratação do volante Marlon Freitas, do Atlético-GO, um dos melhores da posição no último Campeonato Brasileiro. Além disso, Gabriel Pires e Patrick de Paula, contestados na temporada passada, passaram a colecionar boas atuações.

Além do trio, Tchê Tchê, Danilo Barbosa e Lucas Piazon são outros nomes que estão atuando constantemente neste início de temporada. Dentre os seis, só Danilo e Marlon não tiveram participação direta em gols, mas são meias com característica de sustentação. A goleada sobre o Boavista por 4 a 0 colocou em evidência o bom momento de alguns jogadores do setor.

O meio pode ficar ainda mais fortalecido nos próximos dias, uma vez que o Botafogo vive a expectativa pela volta de Lucas Fernandes, destaque no ano passado que iniciou a temporada com uma lesão muscular que prejudicou sua preparação. O jogador vem participando normalmente dos treinamentos desde terça-feira.

O Botafogo deve ter a volta do lateral-direito Daniel Borges, que ficou fora da partida contra o Boavista para acompanhar o nascimento da filha.

Botafogo
Lucas Perri, Daniel Borges, Cuesta, Adryelson e Marçal; Tchê Tchê, Gabriel Pires e Marlon Freitas; Victor Sá, Lucas Piazon e Tiquinho Soares.

Bangu
Paulo Henrique, Carlos Eduardo, Adryan, Patrick e Gabriel Feliciano; Renatinho, Adsson, Samuel e Edinho; Marcos Calazans e Luís Felipe.

Local: Estádio Luso-Brasileiro.
Horário: 19h.
Árbitro: Bruno Arleu de Araújo.
Transmissão: CazéTV e Rádio Globo.

CBF prioriza Ancelotti, mas tem outras opções

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) negou ontem, em nota oficial, que já tenha um acerto com Carlo Ancelotti para comandar a seleção brasileira. No início do dia, a ESPN havia informado que o treinador do Real Madrid havia aceitado o convite para suceder Tite a partir do meio do ano, quando se encerra a temporada europeia, com contrato até o fim da Copa de 2026.

— Não fiquei sabendo. A situação é simples: tenho contrato até 2024 — desconversou Ancelotti, durante a entrevista coletiva ontem, na véspera da final do Mundial de Clubes, no Marrocos.

Segundo informações, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, ainda pretende ir à Europa para conversar com o treinador do Real Madrid e seu representante, mas enquanto isso não acontece analisa outras opções. A previsão é de que nas próximas semanas a procura por um treinador ganhe corpo.

As alternativas na mesa já são conhecidas. Ancelotti é a única unanimidade. Jorge Jesus e Abel Ferreira, com trabalhos de destaque no Brasil nos últimos anos, também são cotados, ambos com pontos considerados positivos e outros nem tanto. Todos estão sob contrato com clubes.

Jesus deixa o Fenerbahçe-TUR no meio do ano e fica livre para assumir caso haja convite. Abel Ferreira, do Palmeiras, é o nome de maior resistência entre os três pelo temperamento e ideias de jogo, mas é bem avaliado diante dos títulos conquistados.

A novela sobre o técnico da seleção vai fazer com que a CBF tenha que colocar a partir de março um interino no cargo, já que haverá data Fifa. As eliminatórias começam em junho.

Desconversou. Ancelotti tem contrato com o Real até 2024

KHALED DESOUKI/AFP

A COLUNA DE GUSTAVO POLI
Tão perto, tão longe
PÁGINA 28

SELEÇÃO SEGUE SEM TÉCNICO
CBF nega acerto com Ancelotti
PÁGINA 29

SUPREMACIA ABSOLUTA

Real Madrid pode aumentar hoje domínio europeu nos Mundiais

TATIANA FURTADO E THALES MACHADO
esporteglb@oglobo.com.br

Há um único resultado esperado hoje na final do Mundial de Clubes, no Marrocos (às 16h de Brasília, com transmissão da TV Globo e SporTV): a vitória do Real Madrid sobre o Al Hilal, da Arábia Saudita. Qualquer desfecho diferente será uma zebra histórica que corroborará o clichê de que o "futebol é uma caixinha de surpresas". Ainda que fosse o Flamengo na decisão, a expectativa não seria diferente em Rabat.

O cenário é apenas o retrato do domínio absoluto dos europeus no futebol mundial diante de clubes de todos os continentes, inclusive os sul-americanos, que, em tempos remotos, equilibravam o jogo. A provável conquista do time merengue, por exemplo, será a quinta dos espanhóis nas últimas dez edições. As outras cinco também ficaram na Europa, sem chances para brasileiros e argentinos que lá estiveram. Uma vitória do Real Madrid hoje, inclusive, vai colocar os espanhóis à frente do Brasil: 12 a 11.

Desde que há disputas intercontinentais, seja em confronto único entre os campeões da Europa e da América do Sul ou com a presença de times de outros continentes, em nenhuma década houve uma supremacia tão absoluta como a partir de 2010: 9 a 1 para os europeus. Nos últimos 13 anos, apenas o Corinthians foi capaz de surpreender o Chelsea na final, em 2012.

Das décadas de 1960 a 1980, o domínio, sem grandes distâncias, foi da América do Sul, com títulos brasileiros e argentinos. Nos anos 1990, ainda havia algum equilíbrio, mas os europeus já ficaram na frente com um troféu a mais.

O ponto de virada aconteceu, realmente, no século XXI. E diversos fatores explicam a consolidação da supremacia europeia. Apesar dos títulos de São Paulo e Internacional, a distância do futebol praticado entre as duas escolas já era evidente.

— O momento da virada é 2002. Naquele ano, a final da Libertadores foi entre Olimpia-PAR e São Caetano, nos pênaltis. Os grandes da América do Sul, naquele momento, estavam sofrendo problema do sucesso dos jovens. Todo mundo estava sendo vendido. É nesse início do século que o continente vira a indústria de exportação — analisa o jornalista inglês Tim Vickery.

Na final de hoje, há alguns representantes dessa exportação cada vez mais precoce. Vini Jr, Rodrygo e Eder Militão mal tiveram tempo de amadurecer no futebol brasileiro. Militão, por exemplo, ficou apenas uma temporada no profissional do São Paulo. Saiu aos 20 anos sem sequer ter a chance de disputar uma Libertadores com um tricolor que ficou pelo meio da tabela no Brasileiro.

JOIAS COMO MOEDA

As palavras de Rodrygo, ex-Santos, confirmam o papel do futebol brasileiro e sul-americano. O atacante do Real Madrid afirmou que o Al Hilal já era visto como favorito diante do Flamengo pelo time espanhol.

— Ele não está jogando para a galera. Ele conhece as duas realidades. E a realidade é dolorosa, o futebol brasileiro está na periferia. Não é por que caiu depois dos últimos títulos, os outros andaram para frente — complementa Tim Vickery.

Nem mesmo casos como os do Flamengo e Palmeiras, que se consolidam como potências financeiras no continente, devem mudar o cenário. As joias da base continuarão sendo a principal moeda dos clubes. Não apenas pelos valores oferecidos, mas também pela certeza de que a glória e o reconhecimento apenas serão alcançados na Europa.

Não à toa, os campeões mundiais carregam consigo os melhores jogadores do mundo (eleitos pela Fifa ou pela Bola de Ouro). Hoje, Benzema estará ao menos no banco. Em outros anos, lá estavam Messi, Cristiano Ronaldo e Lewandowski.

— Às vezes, há grande dose ufanista de achar que um sul-americano possa ganhar o melhor do mundo. Antes da Copa da Rússia, a torcida Argentina dizia que a seleção era Messi e Pavón e mais 9. Colocaram o jogador do Boca num level que não era dele — diz Vickery.

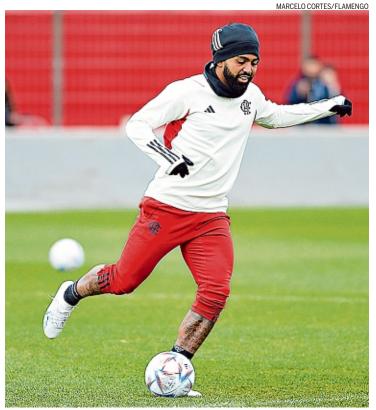
Flamengo se despede com lição de que talento não basta

Time pega o Al Ahly na disputa pelo terceiro lugar com promessa de defesa reforçada para manter quarteto ofensivo ainda intacto

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Se no Estadual, Brasileiro e Libertadores a soma de jogadores de qualidade tenha sido suficiente para o Flamengo estar sempre brigando e conquistando títulos nos últimos anos, a equipe se despede do Mundial de Clubes hoje, às 12h30, na decisão do terceiro lugar contra o Al Ahly, com a lição de que só talento talvez não baste neste nível de competição internacional.

Apesar da preparação insuficiente no começo de temporada, o elenco rubro-negro e o técnico Vítor Pereira esperam deixar o torneio com a imagem de uma equipe mais competitiva e equilibrada. Por isso, sem Gerson, expulso na semifinal, o português deve fazer mudanças que reforcem a defesa do Flamengo, que levou sete gols nas duas partidas decisivas do ano, contra Palmeiras e Al Hilal.

Para aumentar o poder de marcação, a tendência é pela entrada de Pulgar ao lado de Thiago Maia. Assim, em princípio, o treinador não mexeria no quarteto ofensivo com Everton Ribeiro, Arrascaeta, Gabigol e Pedro. Sem Filipe Luís, lesionado, Ayrton Lucas segue na lateral esquerda, e há boas chances de Varela retornar no lado oposto, no lugar de Matheuzinho, que cometeu um dos pênaltis no último jogo. Léo Pereira é a outra baixa por lesão muscular e dará lugar a Fabrício Bruno.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Em Tânger. Gabigol está confirmado no ataque rubro-negro hoje

Al Ahly
El Shenawy; Hany, Metwalli, Abdelmonem e Maaloul; Fathi, Dieng e El Solia; Tau, Sherif e Abdel Kader

Flamengo
Santos, Varela, Fabrício Bruno, David Luiz e Ayrton Lucas; Thiago Maia, Erick Pulgar, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabigol e Pedro.

Local: Estádio de Tânger (Tânger).
Horário: 12h30.
Árbitro: Mustapha Ghorbal (Argélia).
Transmissão: TV Globo e SporTV.

Vítor Pereira indicou ontem, após a última atividade, que pretende privilegiar as características dos jogadores em prol de uma equipe que seja forte no ataque e na defesa. Ou seja, que não conceda chances aos adversários. Isso não necessariamente levará a ajustes defensivos apenas, o que abre precedente para mudanças no quarteto ofensivo. Algo que o técnico não confirma depois de ter tirado Arrascaeta na última partida por ter ficado com um jogador a menos:

— É diferente jogar com o Arrascaeta por dentro ou com o Cebolinha. São jogadores com características diferentes. Do outro lado, Everton Ribeiro e Marinho também são jogadores bem diferentes. Os esquemas precisam de flexibilidade para abraçar as características dos jogadores, para extrair o melhor deles.

Essa flexibilidade começará a ser testada e observada a partir do jogo de hoje, e na sequência a seguir. O Flamengo terá pela frente clássicos contra os três rivais diretos no Estadual e as finais da Recopa diante do Independiente del Valle-EQU.

Trapstreet Boys. Os rappers Teto (à esquerda), WIU e Matuê, que dominaram o Top Brasil do Spotify em 2022 com "Vampiro"

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

O RAP COMO FIO CONDUTOR

FENÔMENOS DA INTERNET VINDOS DE PERIFERIAS E DO INTERIOR, MCS DA NOVA GERAÇÃO VIVEM CONSAGRAÇÃO EM FESTIVAL QUE REÚNE ESTRELAS DO GÊNERO NO RIO

Numa passada de olhos ontem pelo Top 50 Brasil do Spotify, não se levava muito tempo para perceber que só dá eles. O quarto lugar era "Coração de gelo", do rapper cearense WIU (Vinicius William Sales de Lima), de 20 anos. O sétimo, do recém-lançado "Flow espacial", de WIU com o conterrâneo Matuê (Matheus Brasileiro Aguiar, 29) e o baiano Teto (Clériton Sávio Santos Silva, 21). O trio, que acabou sendo batizado de Trapstreet Boys, tinha sido responsável por "Vampiro", música que passou o maior tempo no topo da parada brasileira da plataforma em 2022.

Em 20º lugar, estava "Felina", faixa de WIU com Ryan SP (Ryan Santana dos Santos, 21), um fenômeno do funk paulistano que, atualmente com mais de 15 milhões de ouvintes mensais no Spotify, bateu gigantes do streaming como Luan Santana e Gusttavo Lima. Autor de hits como "Tubarão te amo" e "Casei com a putaria" (37º na parada do Spotify), ele tem feito uma parceria muito bem-sucedida com o amigo MC Daniel (Daniel Amorim Nicola, 25) — em especial, no rap "Namora aí", 24º lugar no Top 50 da plataforma. Hoje e amanhã, WIU, Matuê, Teto, Ryan e Daniel se apresentam em coletivos no REP Festival: o Rock in Rio do rap, que acontece no bairro de Guaratiba, na Zona Oeste carioca.

—Estamos preparando um show muito único pra esse festival aí, vai ter dançarinas, muita coisa que ninguém vai esperar de nós — adianta Ryan, que sobe ao palco principal do festival, o Ritmo, às 22h45 de amanhã, com Daniel e os MCs Hariel, Don Juan e Davi. — É o time de São Paulo no palco! Pode esperar que vai ser revolução não só pra nós do funk, mas pra todo mundo que faz show.

MC Ryan SP. Uma das atrações de evento que acontece hoje e amanhã em Guaratiba, na Zona Oeste carioca

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Atração, ano passado, do palco Sunset do Rock in Rio, Matuê se mostra muito entusiasmado com a possibilidade de dividir um show com WIU e Teto na cidade. Eles estarão na escalação de hoje do palco Ritmo, a partir das 0h45.

— A experiência dos três juntos no palco é totalmente diferente daquela dos shows individuais. A gente soma as forças e dá para entender o contexto geral de onde a gente vem e também dessa família, a 30Praum — diz, referindo-se à produtora fundada por ele e a sócia Clara Mendes, responsável pelas carreiras de vários artistas do rap.

Matuê conta que WIU foi o primeiro artista que "colou nas suas ideias", ainda em 2019, "quando o trap ainda estava engatinhando".

— Eu não sabia o que eu queria fazer, mas sabia aonde queria chegar — diz WIU.

Já Teto morava em Jacobina, no interior da Bahia, e ganhou popularidade em 2020 como o Rei das Prévias, devido aos vários vídeos divulgados nas redes sociais. Matuê foi apresentado ao seu trabalho por seu engenheiro de som — e logo se interessou em levá-lo para o 30Praum.

— Eu trabalhava de caixa, e um dia o Matuê me ligou. Corri para o banheiro pra atender, e a partir daí foi só conexão boa — recorda-se Teto, que logo emplacou com o novo parceiro o hit "M4" (a faixa chegou ao topo das paradas de YouTube e Spotify em 2021, logo que lançada).

Nascidos respectivamente na Favela Zaki Narchi (Zona Norte) e em Taboão da Serra (Zona Sul), áreas de São Paulo bem distantes entre si, os MCs Ryan SP e Daniel se conheceram há cerca de três anos, segundo este último, "passando fome num condomínio de luxo no Guarujá".

— A gente foi lá tipo de intruso, pra ir nas festas e conhecer as pessoas famosas. E lá o Ryan prometeu que ia estourar e que a gente ia voltar lá sem passar humilhação. Ele cumpriu a promessa em dois meses! — conta Daniel.

'A MÚSICA É O PILAR', DIZ CEO DO REP, NA PÁG. 3

OBITUÁRIO • **CARLOS SAURA** CINEASTA, 91 ANOS

GRANDE MESTRE DO CINEMA ESPANHOL

REALIZADOR DE CLÁSSICOS COMO 'CRÍA CUERVOS' E 'CARMEN', DIRETOR FEZ MAIS DE 50 FILMES EM CINCO DÉCADAS DE CARREIRA, RECEBEU INÚMEROS PRÊMIOS E DIZIA QUE SEU MAIOR TALENTO ERA A IMAGINAÇÃO

GREGORIO BELINCHÓN
Do El País

Filho de uma pianista e de um funcionário público do Ministério das Finanças, Carlos Saura Atares nasceu em 4 de janeiro de 1932, em Huesca, na comunidade autônoma de Aragón, no Nordeste da Espanha. Durante sua infância, a família foi transferida para cidades como Valência, Barcelona e Madri. Carlos era o terceiro dos quatro filhos do casal — e o mais velho, Antonio, viria a se tornar um dos pintores espanhóis mais importantes do século XX.

Algumas das mais longevas lembranças de Carlos Saura foram os conflitos da Guerra Civil (1936-1939), como ele relembrou no ano passado, ao apresentar à imprensa seu curta "Rosa, rosae": "O padre, os atentados, assassinatos *(do curta)*, tudo me identifica com o tema. Com o filme exorcizei essas memórias. A Guerra Civil ainda não foi tratada adequadamente no cinema. Meu medo atual é que esse confronto ocorra novamente na Espanha. Pelos conflitos que existem entre as partes, pela violência que se expressa oralmente... Isso me assusta. Não aprendemos nada."

FASE FOTÓGRAFO

Quando a família Saura se estabeleceu definitivamente em Madri, a partir de 1941, Carlos começou a frequentar as salas de cinema da capital espanhola. E foi também nessa época que nasceu outra de suas paixões: a fotografia. Com 9 anos, começou a retratar uma garota por quem havia se apaixonado, e nunca mais parou de fotografar. Estava sempre com uma câmera por perto, além de lápis e material para manter outro dos seus talentos, a pintura

Por meio da fotografia Saura iniciou sua carreira artística. Foi fotógrafo de teatro e de festivais de música e dança. Em novembro de 1951, aos 19 anos, assinou uma exposição na Real Sociedade Fotográfica de Madri, e também participou de exposições coletivas.

LEO AVERSA/29-9-2005

Referência. Acima em visita ao Brasil, Saura estreou "Las paredes hablan" na sexta na Espanha e seria premiado hoje

AO LADO DE BUÑUEL

Nessa época, Saura já havia rodado um documentário, que nunca chegou a montar, sobre a pradaria de San Isidro e sua relação com Goya.

Depois de abandonar o curso de engenharia industrial, Carlos Saura entrou no Instituto de Investigações e Experiências Cinematográficas de Madri, onde obteve o diploma de realização cinematográfica.

Em 1957, casou-se com Adela Medrano e viajou a Montpellier, na França, para um encontro de cineastas ibero-americanos, descobrindo assim o cinema de Luis Buñuel (1900-1983), como diria ele: "A marca que a obra de Buñuel deixou em mim é definitiva. É a primeira vez que vejo a essência do nosso futuro cinema refletida na tela grande: o humor, mas um humor indireto, amargo e sem piada [...]; um profundo amor por esses seres que a sociedade tende a repudiar, e a luta que Buñuel mantém constantemente contra a hipocrisia e a mentira."

O documentário de sua autoria "Cuenca" (1958) recebeu um prêmio no Festival de San Sebastián. Seu primeiro longa-metragem, "Los golfos" (1960), filmado quando tinha 27 anos, alcançou seu apogeu em Cannes, onde Saura conheceu Buñuel pessoalmente. É também o início de sua dolorosa relação com a censura franquista, que proibiu diversos roteiros, atrasou o lançamento de muitos de seus filmes e sempre o teve na mira.

Mesmo assim, sua carreira ganhou força. Hoje citado como um dos maiores do cinema espanhol, ao lado do próprio Buñuel, Saura dirigiu 50 filmes ao longo de cinco décadas, recebendo inúmeros prêmios e tornando-se referência do cinema europeu.

O foco maior de Saura, no início, eram os males da sociedade. Em 1975, lança o que muitos críticos chamam de uma de suas obras-primas, "Cría cuervos", prêmio do júri em Cannes, uma alegoria da ditadura que sufocou seu país até aquele ano.

Amante da música, parte de sua filmografia teve a dança como tema principal. A partir da década de 1980, começou produzir, principalmente, longas musicais, como sua célebre trilogia flamenca, com "Bodas de sangue" (1981), "Carmen" (1983) e "Amor bruxo" (1986), sempre ao lado do dançarino e coreógrafo Antonio Gades (1936-2004).

Em setembro de 2020, Saura definiu qual era o seu talento: "Imaginação. Usei minha imaginação para contar histórias de que gosto e que acho vão agradar a outras pessoas."

O cineasta morreu ontem, aos 91 anos, devido a problemas respiratórios e ao rápido declínio do seu estado de saúde, que desde o ano passado, após um pequeno AVC e uma posterior queda enquanto passeava com os cães no final do verão europeu, vinha debilitando-o gradativamente. Ele teve sete filhos com quatro companheiras.

Seu último filme, "Las paredes hablan" (2022), havia estreado na Espanha na sexta-feira passada. O diretor morreu um dia antes de receber o Prêmio Goya pelo conjunto de sua obra na cerimônia do cinema espanhol que será realizada hoje, em Sevilha.

OBITUÁRIO • **HUGH HUDSON** DIRETOR, 86 ANOS

GANHADOR DE QUATRO OSCARS COM 'CARRUAGENS DE FOGO'

APÓS CARREIRA COMO PUBLICITÁRIO, BRITÂNICO SE TORNOU DOCUMENTARISTA PREMIADO E DIRIGIU FILMES COMO 'GREYSTOKE: A LENDA DE TARZAN, O REI DA SELVA'

Nascido em 25 de agosto de 1936 em Londres, filho de uma família de políticos tradicionais de origem escocesa, Hugh Hudson foi educado no famoso Eton College, criado em 1440 e conhecido por sua longa ligação com a família real. Hudson chegou a tornar-se segundo-tenente do Exército até ser dispensado, em 1960.

Naquela década, após três anos em Paris, Hudson criou uma produtora de documentários ao lado de Robert Brownjohn e David Cammell. A empresa produziu documentários como "A for Apple", que ganhou o prêmio Screenwriters' Guild, e "The Tortoise and the Hare", indicado ao Bafta, principal premiação do cinema britânico.

Em seguida, Hudson estreou em publicidade, produzindo comerciais para a televisão. Ele também chegou a trabalhar com Alan Parker, Ridley e Tony Scott para a Ridley Scott Associates (RSA), uma produtora de filmes e comerciais criada em 1968.

WLADIMIR DE SOUZA/DIARIOSP/28-10-2008

Hugh Hudson. Publicitário, documentarista e cineasta, britânico estava internado em um hospital de Londres

O primeiro trabalho de Hugh Hudson como cineasta foi no longa-metragem "O expresso da meia-noite" (1978), dirigido por Alan Parker e com roteiro de Oliver Stone. Em 1980, o britânico dirigiu um documentário sobre o automobilista argentino Juan Manuel Fangio.

A indicação de Hudson ao Oscar veio com o longa "Carruagens de fogo", que ganhou quatro estatuetas, inclusive a de melhor filme na edição do prêmio de 1982. O longa, estrelado por Ben Cross, Ian Charleson e Nigel Havers, conta a história de dois atletas britânicos na Olimpíada de 1924.

Além de "Carruagens de fogo", Hudson dirigiu "Greystoke: a lenda de Tarzan, o Rei da Selva" (1994); "A revolução" (1985) e "África dos meus sonhos" (2000).

O último trabalho de Hudson foi como diretor do filme "Altamira" (2016), com Antonio Banderas e Rupert Everett. Ele ainda trabalhou na adaptação para o palco de "Carruagens de fogo" e escreveu o roteiro de "O menino e o tigre" (1922).

Hugh Hudson morreu ontem, aos 86 anos. Um comunicado divulgado pela família do britânico diz que ele passou por "um breve período doente", mas não especifica a causa da morte. Hudson estava internado em um hospital de Londres.

O ator Nigel Havers, um dos protagonistas de "Carruagens de fogo", lamentou no Twitter a morte do diretor: "Estou devastado com a morte do meu grande amigo Hugh Hudson, que conheço há mais de 45 anos. 'Carruagens de fogo' foi uma das maiores experiências da minha vida profissional, e eu devo muito do que aconteceu depois a ele. Vou sentir muito a sua falta", disse o ator.

Hugh Hudson era casado com a atriz Maryam D'Abo, Bond girl de filme "007 — Marcado para a morte" (1987), e deixa o filho Thomas.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Luis Lobianco, pelo Vitinho de "Vai na fé", novela de Rosane Svartman. O personagem é rico e o ator, talentoso e sensível, atribuiu uma dimensão ainda maior a ele. Esse núcleo todo, aliás, está muito afinado.

Para o Star+, que tem disponibilizado os episódios da segunda temporada de "Tokyo revengers" logo após o lançamento lá fora. Ótimo. Só que falta toda a primeira leva de capítulos. Quem ainda não viu o início tem que adivinhar?

DIVULGAÇÃO

CONEXÃO NATUREZA-MENTE

Marcos Palmeira e Iara Cardoso em Cambará do Sul (RS), terra dos cânions, durante as gravações de "A Era dos Humanos", do Globoplay. A série, apresentada por ele, é escrita e dirigida por ela. Ainda sem previsão de estreia, a produção mostrará como a mente humana está conectada com a natureza

Blindagem

A direção da novela das 21h de Walcyr Carrasco tem usado táticas para despistar curiosos durante as gravações no Mato Grosso do Sul. Além do reforço na segurança, o elenco foi orientado a não fazer postagens que identifiquem as locações. O objetivo é evitar o vazamento de cenas com filmagens de celular. Nas redes, já existem perfis dedicados à trama publicando registros de momentos da equipe na região.

Agenda cheia

Escalada para a nova temporada de "Encantado's", Neusa Borges está gravando a segunda temporada de "Auto posto", do Comedy Central.

Raízes

Jackson Antunes e Guito, que contracenaram em "Pantanal", viverão pai e filho no teatro. Será no musical "Brasil raiz", de Claudia Valli. A direção é de Luiz Antonio Pilar, com quem Antunes acaba de trabalhar em "Todas as flores". A estreia está prevista para este semestre.

PEDRO JACKSON

Maloca querida

Reconhece? É Paulo Miklos caraterizado como Adoniran Barbosa nos bastidores do longa "Saudosa maloca", dirigido por Pedro Serrano. Ao seu lado, está Sidney Santiago Kuanza, que vive Cícero, violonista e amigo do músico. As filmagens acontecem em São Paulo. A previsão de estreia é para 2024

GLOBO/PAULO BELOTE

Maratona carnavalesca

Escalados para comandar a transmissão dos desfiles das escolas de samba do Grupo Especial do Rio, Alex Escobar e Maju Coutinho estão percorrendo os barracões de todas as agremiações para ver de perto a preparação para a festa e ouvir os envolvidos

MAURICIO MAIA

Crise familiar

Ludmila Rosa, Gisele Fróes e Joana Lerner em cena no curta "A mãe da filha", de Isabel Cavalcanti. A trama acompanha uma mãe ciumenta e alcoólatra (Gisele) que tenta impedir a filha (Joana) de sair de casa. Ludmila vive a madrinha da moça

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ENCONTRO DE GERAÇÕES

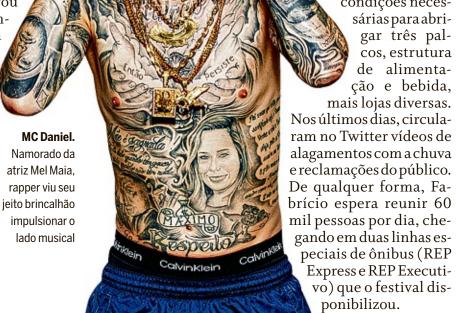
'ESSA GALERA ESTÁ LEVANDO ESSA MÚSICA PARA A CASA DE PESSOAS QUE NÃO OUVIAM RAP', DIZ CEO DE FESTIVAL

Depois do sucesso de Ryan SP, chegou a vez de Daniel. Hoje, ele é conhecido não só por "Namora aí" (e ontem a dupla lançou mais uma música, "Love absurdo", com a estrela do piseiro Mari Fernandez) e "Hino dos mlks" (com os cariocas Orochi, Bin, Caio Passos). Namorado da atriz Mel Maia (no ar na novela "Vai na fé"), o MC hoje é a cara da riqueza, sempre com bolos de notas de R$ 100 nas mãos e um jeito extrovertido e brincalhão que não hesita em exibir em suas redes sociais.

— O Daniel é o primeiro MC que eu vi estourar por causa da personalidade. O pessoal ama ele pelo que ele é. E, daí, vieram as músicas estouradas — explica Ryan.

Sócio-fundador e CEO do REP Festival, Fabrício Stofel celebra o fato de ter conseguido reunir Matuê, WIU, Teto, Ryan SP e Daniel entre as mais de cem atrações desta que é a quarta (e maior) edição do REP Festival, o maior festival de rap do país.

— Essa galera está levando o rap a um outro patamar, está levando essa música para a casa de pessoas que não ouviam rap — acredita.

Sem entrar em detalhes sobre a mudança de última hora do local do festival, que gerou protestos na internet de quem já havia comprado ingresso ("A gente teve que se virar nos 30"), Fabrício diz que a nova Cidade do Rap, uma fazenda no Mato Alto, que nos últimos dias recebeu toneladas de equipamento de som e caminhões de brita, reúne as condições necessárias para abrigar três palcos, estrutura de alimentação e bebida, mais lojas diversas. Nos últimos dias, circularam no Twitter vídeos de alagamentos com a chuva e reclamações do público. De qualquer forma, Fabrício espera reunir 60 mil pessoas por dia, chegando em duas linhas especiais de ônibus (REP Express e REP Executivo) que o festival disponibilizou.

— O REP Festival tem o poder de reunir as gerações do rap e do trap — diz ele, que conseguiu incluir na programação veteranos como Racionais MCs e Marcelo D2 e estrelas da faceta mais pop, como Ludmilla e Gloria Groove, além do cearense Don L (convidado por causa do clamor popular no Twitter). (*Silvio Essinger*).

MC Daniel. Namorado da atriz Mel Maia, rapper viu seu jeito brincalhão impulsionar o lado musical

DIVULGAÇÃO/WYSSBRAZIL

Onde: Av. Dom João IV, após estação Mato Alto do BRT, em Guaratiba.
Quando: Hoje e amanhã, com shows a partir das 14h.
Quanto: A partir de R$ 130.
Classificação: 16 anos.

DIANTE DE CRISE, MUNICIPAL DE SP PODE TROCAR ADMINISTRAÇÃO

TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO APROVOU SOLICITAÇÃO PARA EDITAL DE ESCOLHA DE UMA NOVA GESTORA

LAURA MARIANO*
laura.mariano@oglobo.com.br

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCM-SP) aprovou por unanimidade, em sessão plenária nesta semana, a solicitação para que a Fundação Theatro Municipal realize um edital para escolher uma nova organização social de cultura para gerir o teatro, após a crise envolvendo a atual gestora.

O relator da proposta, conselheiro Domingos Dissei, deu 30 dias, a partir de terça-feira, para que a fundação e a Prefeitura de São Paulo informem as medidas apresentadas para a nova convocação.

Impactados por uma crise financeira, seguida de várias demissões e sucateamento do corpo artístico, os funcionários denunciaram a má gestão da Sustenidos, atual organização que administra o teatro. Dissei também recusou o recurso apresentado pela Sustenidos e outro pela fundação.

A Sustenidos administra o Municipal desde abril de 2020. Antes, a organização era conhecida como Projeto Guri, pois também estava à frente do programa social que promove a educação musical e o desenvolvimento social de crianças no interior de São Paulo. A gestora mudou de nome e reposicionou sua marca um ano antes de entrar no edital para administrar o local.

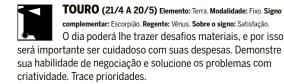
EDILSON DANTAS/11-11-2021

Mudanças. Plateia no teatro: prazo para prefeitura apresentar medidas

** Estagiária sob a orientação de Mauricio Xavier*

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você se sentirá mais impaciente e impulsivo, e será importante pensar antes de agir para evitar decisões precipitadas. No entanto, a coragem será útil para alcançar seus objetivos. Equilibre as emoções.

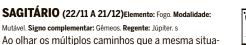
TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Satisfação.
O dia poderá lhe trazer desafios materiais, e por isso será importante ser cuidadoso com suas despesas. Demonstre sua habilidade de negociação e solucione os problemas com criatividade. Trace prioridades.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Embora sua curiosidade lhe conduza por destinos diversos, agora será preciso direcionar o foco para aproveitar as oportunidades. Você se encontrará com a sorte na hora e local oportunos. Fique atento.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Agora será mais simples desfazer-se de padrões emocionais ou de comportamento que comprometem o desenvolvimento de seu caminho pessoal. Liberte-se de verdades que não são mais suas. Desapegue-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você perceberá sua mente mais acelerada e as ideias emergirão com fluidez. Deixe-se surpreender com sua própria criatividade, e não se preocupe em dar conta de tudo agora. Receba-as como presentes.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Apesar da dedicação sobre suas tarefas e o desejo de vê-las prontas, a paciência e a atenção com o planejamento das mesmas lhe poupará esforços desnecessários e imprevistos. Dê um passo de cada vez.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Agora será necessário preservar sua individualidade para cultivar relacionamentos mais saudáveis e equilibrados. O valor que você dá ao outro deverá ser proporcional ao que dará a si mesmo. Priorize-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
A investigação de suas memórias trará um verdadeiro direcionamento sobre seus atuais questionamentos. Lembre-se do que lhe trouxe até o momento presente e honre o passado. Você está prestes a se encontrar.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Ao olhar os múltiplos caminhos que a mesma situação lhe oferece, você perceberá que é possível traçar diferentes estratégias em busca do mesmo objetivo. Abra o olhar. A sabedoria está onde mesmo se espera.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ao colocar suas emoções como prioridades, você descobrirá uma maneira mais sensível e, ao mesmo tempo, realista de lidar com seus compromissos. Não reprima sua sensibilidade. Entregue-se ao fluxo.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Um novo ciclo começará para você e, por mais que o caminho ainda lhe pareça árduo, verá que o amor estará ao seu lado, conduzindo seus passos e construções. Apaixone-se pelo presente e confie no futuro.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você se encontrará com a força que mora nos encontros e, ao aceitar o convite para compartilhar intimidades, verá a grandeza de ser dois. Escute o seu desejo. Ele anunciará as boas surpresas do caminho.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 9 palavras: 7 de 5 letras, 2 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras IM foram encontradas 4 palavras

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Abade, adega, aguda, ameba, gambá, geada, meada //eguada, gemada. ADUBAGEM. Com a sequência de letras IM: guimba, imagem, imbu, mimada.

PALAVRAS CRUZADAS

- Estádio em que a Argentina se sagrou tricampeã (2022)
- Ministro do Supremo Tribunal Federal e Presidente do Tribunal Superior Eleitoral
- Correspondente internacional da GloboNews em Buenos Aires
- (?) do Forrogode, cantor brasileiro
- Sufixo de "maltase": fermento
- Mostra artística de Luiz Moreira
- Unidades de produção, no Capitalismo
- Veículo de transporte escolar
- (?) Reeves, astro de "Matrix"
- Grito de touradas
- Rio suíço
- Ave australiana que não voa
- Personagem de um ator ou atriz
- Formação comum no estilo sertanejo
- Waza-(?): vale meio ponto, no judô
- (?)-Rio, estádio do Inter (fut.)
- "O Diabo Veste (?)", filme com Meryl Streep
- Adepto da Ku Klux Klan
- Ritmo de Emicida
- Orientar; dirigir
- "(?) Um Rolê", hit dos Novos Baianos
- Reservatório para água
- Antiga colônia portuguesa no Oriente
- (?) Slama, estilista brasileiro
- (?) Marino, microestado europeu
- Profissional que mantém a ordem pública
- Gato de raça tailandesa
- Permite; consente
- Não aquelas
- Clássico do Cinema japonês

O L E

BANCO 3/ran. 4/amir. 6/algibe — lusail. 13/ariel palacios.

SOLUÇÃO

	A	S	E		P	A	P	E	L		S	A	N
		A	L	U	Z	D	A	B	E	L	E	Z	A
E	L	S	O	N		A	R	I		A	M	I	R
	I	E		A	A	R		G	U	I	A	R	
	A	R	I	E	L	P	A	L	A	C	I	O	S
	S	P		K	P		R	A	C	I	S	T	A
	U	M	E		U		I		A	L		U	T
A	L	E	X	AN	D	R	E	DE	M	O	R	A	ES
				V			B			P			

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'A MORTE É UM NEGÓCIO SOLITÁRIO', DE RAY BRADBURY • **BOM**

ANTÍDOTO CONTRA A SOLIDÃO

ROMANCE POLICIAL DE AUTOR DO CLÁSSICO 'FAHRENHEIT 451' MOSTRA A LITERATURA COMO ENCONTRO PERMANENTE ENTRE INDIVÍDUOS DISTANTES

BRUNO PORTO/14-6-2005

Ambientação. Venice, em Los Angeles, é o cenário da trama, que se passa em 1949

HENRIQUE BALBI
Especial para O GLOBO

Ray Bradbury não é um inventor de fórmulas ou formas narrativas. Ele prefere aderir a elas e tentar levá-las a outros lugares, não muito distantes, que em geral mostram paixão suficiente para render uma boa leitura. É o caso de "Fahrenheit 451" e a distopia; é o caso deste "A morte é um negócio solitário" e o romance policial.

Estamos em 1949, em Venice, Los Angeles. Um jovem escritor não nomeado vende contos de ficção científica para revistas enquanto não sucumbe à saudade — sua namorada está na Cidade do México. Ele convive com os excêntricos moradores da região, até que a morte misteriosa de um deles, um idoso que aparece afogado numa jaula de leões, chama a sua atenção e a do detetive Elmo Crumley.

O leitor de romances policiais está em território familiar. Bradbury segue à risca o modelo: morte misteriosa no início; investigação em paralelo a outros assassinatos; confronto final com o criminoso, apresentando-se circunstâncias e motivos. Como o livro tende mais a Raymond Chandler que a Conan Doyle, o quebra-cabeças não se preocupa em ser engenhoso. Vale mais a experiência do que o rigor do raciocínio.

Diante de obras que obedecem tanto a uma série de convenções (como também o detetive durão, a voz em primeira pessoa, o cenário noturno e a atmosfera de perigo iminente, todos típicos de *film noir*), importa saber o que o autor acrescenta de próprio. No caso de Bradbury, são dois aspectos: a paixão e a ternura.

Comecemos pela segunda. Ela se manifesta na atenção dedicada às personagens, descritas com o que só se pode chamar de carinho. Há Constance Rattigan, atriz decadente cuja ironia e senso prático a tornam uma Norma Desmond lúcida. Há o barbeiro Cal, tão ruim que um xerife do interior dos EUA o teria banido da cidade por causa de um corte malfeito. Há Fannie, cantora reclusa, com uma geladeira cheia de molhos, gelatinas, maioneses e geleias, e com seus convites ao narrador para ouvirem ópera; entre outros.

Por vezes, Bradbury parece mesmo se deixar levar pelos perfis que traça ao longo do romance. As engrenagens do enredo ficam em segundo plano, o elenco à frente. E a paisagem humana se funde à espacial: uma Venice à mercê dos poços de petróleo, também abandonada, triste e crepuscular.

TEOR METALINGUÍSTICO

Contrabalançando a melancolia que ronda as personagens, o romance também mostra as paixões de Bradbury — talvez o verdadeiro teor autobiográfico do livro, em vez de qualquer evento. A maior delas com certeza é a literatura, ou as artes em geral. O protagonista e o detetive, por exemplo, têm originais nas gavetas, e trocam dicas de como se inspirar para a escrita. Uma personagem sombria tem nas estantes Sade, Spengler, Kafka, Schopenhauer e outros escritores "alto-astral". Além deles, da atriz e da cantora, há Shapeshade, dono de um antigo cinema, obcecado por filmes clássicos.

Essas menções apontam para um teor metalinguístico do livro — frequente em romances policiais. Logo no início, o narrador dá à sua próxima história o título de "A morte é um negócio solitário", emprestado depois ao original do detetive. No entanto, Bradbury não chega a desenvolver esse aspecto metalinguístico.

Há acenos nessa direção. O detetive insiste na pouca experiência e muita fantasia do narrador ao interpretar as evidências do crime, duvidando da solidez jurídica das intuições dele ("Você não entraria num tribunal nem para comprar café e rosquinhas para o juiz com o que tem a oferecer"). É como se a fabulação literária encontrasse um obstáculo e se relativizasse — o narrador se vê confrontado por outras regras, outra lógica.

Mas fica por aí. Crumley, no fim das contas, é um irmão de criação literária, que admira o narrador. No conjunto do livro, prevalece a crença otimista, quase ingênua, no potencial da arte, do intuitivo, do imaginoso — inclusive na investigação. Basta ver como e por quem se resolve o mistério. Mas é melhor evitar spoilers.

Digamos apenas que os conflitos do livro derivam da solidão — a viga e a vilã da história. Solidão do narrador, das vítimas, do detetive, do criminoso. Da metrópole que Los Angeles se tornava à época da história e que era já em 1985, ano da publicação original do livro.

Contra essa solidão, uma outra: a do autor, enquanto escreve, e a do leitor, enquanto lê. A segunda pode vencer a primeira, sugere o romance. Com seu carinho pelas personagens e seu respeito às convenções do gênero, o policial elege como antídoto ao isolamento o estranho paradoxo da leitura: uma comunhão de solidões. Bradbury dizia que não foi à faculdade, mas se formou em bibliotecas. De todo modo, encontrou sua turma.

Henrique Balbi é escritor e professor de Literatura

'A morte é um negócio solitário'
Autor: Ray Bradbury. **Editora:** Biblioteca Azul. **Tradução:** Samir Machado de Machado. **Páginas:** 320. **Preço:** R$ 69,90.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'É ASSIM QUE COMEÇA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
2. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
3. **'A MANDÍBULA DE CAIM'**, Torquemada (Intrínseca)
4. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera Record)
5. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand)
6. **'OS SETE MARIDOS DE EVELYN HUGO'**, Taylor Jenkins Reid (Paralela)
7. **'A HIPÓTESE DO AMOR'**, Ali Hazelwood (Arqueiro)
8. **'AMOR & GELATO'**, Jenna Evans Welch (Intrínseca)
9. **'BLADE RUNNER — ORIGENS — VOL. 1'**, K. Perkins, Mellow Brown e Mike Johnson (Alta Geek)
10. **'ATÉ O VERÃO TERMINAR'**, Colleen Hoover (Galera Record)

NÃO FICÇÃO

1. **'CAFÉ COM DEUS PAI'**, Junior Rostirola (Editora Vida)
2. **'VOCÊ PODE TUDO'**, José Carlos Semenzato (Companhia Editora Nacional)
3. **'O QUE SOBRA'**, Príncipe Harry (Objetiva)
4. **'MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)'**, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
5. **'CONSTITUIÇÃO FEDERAL — 9ª ED — 2023'**, Guilherme Peña de Moraes (organizador) (Editora Foco)
6. **'MINDSET'**, Carol Dweck (Objetiva)
7. **'NUNCA É O SUFICIENTE'**, Judith Grisel (Alta Life Editora)
8. **'MINHA VIDA POR INTEIRO'**, Indra Nooyi (Alta Life Editora)
9. **'EDUCAR É UM ATO DE AMOR, MAS TAMBÉM É CIÊNCIA'**, Telma Abrahão (Literare Books)
10. **'EM BUSCA DE MIM'**, Viola Davis (BestSeller)

AUTOAJUDA

1. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)
2. **'MINUTOS DE SABEDORIA'**, C. Torres Pastorino (Vozes)
3. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
4. **'O PODER DO HÁBITO'**, Charles Duhigg (Objetiva)
5. **'ESPECIALISTA EM PESSOAS'**, Tiago Brunet (Academia)
6. **'MENOS É MAIS'**, Padre Marcelo Rossi (Planeta do Brasil)
7. **'HÁBITOS ATÔMICOS'**, James Clear (Alta Life Editora)
8. **'12 REGRAS PARA A VIDA : UM ANTÍDOTO PARA O CAOS'**, Jordan B. Peterson (Alta Books Editora)
9. **'A CORAGEM DE SER IMPERFEITO'**, Brené Brown (Sextante)
10. **'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA'**, Haemin Sunim (Sextante)

INFANTOJUVENIL

1. **'CORALINE'**, Neil Gaiman (Intrínseca)
2. **'DIÁRIO DE UM BANANA — UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)
3. **'OS ÚLTIMOS JOVENS DA TERRA'**, Max Brallier (Milk Shakespeare)
4. **'DIÁRIO DE UM BANANA — FRÄWDA MEGAXEIA**, Jeff Kinney (VR Editora)
5. **'VERMELHO, BRANCO E SANGUE AZUL'**, Casey McQuiston (Seguinte)
6. **'HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL (CAPA DURA)**, J. K. Rowling (Rocco)
7. **'AS AVENTURAS DE MIKE 3: MUDANDO DE CASA'**, Gabriel Dearo e Manu Digilio (Outro Planeta)
8. **'O PEQUENO PRÍNCIPE'**, Antoine Saint-Exupéry (HarperCollins)
9. **'OS DOIS MORREM NO FINAL'**, Adam Silvera (Intrínseca)
10. **'O CARTEIRO CHEGOU'**, Allan Ahlberg (Cia das Letrinhas)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 30/1/2023 e 5/2/2023.

NOVOS LIVROS

'Orquídeas negras'
Autor: Fernanda Mello Gentil e Alessandro Abdo. **Editora:** Noturna. **Páginas:** 138. **Preço:** R$ 38,90.

Após a cena de um momento de descontrole emocional flagrado em vídeo viralizar, Luiza se desespera e busca refúgio no sítio da irmã. Lá, a visita de um desconhecido acaba transportando a jovem de um pesadelo no mundo virtual para outro, real e muito mais ameaçador: um flerte inocente que se transforma em violência sexual com graves repercussões que resultam na agonia do cárcere privado.

'Evo — Vindo da costela de uma mulher'
Autores: Isabel Paiva e Rafael Blasi. **Editora:** 7Letras. **Páginas:** 208. **Preço:** R$ 59.

O livro conta a história de Eva, uma mulher quase santa, mas que se faz de diabo justamente para aturar a vida. Ela saiu do morro cedo e às vezes mal se lembra do rosto da mãe. Contraditoriamente, muitas vezes é tomada por imagens, sons, situações e gostos de diversas épocas, diferentes anos. Por conta de sua atenção a tudo e todos, se envolve em situações que impõem mudanças drásticas à sua vida.

'A era da incerteza'
Autor: Tobias Hürter. **Tradução:** Elisabete Koeninger. **Editora:** Crítica. **Páginas:** 416. **Preço:** R$ 89,90.

Marie Curie, Max Planck e Albert Einstein são alguns nomes que não apenas revolucionaram a física como também redefiniram o mundo, impactando seu contexto sociopolítico dali em diante. A partir de relatos sobre as vidas desses homens e mulheres — contextualizadas em uma cronologia histórica da Europa e dos EUA —, o filósofo e matemático alemão Tobias Hürter reconstrói a época de ouro da Física.

'Um pé na cozinha'
Autora: Taís de Sant'Anna Machado . **Editora:** Fósforo. **Páginas:** 400. **Preço:** R$ 99,90.

História do trabalho de mulheres negras na cozinha, o livro mostra como essa tarefa cotidiana é uma ferramenta de entendimento da sociedade brasileira. A autora investiga os processos de profissionalização na cozinha doméstica do pós-Abolição até a gastronomia contemporânea — a socióloga encara o trabalho culinário doméstico e profissional como um recurso de ação social e política.

'Flordelis — A pastora do diabo'
Autor: Ulisses Campbell. **Editora:** Matrix. **Páginas:** 304. **Preço:** R$ 69.

A pastora Flordelis Santos de Souza adotou mais de 50 crianças, vendeu mais de dez milhões de discos e, em 2018, foi a deputada mais votada do Rio. Em 2019, orquestrou o assassinato do marido, o pastor Anderson do Carmo. A história é o novo título do jornalista Ulisses Campbell, autor de obras sobre Suzane Richthofen e Elize Matsunaga. Será lançado no dia 15, às 18h30, na Travessa do Shopping Leblon, no Rio.

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

QUANDO A TERRA TREME

Estava em Lisboa, na madrugada de segunda-feira, quando um terrível terremoto atingiu a Turquia e a Síria — logo seguido por outro, e por uma série de réplicas. Como sempre acontece quando a terra estremece, seja lá onde for, os jornalistas portugueses entrevistaram especialistas em diversas áreas, querendo saber se a capital portuguesa está preparada para enfrentar um desastre semelhante.

O grande terremoto de 1775, que se estima ter alcançado uma magnitude de 8.7 na Escala Richter, um pouco acima dos dois sismos que nesta semana sacudiram a Turquia, continua a aterrorizar os lisboetas. O sismo de 1755 foi seguido por um maremoto. A julgar pelos relatos da época, acredita-se que a cidade tenha sido atingida por ondas com mais de 20 metros de altura. Lisboa ficou quase completamente destruída. Ainda hoje as ruínas do Museu do Carmo (valem muito a visita) continuam a evocar a violência com que a terra se agitou naquele dia.

E, não, Lisboa não está preparada, repetem os especialistas. Poucas cidades do mundo estão preparadas para enfrentar sismos. Os mesmos especialistas chamam a atenção para a fraca qualidade das construções portuguesas.

Só no ano passado, foram registados na Turquia para cima de 20 mil sismos, de pequena e média intensidade. Em 1999, um outro grande terremoto matou 17 mil pessoas. O país inteiro está assente numa das zonas sísmicas mais ativas do mundo, com várias falhas geológicas. Contudo, mesmo ali, na Turquia, são raros os edifícios construídos com tecnologia antissísmica.

Nas últimas noites tenho dormido mal, atormentado pelas imagens da destruição, e, em particular, daquelas crianças feridas, retiradas pelas equipes de socorro do fundo dos escombros. Fico imaginando o que faria se acordasse durante um terremoto. Suponho que quem desperta em plena escuridão, com o rugido da terra se agitando, não tenha muito tempo para procurar refúgio. O que sente, provavelmente, é um terror imenso. Pouco pode fazer.

PODE SER QUE AS IMAGENS DA DESTRUIÇÃO, NA TURQUIA E NA SÍRIA, CONSIGAM IMPOR ALGUMA HUMILDADE A QUEM AS VEJA, EM PARTICULAR AOS RESPONSÁVEIS POLÍTICOS

Muitos animais são capazes de adivinhar, com sextos, sétimos e oitavos sentidos, que a nós nos foram negados, a remota inquietação das placas tectônicas. Por isso tentam escapar, antes que esse estremecimento alcance a superfície, sacudindo florestas, montanhas, e todas as orgulhosas construções humanas.

O esplendor das grandes cidades apagou as estrelas do céu. Penso muitas vezes que este simples evento — o termos deixado de contemplar as estrelas — vem contribuindo para o fortalecimento da nossa comum arrogância. Acreditamos estar acima da natureza. Não conseguimos sequer compreender a linguagem desses mesmos animais que, com os seus sentidos misteriosos, escutam a cólera da terra. Não obstante, fazemos planos para colonizar Marte.

Pode ser que as imagens da destruição, na Turquia e na Síria, consigam impor alguma humildade a quem as veja, em particular aos responsáveis políticos. A humildade necessária para perceber que, antes de pensarmos em colonizar outros planetas, faríamos melhor em investir na compreensão do nosso.

'É PRECISO LEMBRAR DESSE MONUMENTO CHAMADO GAL COSTA'

EGRESSA DO GRUPO AS BAHIAS E A COZINHA MINEIRA, CANTORA ASSUCENA APRESENTA, PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO, SHOW DE SUA CARREIRA SOLO COM RECRIAÇÕES DO DISCO 'FA-TAL'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/NATALIA MITIE

Formação musical: Entre Elomar, Whitney Houston e Nelson Ned, Assucena tem também influência de Ofra Haza: "Canto música hebraica com aquelas modulações do Oriente Médio"

Vinda do grupo As Bahias e a Cozinha Mineira, a baiana de Vitória da Conquista Assucena teve uma formação musical rara, entre Elomar, Whitney Houston, Nelson Ned e Ofra Haza ("A família da minha mãe tem origem judaica e eu canto música hebraica com aquelas modulações do Oriente Médio", conta). Mas agora, aos 34 anos, a cantora transgênero, que pegou seu nome da personagem de Carolina Dieckmann em "Tropicaliente" ("Minha mãe um dia falou que, se tivesse outra filha, ela se chamaria Assucena, e isso não saiu da minha cabeça"), mergulha na onda de outra baiana.

Hoje, ela traz pela primeira vez ao Rio, para o palco do Manouche, no Jockey, às 20h30, o show "Rio e também posso chorar", com recriações das canções do disco ao vivo "Fa-tal — Gal a todo vapor" (1971), de Gal Costa. Espetáculo que, depois da morte de Gal, em novembro, se tornou um tributo à cantora e uma espécie de preparação para o primeiro disco solo de Assucena, que sai em maio, com produção da cantora Céu e do baterista Pupillo.

— A Gal me pariu como a artista que eu sou hoje, acho que talvez seja a cantora, no Brasil, a intérprete que mais tenha feito escola — diz ela, que foi devidamente apresentada à obra da cantora justamente por "Fa-tal". — É um disco com rasuras, com microfonias, ranhuras, tropeços... Ele conta a história de uma indústria fonográfica do subdesenvolvimento, com todas as nossas deficiências técnicas. Além disso, trazia melancolia dos trópicos, a melancolia de um país em um regime autoritário.

Com canções como "Sua estupidez", "Charles Anjo 45" e "Hotel das estrelas" (de onde foi tirado o título), "Rio mas também posso chorar" é, ao mesmo tempo, uma brincadeira com o nome da cidade em que "Fa-tal" foi gravado e com a própria melancolia do disco, celebrando "um retrato bonito de um Brasil que foi triste", numa hora em que, segundo a cantora, há "tentáculos deixados pela ditadura no governo".

— A gente está falando de um país dividido do ponto de vista político... Enfim, a gente não superou muita coisa ainda. E a morte da Gal deu outra dimensão ao show — diz Assucena, que conheceu a artista que tem como ídolo, mas pouco com conversou com ela ("Gal era muito tímida e fechada e eu também") e pensa em gravar um disco com o repertório do show. — Acho que é preciso lembrar desse monumento chamado Gal Costa. Eu honro Gal assim como honro todas as minhas ancestrais da música, de Elza Soares a Elis Regina.

Ano passado, por sinal, Assucena estreou a carreira solo com "Ela" (interpolação da canção de Aldir Blanc e Cesar Costa Filho, gravada por Elis, com "A menina dança", dos Novos Baianos) e a sua composição "Parti do alto".

— Essas faixas fazem parte de uma apresentação de quem que é Assucena. Só quis trazer dois singles em separado e mostrar que eu estava no jogo — diz ela, que no fim do ano saiu com outra sua, "Menino pele cor de jambo", primeira amostra do álbum produzido por Céu e Pupillo. — Sou muito fã da Céu, principalmente porque ela é minimalista, enquanto eu sou muito dramática. Quis experimentar esse jogo de diferença. E o Pupillo é um cara muito inovador, ele nunca propõe algo igual ao que já aconteceu.

Céu devolve os elogios:

— *Assu* tem em sua musicalidade drama, poesia, fervor, inquietude, brasilidade e aquele tempero que só a Bahia tem, além da potência vocal. Um deleite poder ver esse trabalho tomar forma.

EXPERIÊNCIA COMO ATRIZ

Quem também se desmancha em loas a Assucena é a atriz, diretora e cantora Inez Viana, que ano passado, depois de vê-la num show, resolveu chamá-la para viver Medeia na versão ópera-balada de "Mata teu pai", adaptação da tragédia de Eurípedes feita por Grace Passô. O papel rendeu à estreante uma indicação ao Prêmio Shell.

— Eu falei: "Meu Deus, essa menina é uma atriz extraordinária!" Percebi na hora, pela interpretação dela das músicas — diz Inez. — Ficamos uma semana mergulhadas numa sala de ensaio e fui vendo que, intuitivamente, ela tinha as ferramentas e sabia se expressar. Ela foi entendendo que a interpretação não tinha que ser de fora para dentro, mas de dentro para fora. A Medeia dela ia ser como ela mesma falava, gesticulava.

Assucena se alegra com as conquistas como atriz, mas garante que seus planos se resumem aos de fazer um bom disco, que beba "da raiz deste país que tem música":

— Na canção, a gente não perde pra ninguém. No máximo, empata!

FOTOS DE VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO

NOVO VIRTUS 2023: QUASE INÉDITO

SEDÃ DA VOLKSWAGEN passa por sua primeira reestilização, trazendo mais versões, maior oferta de motores e novos equipamentos

Aproximação. Faróis, lanternas e luzes de neblina são os mesmos do Nivus

ULISSES CAVALCANTE

A Volkswagen apresentou o novo Virtus como se fosse um carro inédito. O sedã reestilizado chega às lojas em março com mais versões, maior oferta de motores e uma gama de equipamentos que a concorrência ainda não oferece.

O antigo Virtus 1.6 MSI sai de linha e abre espaço para o Virtus 170 MSI, com motor 1.0 turbo de 116cv e 16,8kgfm de torque a 1.750rpm. O Virtus GTS também se despede; nos próximos meses chega ao mercado o Virtus Exclusive, com a mesma mecânica, porém, com uma proposta visual que aposta na elegância (e não mais na esportividade).

De frente, dá para notar que visualmente o sedã se afastou do Polo. O para-choque tem elementos de estilo que o deixam ligeiramente mais robusto. Faróis e lanternas são de LED, bem como o farol de neblina na parte inferior do protetor, exatamente os mesmos do Nivus. Por dentro, volante e tela multimídia também vêm do SUV-cupê, já que a marca aproveitou para atualizar o logotipo com sua nova identidade visual.

Força. Virtus Exclusive traz o motor 250 TSI, o 1.4 turbo de 150cv já conhecido

Em família. Por dentro, volante e tela multimídia também vêm do SUV-cupê

Na parte de equipamentos, o Virtus passa a contar com seis airbags, controle adaptativo de cruzeiro (ACC) e AEB — um sistema de frenagem de emergência. Ao estacionar, essa tecnologia aciona automaticamente os freios e para o veículo quando detecta obstáculos (o que ajuda a poupar a lataria).

As versões intermediárias Comfortline e Highline devem ser as mais vendidas do catálogo e utilizam o motor 1.0 200 TSI — de 128cv. A inscrição com a motorização vai estampada na tampa do porta-malas, mas a VW preferiu camuflar o 170 TSI eliminando essa distinção no exterior do carro. Em tempo, trata-se do mesmo motor que equipava o Up.

O Virtus Exclusive terá motor 250 TSI: um bloco 1.4 conectado a um turbo — o mesmo que equipava o Virtus GTS. A nova configuração permanece com 150cv, mas acelera até mais rápido, segundo o fabricante. Vai de 0 a 100km/h em 8,5 segundos (ante 8,7s do esportivo anterior). A velocidade máxima permanece em 209km/h.

HAVAS GROUP

QUEM GANHA É VOCÊ.

EXCLUSIVO PARA OS MODELOS
TIGGO 5X PRO, TIGGO 5X PRO HYBRID, TIGGO 7 PRO HYBRID
E ARRIZO 6 PRO HYBRID.

IPVA 2023 GRÁTIS OU **TAXA 0%** COM ENTRADA E SALDO EM 24X

OU **1ª PARCELA PARA JULHO**

Arrizo 6 Pro Hybrid
De ~~R$ 159.990,00~~
Por **R$ 154.990,00**

Tiggo 7 Pro Max Drive
De ~~R$ 199.990,00~~
Por **R$ 197.490,00**

Tiggo 7 Pro Hybrid
De ~~R$ 199.990,00~~
Por **R$ 194.990,00**

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

ESCANEIE O QR CODE E SAIBA MAIS

a.m. e 0% a.a. Tarifa de R$ 3.000,00 e custo de registro de contrato a depender do Estado (inclusos na parcela). Valor total financiado de R$ 159.873,92 (Banco Financeira Alfa S/A). 1.2. 1ª parcela para julho de 2023 (150 dias): entrada de 40% (R$ 61.996,00), saldo em Pro Hybrid, cor preta, ano 2022/2023. Preço promocional de R$ 169.990,00 por R$ 164.990,00 à vista. 2.1. Taxa 0%: entrada de 70% (R$ 115.493,00), saldo em 24 parcelas mensais de R$ 2.269,33, com simulação de taxa de 0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de R$ 3.000,00 com simulação de taxa de 1,58% a.m. e 20,70% a.a. Tarifa de R$ 3.000,00 e custo de registro de contrato a depender do Estado (inclusos na parcela). Valor total financiado de R$ 233.364,60 (Banco Financeira Alfa S/A). 3. Tiggo 8 Max Drive, cor preta, ano 2023/2024. com simulação de taxa de 0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de R$ 3.000,00 e custo de registro de contrato a depender do Estado (inclusos na parcela). Valor total financiado de R$ 200.206,08 (Banco Financeira Alfa S/A). 4.2. 1ª parcela para julho de 2023 (150 dias): entrada de Financeira Alfa S/A). 5. Tiggo 7 Pro Max Drive, cor preta, ano 2023/2024. Preço promocional de R$ 199.990,00 por R$ 197.490,00. 6. Arrizo 6 Pro Hybrid, cor preta, ano 2022/2023. Preço promocional de R$ 159.990 por R$ 154.990,00 à vista. 6.1. Taxa 0%: entrada Financeira Alfa S/A). 6.2. 1ª parcela para julho de 2023 (150 dias): entrada de 40% (R$ 61.996,00), saldo em 48 parcelas mensais de R$ 3.282,73, com simulação de taxa de 1,58% a.m. e 20,70% a.a. Tarifa de R$ 3.000,00 e custo de registro de contrato a depender nas concessionárias autorizadas. Condição exclusiva para a Rede de Concessionárias CAOA Chery D21 Motors. 8. Redução de 2,5% de ICMS do estado de São Paulo. Condições de financiamento sujeitas a análise e aprovação de crédito e demais condições do Motors. Consulte demais modelos, cores, itens e versões nas concessionárias autorizadas. As condições podem ser alteradas a qualquer momento sem prévio aviso, em função de mudanças do mercado. As promoções constantes deste anúncio não são cumulativas durarem os estoques. Mais informações: www.d21motors.com.br/ofertas.

4 you 4 a new life

ESQUENTA DE **CARNAVAL**

As melhores condições para você **desfilar de Mitsubishi 0km.**

R$ 20 MIL DE BÔNUS | OU | **TAXA 0%***

Ar-condicionado digital dual zone

Câmera de ré

Caçamba com proteção X Liner

Multimídia de 7" JBL touchscreen

VENHA FAZER UM TEST DRIVE E CAIA NA FOLIA DE CARRO NOVO!

Confira também as oportunidades do nosso estoque de seminovos premium:

www.seminovosdiamante.com.br

www.raion.com.br — Barra da Tijuca

Showroom e Oficina
Av. das Américas, 1.730
☎ 21 3504-5000
21 99756-8483

www.taika.com.br — Recreio dos Bandeirantes

Showroom e Oficina
Av. das Américas, 17.400
☎ 21 3433-5000 / 21 2421-8200
21 99369-5320

www.natsu.com.br — Niterói

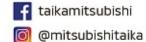
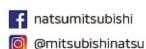
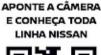
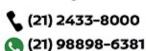
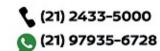
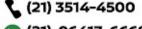
Showroom e Oficina - Piratininga
Est. Francisco da Cruz Nunes, 4.830
☎ 21 3257-5000
21 97006-5788

Drive your Ambition

Se conecte com a gente

@raionmitsubishi

@mitsubishitaika

natsumitsubishi
@mitsubishinatsu

*Oferta válida até o dia 11/02/2023. Consulte condições na concessionária. Imagens meramente ilustrativas. Nos reservamos o direito de qualquer erro de digitação.

Continental
The Future in Motion

PROMOÇÃO
Conti Verão
DE TANQUE CHEIO

COMPRE 2 OU 4 PNEUS
GANHE
UM VALE COMBUSTÍVEL
DE ATÉ R$300,

ContiCrossContact LX 2

full

*PROMOÇÃO "CONTI VERÃO TANQUE CHEIO" VÁLIDA PARA COMPRA ACIMA DE 02 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM A PARTIR DO ARO 14 + SERVIÇOS DE MONTAGEM +ALINHAMENTO + BALANCEAMENTO COM PNEUS A BASE DE TROCA. COMPRANDO 02 PNEUS MAIS SERVIÇOS GANHA UM VOUCHER COMBUSTÍVEL DE R$100 E COMPRANDO 04 PNEUS MAIS SERVIÇOS VOCÊ GANHA UM UM VOUCHER COMBUSTÍVEL DE R$300. PROMOÇÃO VÁLIDA DE 01/01/2023 ATÉ 28/02/2023 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. VOUCHER PARA SER UTILIZADO NO POSTO DE COMBUSTÍVEL PETROBRAS AV. GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA, 1366 - MOQUETA - NOVA IGUAÇU- RJ - CONFIRA O REGULAMENTO COMPLETO NO NOSSO SITE WWW.FULLPNEUS.COM.BR

O GLOBO | Sábado 11.2.2023
O ZONA
oglobo.com.br
RAPPER NAS ALTURAS
Filipe Ret: das batalhas de rima aos palcos de grandes festivais

Fala, Zona Sul!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240 e falazsul@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA

P12
FILHA DE ZÉ RAMALHO, LINDA RAMALHO LANÇA EP PRODUZIDO PELO PAI

DIVULGAÇÃO/PÂMELA PÉREZ

P13
BLOCO TÁ PIRANDO, PIRADO, PIROU! LEVA LUTA ANTIMANICOMIAL À RUA PASTEUR, NA URCA

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br.

Capa: O rapper Filipe Ret na varanda do Janeiro Hotel, no Leblon. FOTO DE NILO LIMA

Curso foca em moradores de comunidades perto do Cristo

Ação integra programa socioambiental do Parque Nacional da Tijuca

DIVULGAÇÃO/INSTITUTO PRECISA SER

Encontro. Moradores de comunidades no entorno do Corcovado reunidos

Apoiar o desenvolvimento local sustentável dos morros Cerro-Corá, Guararapes/Vila Cândido e Prazeres, além de ampliar as relações dessas comunidades com o Parque Nacional da Tijuca. São esses os principais objetivos de um programa que acaba de ser lançado para promover educação e cultura ambiental em comunidades vizinhas ao Corcovado. Batizado de Favela-Parque, o programa é resultado de uma parceria entre o Parque Nacional da Tijuca, o Trem do Corcovado e o Instituto Precisa Ser.

— Queremos fortalecer as organizações comunitárias e o protagonismo social por meio de projetos de geração de renda, saúde, educação, cultura e ações ambientais engajadas e fomentando melhoria da qualidade de vida da população — explica Isaura Bredariol, analista ambiental do ICMBio e responsável pelo setor Socioambiental do Parque Nacional da Tijuca.

São aceitos grupos de, no mínimo, duas pessoas maiores de 18 anos, coletivos informais e instituições que atuem em pelo menos uma das comunidades listadas acima e/ou desejem desenvolver projetos nessa região. Não será permitida a inscrição de lideranças comunitárias, membros da equipe de supervisão ou membros da equipe de gestão do programa.

As inscrições de propostas vão até o dia 19 de março, no site www.favelaparque-.org, sendo que 20 projetos vão para uma segunda fase.

Bope zen: batalhão tem projeto para desestressar

Instituição ganha plantas e salas de fisioterapia e psicologia

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Eles são famosos por serem casca-grossa e sem frescura. Mas, como o restante da população, os agentes do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) também precisam de um ambiente agradável para viver bem e, consequentemente, trabalhar melhor. E é para propiciar este espaço e se tornar uma referência no assunto que o batalhão, localizado na Rua Campo Belo 150, em Laranjeiras, desenvolveu um projeto humanizado voltado para diminuir os índices de estresse em seus colaboradores.

Além de obras de manutenção nas instalações, datadas da década de 1940, o local está passando por uma série de intervenções, com previsão de conclusão para meados deste ano. A instituição vai receber pela primeira vez salas de psicologia e fisioterapia e um espaço de convivência voltado para os veteranos. Todo o projeto foi desenvolvido pela paisagista responsável pela J Lira Green Life, Rayra Lira, e utiliza o design biofílico como conceito, com maior inserção da natureza.

Obra. Rayra (de branco) e equipe estudam o terreno para implantação do espaço de convivência voltado para os veteranos

Rayra explica que o projeto visa a estabelecer uma harmonia com o verde e "ajudar na confortabilidade dos policiais que residem na sede", já que as plantas escolhidas têm como objetivo acalmar e ajudar na imunidade do ser humano.

— Li um estudo da Nasa que falava dos benefícios das plantas para a saúde mental. Quando surgiu a oportunidade de colocar essa ideia em prática no Bope, não tive dúvidas. Iniciamos o serviço com uma limpeza nos canteiros do batalhão, fizemos o corte do gramado e alguns plantios com mais de 275 espécies ornamentais. Tudo isso para dar vida à sede, para amenizar a aparência hostil do local. Junto com as arquitetas, desenvolvi também as salas de psicologia e fisioterapia, onde a ideia é criar ambientes de descompressão, para que tanto os policiais como as suas famílias, que visitam o local, possam relaxar num espaço acolhedor. Na área de psicologia, usamos diversos tipos de plantas, como pau-d'água, espada-de-são-jorge, eucalipto e outras com texturas e tons bem verdes — explica Rayra.

O comandante do Bope, Uirá Ferreira, conta que, apesar de o batalhão estar inserido dentro de uma unidade de conservação, a Área de Preservação Ambiental (APA) São José, e há 22 anos a corporação fazer um trabalho de replantio na mata em parceria com a prefeitura, dentro das salas não existia um vaso de planta sequer. Uirá relatou ainda que todos os policiais foram ouvidos para opinar sobre as melhorias.

— Já existia essa intenção. Aproveitamos que iríamos fazer uma obra de manutenção e incluímos todo o projeto. As pessoas acham que prédio público só precisa de chão, telhado e paredes, mas não é assim. A área voltada para os veteranos, por exemplo, é um espaço de integração entre todos nós e com a natureza. Acreditamos que essas mudanças vão fazer toda a diferença, porque o ambiente adequado nos dá motivação — afirma ele.

Na Gávea, placa para pessoas com deficiência é transferida

Após dois anos pleiteando a vaga, mãe chora ao gravar a retirada do sinal

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

"Fiquei dois anos lutando e esperando por essa vaga para ajudar as crianças com deficiência, e estão tirando a placa. É muito triste. É de chorar", narrou com a voz embargada a auditora do Tribunal de Contas Carla Curi ao gravar um vídeo, no último dia 2, em que funcionários da CET-Rio retiravam uma placa de trânsito que destinava uma vaga para pessoas com deficiência (PcDs). A sinalização ficava na Rua Marquês de São Vicente, próximo à Escola Parque, na Gávea, e servia, sobretudo, a alunos da instituição. A escola tem aproximadamente 80 estudantes com deficiência. Entre eles, Danilo, de 7 anos, que é autista e filho de Carla. Após a repercussão do vídeo, a placa foi instalada do outro lado da rua. Carla e outros pais, porém, ressaltam que o problema continua, uma vez que o local é inacessível:

— O carro precisa ficar colado no muro e é impossível abrir a porta. Além disso, como o carro é obrigado a ficar em cima da calçada, ninguém consegue passar. Uma vaga apenas perto da escola já não seria o suficiente, e ainda a retiraram. É uma luta para colocar a placa, outra para manter e mais uma para a respeitarem — reflete a auditora, que faz parte do Grupo Juntos, uma associação que acolhe PcDs e suas famílias, e da Comissão dos Direitos da PcD da OAB-RJ.

DIVULGAÇÃO

Criticada. Novo local da placa, na Rua Marquês de São Vicente

A subprefeitura da Zona Sul informa que a alteração foi realizada pela CET-Rio visando à execução de obra no muro da edificação adjacente ao local onde se localizava a antiga vaga. Segundo a nota, este procedimento foi realizado para mitigar as questões de fluidez na via e "atender às normativas 9050 ABNT", no que cabe à CET-Rio.

A subprefeitura esclarece ainda que o veículo não precisa ficar em cima da calçada, pois, com a realocação da vaga para o lado oposto, está proibido parar do lado antigo, para não obstruir a via. O órgão alega também que a porta do passageiro sempre vai abrir para o lado dos muros, independentemente do lado da via em que a vaga estará situada.

Um papo reto com Filipe Ret

Um dos principais nomes da nova cena do rap nacional, artista, que cresceu no Catete e mora em Laranjeiras, canta em festival amanhã e prepara estreia no Lollapalooza

Nem tão básico assim. Camiseta WT Working Title, calça Piet by Pedro Andrade para Oakley, jaqueta Diesel, tênis Balmain e óculos Prada

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Jornalista, compositor, músico, empresário. E, acima de tudo, rapper. Filipe Ret, ou Filipe Cavaleiro de Macedo da Silva Faria, é cria do Catete. Ele carrega a região marcada até no corpo. Uma de suas muitas tatuagens exibe o nome do bairro onde nasceu e foi criado. Depois de mais de cem shows na agenda em 2023, Ret continua numa batida forte. Amanhã se apresenta no Rep Festival, que acontece neste fim de semana em Guaratiba. No final de março, estreia no Lollapalooza.

— Tem muita coisa a ser conquistada, mas eu me sinto muito realizado. O ano que passou foi bem legal, com muitas conquistas que popularizaram o meu trabalho e o rap como um todo. Ainda me surpreendo ao ver como as coisas estão andando, como temos sido mais respeitados, como nossos cachês estão andando. No Rio de Janeiro, o gênero ganhou uma projeção muito grande — diz Ret, de 37 anos.

Os números do rapper são grandiosos. Ao longo do ano passado, ele bateu a marca de 764 milhões de plays no Spotify. E ainda apareceu no top 10 de discos mais ouvidos dos últimos 12 meses. Ret não para. No último dia 24, lançou um novo clipe, "Good vibe," em parceria com o colega Caio Luccas. O trabalho alcançou mais de 700 mil views em quase dois dias. E é considerado um avanço no meio do trap e do rap, ambientes considerados machistas e homofóbicos. Nas imagens, dois casais aparecem protagonizando cenas quentes — um deles é formado por dois homens.

Filipe, que é filho de mãe professora e pai arquiteto, acredita que começou a estourar e a se tornar conhecido do grande público a partir de uma apresentação que fez no "BBB", em abril de 2022. Hoje, tem nada menos que 8,2 milhões de seguidores em sua conta no Instagram (@filiperet).

— Na mesma época, o meu disco chegou a bater top 3 global. Apareci na Times Square, teve todo aquele movimento interessante junto com o Spotify. E teve o clipe com a Anitta, que foi ano passado também — diz Felipe, referindo-se à música "Tudo nosso", cujo clipe é repleto de cenas quentes.

Aliás, a química com Anitta é evidente nos palcos também. Rola até um boato sobre um affair, mas Filipe não fala absolutamente nada a respeito.

— A Anitta é brilhante também como executiva. Tudo que ela faz eu acho incrível. Para filmar, eu basicamente só paguei o clipe que fizemos. Porque ela organizou onde ia ser, como ia ser...Ela não é de dar nenhum conselho por ter mais experiência no showbusiness. A única dica que ela me deu foi aprender inglês — diz.

A estrada do músico foi longa. Ex-aluno do Colégio Franco-Brasileiro, do Providência e do Pinheiro Guimarães, Ret começou a cantar o cotidiano dos jovens em batalhas de rap em 2003, na Lapa. Há dez anos, lançou o seu primeiro grande sucesso, "Neuró-

Clarice na pele. Filipe Ret usa colete Piet by Pedro Andrade

tico de guerra" e começou a viver de rap. Hoje, é dono de um selo e promove outros rappers, como Caio Luccas, Dallas, McManeirinho, Anezzi, Aren e TZ da Coronel.

— Existem fases. Essa geração do rap está de ouro. Há moleques extremamente talentosos — diz o pai de Theo, de 5 anos.

Para Ret, o rap é uma música da juventude:

— Mostra o lado crítico, o festivo, o lado amoroso. É um universo muito completo. E o Rio exporta muito a sua cultura, principalmente a das favelas. Há muitos anos, eu já sentia intuitivamente que a gente ia chegar em um lugar muito próximo ao que a gente está hoje, com muitos nomes incríveis, criativos. E acho que nesta década ainda vamos crescer de uma maneira monumental.

Admirador de filosofia e de poesia, Ret costuma citar muitos pensadores importantes. Ele também é fã de Clarice Lispector e tem uma grande imagem da escritora tatuada no braço esquerdo. Definitivamente, ele não pensa pequeno.

Coordenação: Gilberto Júnior
Fotos: Nilo Lima
Assistente de fotografia: Maysa Oliveira
Styling: Raizza Coelho
Produção artística: Thiago Tico
Maquiadora: Letícia Nemec
Cabeleireiro: João Custódio
Agradecimentos: Janeiro Hotel

Estilo streetwear em cores neutras

Para artista, moda é uma maneira de expressão

FOTOS DE NILO LIMA

No céu. Camiseta WT Working Title, calça Piet by Pedro Andrade para Oakley, tênis Balmain e óculos Prada

Filipe Ret sabe que a moda é parceira na construção da imagem de um artista. Há pouco tempo, ele contratou a stylist Raizza Coelho para cuidar da escolha das peças que usa em shows e outros trabalhos profissionais.

A maior atenção ao mundo fashion vem sendo correspondida. Ele também vem sendo procurado por grandes marcas de setores variados. Hoje, o rapper coleciona campanhas para nomes como Budweiser, Nike, Rider, Sprite e Twitch, além de ter se tornado embaixador da grife de streetwear LaMafia.

Conforto e estilo. Camiseta WT Working Title e calça Helmut Lang

Deu branco. Regata LaMafia, calça Osklen, cinto Prada e óculos Nike

Preparado. Colete Piet, calça Diesel e óculos e sandálias Prada

Um pioneiro da música que uniu o Rio de Janeiro

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Quem vê hoje os artistas do trap atraindo adolescentes da classe média com uma música que fala das dores e delícias de quem saiu da favela para vencer tem que tirar o chapéu para Filipe Ret. Uma década atrás, quando o garoto do Catete dava os seus primeiros passos na fama via internet, depois de muito trabalho de base nas batalhas de rima, o rap (das batalhas) e o funk (dos bailes de favela) eram mundos que pouco se encontravam, por mais afinidades que tivessem. Filipe foi um dos artistas que entenderam mais rápido o trap — uma novidade mais sombria e minimalista do rap, propagada a partir do Sul dos Estados Unidos — e viram que dava liga com a música do Rio de Janeiro.

As possibilidades desse novo estilo, que serve tanto para falar da vida na órbita do crime quanto do amor altamente sexualizado dos novos tempos, se tornaram a chave para que os universos do rap e do funk enfim se encontrassem. E formassem um novo som — irresistível para morro e asfalto — e ainda um novo discurso: corajoso, orgulhoso, por vezes arrogante, mas sempre sincero, com espaço para rimas, melodias e bases musicais cada vez mais elaboradas. Pioneiro, hoje Filipe Ret recolhe os louros com essa música que, de maneira inesperada, colabora para unir a cidade partida.

ESTILO

Folia, brilho e cuidados

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Para quem gosta de folia, brilho e cor não podem faltar no carnaval. Vale tudo, de esmalte exuberante a adesivos faciais. A regra é se enfeitar a valer para curtir a festa de Momo. Nas lojas, não faltam opções de sombras e delineadores coloridos que podem ser usados no restante do ano.

O glitter também é um item essencial para fazer a maquiagem brilhar muito, seja utilizado nas pálpebras ou como iluminador pelo rosto e corpo. Mas é preciso ter cuidado, pois o produto pode causar alergias na pele e até lesões nos olhos. Hoje, há versões ecológicas que se decompõem mais facilmente, sem causar danos ao meio ambiente. É o chamado ecoglitter, que também pode ser encontrado nas lojas da marca Quem Disse, Berenice?.

DIVULGAÇÃO/PEDRO LORETO

Renner. A rede de lojas lançou uma coleção de roupas a acessórios carnavalescos

Ricca. Cílios postiços longos, volume 3: R$ 15 (ww.lojabelliz.com.br)

Haskell. O kit "Avisa que é ela" traz esmaltes com glitter flocado nos tons prateado, rosa, roxo azulado e dourado: R$ 49,68 (www.meuhaskell.com.br)

AGENDA

TERAPIA DE VERÃO

A massoterapeuta Fabricia Nogueira, responsável pelos spas do Grupo Fasano, criou uma terapia de verão que inclui técnicas de massagem combinadas ao uso de ingredientes naturais que ajudam a deixar a pele iluminada e hidratada, além de promover um bronzeado duradouro. O mimo está disponível para não hóspedes, mediante reserva pelo 3202-4044.

MODA CARIOCA NA FOLIA

Com o lema "Gente é o que SOMA", o maior grupo de moda do país, o Soma (que inclui marcas cariocas como Farm, Animale, Maria Filó, Foxton e Fábula) vai estrear um camarote na Sapucaí, homenageando a cultura, a sustentabilidade e a diversidade brasileiras.

PARA FAZER A CABEÇA

A Galeria Imaginária, loja localizada no Museu do Pontal especializada em arte brasileira e que vende esculturas de artistas de todo o Brasil, está com peças especiais para a folia. Arcos multicoloridos feitos pelos integrantes da oficina de adereços da Colônia Juliano Moreira estão entre os itens à venda. Encomendas podem ser feitas pelo perfil @gim.art.br no Instagram e são entregues em toda a cidade.

Karina. Spray de fixação extra forte: R$ 18,65 (www.flora.com.br)

Lancôme. Lápis de olhos 24 horas na cor azul: R$ 189 (www.lancome.com.br)

Caedu. Adesivos faciais com 304 pedras: R$ 7,99 (www.caedu.com.br)

Quem Disse, Berenice? Glitter em gel sólido Beats. Não escorre e se decompõe sem prejudicar o meio ambiente: R$ 45,90 (www.quemdisseberenice)

Belliz. Adesivos para a decoração de unhas: R$ 14 (www.lojabelliz.com.br)

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'Aqui em casa é rock and roll puro'

Linda Ramalho, filha de Zé Ramalho, lança EP produzido pelo pai

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Quando Linda Ramalho era criança, seu pai, Zé Ramalho, puxou-a para o palco ao final de um show no Canecão e carregou-a no colo. À vontade que só ela, a menina logo deu um tchauzinho para a plateia: sabia que aquele era seu lugar. Agora, aos 28 anos, Linda acaba de lançar seu primeiro EP, "Adrenalina", produzido pelo pai, com três canções autorais — a que batiza o disco e as faixas em inglês "Nothing to hide" e "Same bad". Completa o álbum uma releitura com pegada punk rock de "Eternas ondas", sucesso de Zé gravado por Fagner em 1980.

— Tem um vídeo meu bebêzinha com meu pai perguntando: "Você vai ter coragem de ser artista?". Assistia aos shows dele do cantinho do palco. É muito importante ter o apoio dele; eu me sinto segura. Ele confia em mim. Mas quero manter os pés no chão para não perder a humildade; reconheço o meu lugar — diz Linda, que mora no Leblon com os pais e teve a companhia de João Guilherme (baixo), Caco Braga (bateria) e China (guitarra) na gravação do EP.

Ela começou a fazer aulas de música aos 9 anos, no Centro Musical Antonio Adolfo, no mesmo bairro. Por lá ficou até os 14, estudando canto e guitarra. A estreia de Linda nos palcos foi em 2015, como vocalista da banda de covers Linda and the Spacehearts. Três anos depois, pelas mãos de Zé e do produtor Robertinho de Recife, entrou pela primeira vez em estúdio, para gravar a canção do pai "Voa voa" para o tributo "Avôhai 40 anos — Remake pop rock". Era a recriação do primeiro álbum solo de Zé.

Agora a dupla prepara um projetos com novos arranjos de outros sucessos dele: "Frevo mulher" vai ganhar uma roupagem de ska; "Beira-mar", uma embalagem surf rock; e "Sinônimos", uma pegada hard rock, meio Aerosmith.

— Meu pai é total rock. Me deu meu primeiro CD do Nirvana, me ensinou a gostar de Ramones, adora Jimi Hendrix, Elvis, Beatles. Aqui em casa é rock and roll puro — diz Linda sobre Zé, que em 2019 gravou com Robertinho de Recife versões em português de músicas de Ozzy Osbourne e Motörhead.

Pai e filha. Dupla prepara projeto com novos arranjos para músicas de Zé

DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA

Tá Pirando, Pirado, Pirou! desfila amanhã para celebrar 18 anos

Bloco é formado por pacientes e profissionais da rede pública de saúde mental

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

"Não vamos fazer carnaval só com quem já pirou e está internado. Vamos brincar com quem ainda está pirando". Esta foi a ideia de Gilson Secundino, paciente do hospital psiquiátrico Pinel que deu nome ao bloco Tá Pirando, Pirado, Pirou!, cujo desfile é amanhã, com concentração às 15h, na Avenida Pasteur, na Urca, na altura da Unirio. Secundino foi um dos quatro fundadores da agremiação falecidos na pandemia. Todos serão homenageados no enredo "Gurufim para recomeçar", que comemora os 18 anos do bloco.

—Gurufim é uma celebração da vida do sambista que partiu. Não poderíamos voltar senão para prestar homenagem a esses fundadores — diz o psicanalista Alexandre Wanderley, também fundador da agremiação.

O bloco, que acaba de entrar para a liga Sebastiana, é formado por pacientes e profissionais da rede pública de saúde mental:

—A ideia é transformar o sofrimento excessivo e resgatar o potencial criativo dos pacientes.

DIVULGAÇÃO/PÂMELA PÉREZ

Na Avenida Pasteur. Concentração está agendada para as 15h

ÁGUA NA BOCA

Sabor do fundo do mar

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Uma das principais tendências gastronômicas para 2023, a alga é exemplo nos quesitos nutrição e versatilidade. É rica em clorofila, proteínas, sais minerais e vitaminas do complexo B. Pode ser consumida crua, desidratada, congelada, frita, na forma de pastas e em pó. Além de paladar, a depender da escolha, confere crocância ou cremosidade a receitas como saladas, pratos frios ou quentes e até bebidas.

O organismo marinho tem sabor leve e em geral semelhante ao do peixe e do marisco, variando de acordo com a espécie. São várias, porém as mais comuns por aqui são a nori, usada como base do Taco Fish do Peixoto Sushi, no Leblon. Na receita, a alga é servida aberta e frita com tartar de atum e abacate.

— O que diferencia esse prato é a salada guacamole, com atum, abacate e cebola roxa e uma alga crocante. Parece que foram feitos um para o outro, além de ser uma opção refrescante, a cara do verão — explica o chef Bento.

A alga nori também é muito usada nos famosos temakis, como os da Temakeria & Cia, em Ipanema, que tem entre os mais pedidos o do Chef: salmão skin, cream cheese, crispy e ovas de arenque. Já no chinês Dim Sum Rio, no Largo do Machado, é possível encontrar outros dois tipos de algas que compõem os pratos: hijiki e wakame. O Cristal Dim Sum é feito com folha de araruta, tofu, molho de feijão e as algas hijiki. Já o vegetariano Gedatang é composto de nhoque de arroz com vegetais orgânicos, cogumelo e o caldo da alga wakame.

No Clan BBQ, no Leblon, a alga kombu aparece ao lado de castanhas como uma emulsão que é a cereja do bolo do polvo cozido e finalizado na brasa com citronete de laranja e pimenta srirach.

DIVULGAÇÃO

Quente. Recém-chegado ao menu do Clan BBQ, no Leblon, o polvo é cozido em baixa temperatura, finalizado na brasa e chega à mesa com emulsão de castanhas e alga kombu, com citronete de laranja e pimenta sriracha (R$ 179). Tel.: 99673-7973

DIVULGAÇÃO

Carro-chefe. A alga nori é usada nos temakis da Temakeria & Cia, em Ipanema, que tem entre os mais pedidos o do Chef (R$ 39,90): salmão skin, cream cheese, crispy e ovas de arenque. Tel.: 3437-4976

DIVULGAÇÃO

Crocante. A nori é usada como base do Taco Fish (R$ 40) do Peixoto Sushi, no Leblon. A alga é servida aberta e frita com tartar de atum e abacate. Tel.: 99839-3895

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

DIVULGAÇÃO/LDANIEL GISMONDI

Cremoso. No Minimok, no Leblon, a pasta de nori tsukudani é um dos ingredientes do polvo (foto) em cortes com ikura e emulsão de teriyak (R$ 52) e do Mirai Roll (R$ 40): uramaki com yasai itame, tofu tostado e avocado. Tel.: 2511-1476

Drinque. No Quartinho Bar, em Botafogo, o espetinho de alga nori com gari, uma conserva de gengibre muito utilizada na culinária japonesa, é o toque especial do Miyagi Martini do futuro (R$ 38). Leva gim, Saint Germain, Lillet, caju, wasabi, xarope de gengibre e ácido cítrico e é clarificado com agar agar. Tel.: 2179-6447

DIVULGAÇÃO/LIPE BORGES

Para escolher. No chinês Dim Sum Rio, no Largo do Machado, é possível encontrar dois tipos de algas que compõem os pratos: hijiki e wakame. O Cristal Dim Sum (foto) é feito com folha de araruta, tofu, molho de feijão e as algas hijiki e sai a R$ 42 (quatro unidades). Já o vegetariano Gedatang é composto de nhoque de arroz com vegetais orgânicos, cogumelo e o caldo da alga wakame (R$ 46,31). Tel.: 99434-4264

Um 'bom-dia' bem mais gostoso

Confira novas opções para tomar café da manhã

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Quem passa pelo número 3.056 da Avenida Atlântica agora sente um cheirinho de croissant fresquinho: é que a Gelateria Piemonte de Copacabana passou a servir café da manhã — com vista para o mar. O serviço é de terça a domingo, das 7h30m ao meio-dia.

Além de croissants (R$ 9, a unidade, com possibilidade de acrescentar acompanhamentos como Nutella ou mel por mais R$ 3,50), a casa passou a oferecer misto quente (R$ 18) e açaí, com ou sem cupuaçu (R$ 24). No waffle (R$ 21,50), é possível incluir adicionais como manteiga (R$ 3,50), calda de chocolate branco (R$ 5) ou sorvete. Há sabores como o recém-lança-

DIVULGAÇÃO/TOMAS RANGEL

Cremeria. A Gelateria Piemonte passa a servir café da manhã com opções como croissant (R$ 9) e suco de laranja (R$ 12)

DIVULGAÇÃO/ESTÚDIO OCASO

Para dois. O café da manhã do Vegan Vegan (R$ 130)

DIVULGAÇÃO

Waffle. Peito de peru com mozarela (R$ 17), do CB To Go

do uísque com butterscotch (creme amanteigado), por R$ 8,50. Para beber, suco de laranja (R$ 12) ou cafés, como o espresso (R$ 7,50) e o affogato (com gelato, R$ 15).

— Como na Itália não tem casas de suco, sempre que visitava Turim com a minha família quando criança, íamos a cremerias e gelaterias que servem café da manhã. Quis resgatar essa memória de infância — diz Luisa Coladangelo, sócia da Piemonte, que é filha de um italiano.

Waffle também é umas das sensações da CB To Go, que acaba de abrir no Shopping Cassino Atlântico,no mesmo bairro. É a primeira unidade "para viagem" do empório mineiro Cheirinho Bão. Por lá, tudo vai em embalagens descartáveis, e o waffle é de pão de queijo, podendo ser recheado de peito de peru com mozarela, dois queijos, queijo com goiabada, Nutella ou doce de leite (R$ 17 cada).

Os cafés são feitos com grãos especiais, cultivados na parte mineira da Serra da Mantiqueira. Há opções de cítrico, frutado, moca (com sensação de chocolate e caramelo), espresso, coado ou na prensa francesa, a partir de R$ 8. O acesso é pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, próximo à Tok&Stok.

— A vida é muito corrida. Abrimos a CB To Go pensando nas pessoas que começaram a trabalhar em home office na pandemia e querem passar e levar os produtos para casa. Mas muita gente prefere comer aqui mesmo — conta Beatriz Machado, sócia da unidade.

O Vegan Vegan, em Botafogo, é outra opção para um desjejum diferente: este mês, passou a oferecer, aos domingos, das 8h30m às 11h, um café da manhã vegano. Há o combinado individual (R$ 60) e o para dois (R$ 130). Este último inclui bolo de fubá (ou laranja); pão integral; cinnamon roll; hommus de grão-de-bico, tahine e melado; geleia artesanal; mamão com farinha de linhaça; tofus mexidos; um pão de batata-baroa, polvilho doce ou azedo, especiarias, azeite e sal; café coado; e chás gelados ou sucos naturais.

OUTROS CARDÁPIOS

> GALETO DA TERRINHA: Com várias unidades no estado, a galeteria Empório do Galeto acaba de abrir sua primeira loja na cidade do Rio, dentro do Botafogo Praia Shopping. Com inspiração na culinária lusitana, a casa também conta com uma decoração com referências de Portugal e um espaço instagramável.

> PARA REFRESCAR: O Stuzzi, no Leblon, lança novidades na coquetelaria e na cozinha. O chef de bar Leo Agapi ampliou a carta, incluindo 13 novos drinques na seção Clássicos do Futuro. Entre eles, o 1946 (R$ 39): Licor 43, limão, capim-limão, grapefruit e espuma de gengibre. No menu, entre as estreias há o Steak Tartare Spring Roll (R$ 50), feito com massa crocante de rolinho primavera.

> SÓ PARA CARIOCAS: A rede Outback lança este mês o Bold Lime Matte, uma bebida não alcoólica feita em parceria com a Matte Leão exclusivamente para os consumidores do Rio. Alem de chá Matte Leão, o drinque leva um mix de limão e gengibre e é finalizado com um picolé de limão. A novidade pode ser encontrada, por tempo limitado, em todas as unidades do Outback no estado, exceto pelo delivery, e sai a R$ 14,90.

> BELISQUETES AO AR LIVRE: Localizado no Jockey Club Brasileiro, o Bosque Bar acaba de ser reinaugurado com nova estrutura em um ambiente moderno e a céu aberto. O bar lança ainda novidades no cardápio. Na ala "Para comer com a mão e dividir", o chef Pedro Benoliel indica o frango empanado com molho ranch e aipo (R$ 32). Os sanduíches também ganham novas versões.

DIVULGAÇÃO/RAFAEL MOLLICA

Novo menu. No Stuzzi, no Leblon: Steak Tartare Spring Roll e drinque 1946

Destaque para o veggie, que leva abobrinha, berinjela, tomate e mozarela de búfala com pesto (R$ 39).

> NOVIDADES VEGS: O chef Richard Langa criou novas receitas vegetarianas e veganas, que serão servidas nos restaurantes Joaquina da Cobal do Humaitá e no Leme. Para começar, um das sugestões é o palmito fresco grelhado no charbroiler com molho chimichurri, cebola assada e pesto de couve (R$ 37). Entre os pratos principais, destaque para o estrogonofe veg com tofu defumado orgânico, cogumelo shiitake, alho-poró assado, molho artesanal com um toque de vinho branco, batata palha caseira e arroz branco (R$ 66).

> SANDUBA ANIMAL FREE: A hamburgueria Encarnado, em Botafogo, lança o Desencarnado (R$ 34) para os vegetarianos. É feito com cogumelos na manteiga e servido com alface, tomate, cheddar e molho da casa.

> TEMPORADA DE LENHA: O sabor a lenha é o protagonista dos novos pratos especiais do Pope, em Ipanema. A casa terá, a cada semana, uma sugestão preparada na lenha, servida de sexta a domingo, no almoço (exceto às sextas-feiras) e no jantar. Neste fim de semana, a sugestão disponível é o tortelli de lagosta gratinado, molho mascarpone e prosecco, finalizado com alho-poró confit (R$ 128). A temporada vai até o próximo dia 26, com pratos que mudam semanalmente.

> FOLIA ADOCICADA: A Louzieh Doces, em Ipanema, acaba de criar a coleção cápsula Baile Açucarado, para o carnaval. Destaque para os doces com máscaras coloridas confeitadas, nos sabores nozes e chocolate branco e brigadeiro; e os confeitos de folhas, nos sabores tartalete de gianduia e santiné (a R$ 7,50, cada um). Há ainda o Pierrot, no sabor casadinho; e o Colombina, de doce de coco (cada um custa R$ 8,50).

DIVERSÃO

CARNAVAL PARA OS PEQUENOS

DIVULGAÇÃO/FREDERICO VRELUS

Primeiro bloco infantil do Rio, criado em 1999 pela atriz Yeda Dantas — que encarna o palhaço Dr. Giramundo —, o Gigantes da Lira desfila amanhã, a partir das 9h. A concentração é na Rua General Glicério, em Laranjeiras. O tema deste ano é "Florestar", que ressalta a importância da preservação das nossas matas.

ELIANE FARIA NO CATETE

DIVULGAÇÃO

A cantora Eliane Faria apresenta na próxima sexta-feira (dia 17), às 19h30m, no Cariocando (Rua Silveira Martins 139, Catete), o show "Aos mestres com carinho", no qual interpreta sucessos de seu pai, Paulinho da Viola, parceiros e outros autores. Entrada: R$ 35. Classificação: 18 anos. Telefone para reservas: 99707-8495.

GAL POR ASSUCENA

DIVULGAÇÃO

Hoje, às 20h30m, a cantora, compositora e atriz Assucena apresenta o show "Rio e também posso chorar — Um tributo a Gal Costa" no Manouche (Rua Jardim Botânico 983). O capixaba Nick Cruz abre a noite. Preços: R$ 140 e R$ 70 (ingresso solidário, levando um quilo de alimento não perecível ou livro; e meia-entrada).

CONCERTO DE PIANO

DIVULGAÇÃO

A pianista Eudóxia de Barros interpreta composições de Schubert, Liszt, Lina Pesce e Luiz Levy em concerto hoje, às 17h, na Casa Museu Eva Klabin (Avenida Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa). O concerto é uma parceria da casa com o projeto Música no Museu. Grátis, com senhas distribuídas a partir das 16h.

ARTE EM BATE-PAPO

DIVULGAÇÃO/ANA PAULA AMORIM

Terça-feira, às 18h30m, o escultor José Resende recebe o crítico e professor Ronaldo Brito para um bate-papo em torno da exposição "Rotação e translação", que apresenta 14 obras inéditas do artista plástico, em cartaz até dia 24 na Mul.ti.plo Espaço Arte (Rua Dias Ferreira 417/206, Leblon). A entrada é franca.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

BRECHÓS

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

CONSERTO DE ELETROS

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE 10% DE DESCONTO

UNI TEC

BRASTEMP

ELECTROLUX - LG

UNIÃO DE TÉCNICOS - ASSIST. TÉC. ESPECIALIZADA

MÁQUINA LAVA E SECA LOUÇA E ROUPA, AR-CONDICIONADO / SPLIT,
AQUECEDORES E BOILER, GELADEIRA, ADEGA,
FOGÕES DE TODAS AS MARCAS, BOMBEIRO HIDRÁULICO

ORÇAMENTO GRÁTIS / SERVIÇO COM GARANTIA - ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES

Tels.: 2247-9099 / 97044-2849

Copacabana - Rua Djalma Ulrich, 346 Lj. B | www.assistenciaunitec.com.br/

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

LAR E ESCRITÓRIO

LAVANDERIAS

CONSTRUÇÃO E REFORMA

RESTAURANTES

O GLOBO | EXTRA | Sábado 11.2.2023

O TIJUCA + ZONA NORTE

A ARTE DA REDENÇÃO

Ex-presidiários usam o teatro para transmitir mensagem de esperança a jovens

A folia sai da Intendente e ganha camarotes e frisas

Avenida Ernani Cardoso, em Campinho, passa a ser o palco dos desfiles

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Camarotes, lounges, frisas e arquibancadas para o público assistir com conforto aos desfiles das escolas de samba. Errou quem imaginou que a frase anterior fazia uma descrição da Marquês de Sapucaí, palco principal do maior espetáculo da Terra. O espaço mencionado acima é a Nova Intendente, nome que batiza a fase que se inicia neste ano de 2023 para o tradicional carnaval da Estrada Intendente Magalhães, em Campinho, que, desta vez, não terá mais sambistas e carros alegóricos ocupando o seu espaço. Os foliões fantasiados e as alegorias do chamado Grupo de Avaliação passarão, dizendo no pé, na vizinhança, mais precisamente na Avenida Ernani Cardoso, onde está sendo montada uma grande estrutura para a festa.

A ideia é que as transformações não alterem o perfil democrático do clássico carnaval da Intendente. Gratuitas, todas as arquibancadas e frisas serão liberadas para o público por ordem de chegada no local. Já os lounges estão destinados aos convidados das agremiações que desfilarão no dia, cabendo a cada escola o repasse desses convites. Os camarotes ficam a cargo dos patrocinadores do evento. Presidente da Superliga, responsável pelo carnaval da Nova Intendente, Clayton Ferreira explica as mudanças que estão sendo realizadas:

— Apesar das novidades, não há alteração na essência do carnaval do povo. Temos espaços livres também para quem gosta de levar cadeira de praia e cooler. O carnaval da Intendente sempre foi popular e familiar, e isso jamais mudará. Proporcionaremos um grande espetáculo todos os dias. As agremiações estão dando o melhor para que essa estreia neste novo local seja inesquecível. As mudanças beneficiam tanto as escolas quanto o público.

Os desfiles do Grupo de Avaliação na Nova Intendente acontecem nos próximos dias 19, 20, 21, 24 e 25.

DIVULGAÇÃO

Conforto. Projeção de trecho onde o Grupo de Avaliação vai desfilar

Capa: Adriano Oliveira (à esquerda) e Edson Sodré durante apresentação do grupo Kriadakí no Degase, na Ilha do Governador.
FOTO DE DIVULGAÇÃO/PEDRO PRADO

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br).
Diagramação: Ana Scott e Lígia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5265/5905/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484.
Crédito: 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Cartilha ensina a lidar com desastres naturais

UVA e Defesa Civil criam manual voltado para escolas

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

O que fazer antes, durante e depois de situações como alagamentos, inundações, deslizamentos de terra e tempestades com ventos fortes, raios ou granizo? A resposta para esta pergunta está na cartilha "PREPARE: prevenção, preparação e ações para resiliência escolar", criada pela Universidade Veiga de Almeida, campus Tijuca, em parceria com a Defesa Civil do Rio, para levar este tipo de informação a crianças e adolescentes.

A ideia é fornecer às unidades escolares e creches um conhecimento relevante, em linguagem acessível, sobre percepção de risco e autoproteção diante de acidentes e desastres naturais. O manual está disponível para download gratuito nos sites da Defesa Civil Rio e na página virtual do projeto Que Chuva é Essa? (quechuvaeessa.wixsite.com/home/cartilhaprepare).

Professora de Engenharia Ambiental da Universidade Veiga de Almeida e coordenadora do projeto Que Chuva é Essa?, Viviane Japiassú destaca a importância desta iniciativa em parceria com a Defesa Civil carioca:

—A cartilha permitiu que os alunos de Engenharia Ambiental e Design Gráfico trabalhassem em prol de uma demanda real da sociedade. Produzimos, de forma integrada com o corpo técnico da Defesa Civil, um material de qualidade que conversa com o público-alvo, as escolas, mas que pode e deve ser acessado pela comunidade em geral.

Subsecretário de Defesa Civil, o coronel Rodrigo Gonçalves chama a atenção para o que significa ensinar a crianças e adolescentes como lidar com acidentes e desastres ambientais:

— Compartilhar conhecimento com os mais jovens é indispensável para que os ensinamentos absorvidos cheguem a familiares e amigos.

DIVULGAÇÃO/FÁBIO COSTA

Parceria. Acesso ao material criado pela UVA e pela Defesa Civil é gratuito

Pré-carnaval infantil na Tijuca

DIVULGAÇÃO

Amanhã, a Praça Afonso Pena, na Tijuca, recebe, das 9h ao meio-dia, toda a animação do Bloquinho Sem Ribalta, que promete agitar a garotada com atrações circenses, como malabaristas e equilibristas, além de um cortejo com banda, que toca cantigas de roda e marchinhas de carnaval. O evento, gratuito, ainda tem narração de histórias e oficina de máscaras.

Teatro libertador

Transformados pela arte, ex-presidiários fazem apresentações para jovens do Jacarezinho, sempre passando a mensagem de que o crime não compensa

REGIANE JESUS regiane.jesus@oglobo.com.br

Projeto social. Edson Sodré (à esquerda) e Adriano Oliveira criaram o grupo de teatro Kriadakí

Presídio da Frei Caneca. Final da década de 1990. Condenado a 108 anos de reclusão, Edson Sodré não tinha perspectiva alguma de sair da cadeia. Mas o desejo de reconquistar a liberdade era uma obsessão. A chegada do projeto Teatro da Prisão, realizado por professores e alunos da Unirio na extinta penitenciária, parecia a grande oportunidade do atual morador do Jacarezinho de escapar daquele lugar sombrio.

Mas, naquele momento, a sua intenção não era aguardar para sair pela porta da frente. Inicialmente, o então presidiário frequentava as oficinas artísticas porque o local onde elas aconteciam era o mesmo que dava acesso a uma manilha de esgoto que já havia sido usada por outros detentos para fugir.

Transformadora por natureza, a arte libertou o ex-assaltante desta ideia. E mais. Mudou sua mente, que insistia em ser pautada por atos fora da lei. Se foi por obra de Dionísio, o deus do teatro, não se sabe. Mas o fato é que algo, digamos, divino aconteceu. A arte da tragédia e da comédia ofereceu uma nova vida ao homem que já tinha perdido a esperança de reconquistar o direito de andar nas ruas sem dívidas com a Justiça e de ser respeitado pela sociedade.

A partir daí, tudo mudou. Não à toa, já em regime semiaberto, além de estar no último período de Licenciatura em Teatro na Unirio, usa o seu testemunho particular para impedir que adolescentes do Jacarezinho caminhem, no futuro, na direção do crime. Ao lado de Adriano Oliveira, a quem conheceu na penitenciária Bangu 2, após ser transferido para lá, criou, em 2009, o grupo de teatro Kriadakí, que se apresenta regularmente no Centro Cultural do Jacarezinho com apoio do Cria RJ, projeto de aceleração de desenvolvimento social.

O objetivo do Kriadakí é ampliar o seu raio de ação oferecendo para os jovens, crias da favela, oficinas gratuitas de teatro e esporte, além de capacitação escolar. Passo a passo, o sonho de Sodré e Oliveira começa a entrar nos trilhos. O grupo de teatro foi classificado em um edital da Fiocruz que prevê uma verba para que a dupla dê aulas de interpretação para 180 jovens. O coletivo ainda foi beneficiado com emendas parlamentares para que possa levar cultura aos menores infratores que vivem no Degase.

Ator, dramaturgo e diretor, Sodré, de 61 anos, explica o que significa ter a oportunidade de prestar um serviço à sociedade por meio do teatro.

— Mais do que artística, a função do Kriadakí é social. Após as apresentações, fazemos uma roda de conversa com os jovens para que nunca repitam a nossa história. Sempre afirmamos que o crime não compensa. Em março, voltaremos a nos apresentar no Degase, o que nos deixa muito felizes porque eles precisam ouvir o que temos a dizer através da arte e da nossa experiência pessoal. Uma das peças que escrevi, "O evangelho segundo Dionísio", passa a mensagem de

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/PEDRO PRADO

Peça. A dupla apresenta "As sementes" no Centro Cultural do Jacarezinho, para jovens da comunidade

que o teatro e a educação salvam vidas — diz

Sodré foi salvo por essas duas potências transformadoras. Ele cursou o ensino médio após ser apresentado ao teatro pelo projeto da Unirio, assim como se tornou um leitor voraz de grandes filósofos da humanidade, como Friedrich Nietzsche, depois deste encontro que mudou a sua cabeça. Nessa época, ele sequer tinha a esperança de deixar a cadeia, mas, de alguma forma, já havia encontrado uma certa liberdade.

— No palco, quando ainda estava preso na Frei Caneca, eu me sentia livre. O teatro me levou à literatura e à vontade de voltar a estudar. Foi um renascimento — ressalta Sodré.

Oliveira, de 50 anos, nascido, criado e morador do Jacarezinho, também experimentou o que é uma ressurreição. A sua trajetória inclui as fases de menor infrator e presidiário, bem antes do atual cargo de educador social na unidade de acolhimento da Praça da Bandeira, instituição administrada pela Secretaria municipal de Inserção Social.

— Na minha infância, o meu direito constitucional de ter ali mentação e educação foi roubado. A minha realidade era de miséria. Vi o crime desde muito cedo na porta de casa, e quando não se vê luz no fim do túnel, não se enxergam oportunidades, é difícil fugir desse mundo. Aos 13 anos, roubava para comer. Fui para o erro por passar muita necessidade. A arte foi a forma que encontrei de passar a mensagem de que quem nasce na favela também pode, com estudos e muita luta, conquistar uma vida digna. O acesso à cultura é muito importante. Eu nem sabia o que era teatro. Quem me apresentou o palco foi o Sodré, em Bangu 2, em 2008. Quando saí da penitenciária, em 2010, tinha absoluta certeza de que jamais voltaria a cometer um crime. Eu também sentia a necessidade de contar a minha história para os jovens para tentar impedi-los de fazer o que fiz no passado. Só agradeço por ter encontrado o teatro e conquistado uma nova vida — observa o ator, diretor e dramaturgo, que já não tem mais dívida com a Justiça.

Gratidão é uma palavra que Sodré costuma repetir. Ele é grato pela amizade com Oliveira, que rende a parceria no palco; a criação de peças de teatro, como "A semente", apresentada no Centro Cultural do Jacarezinho. É grato também pela ajuda de uma família de advogados que durante cinco anos foi a sua principal fonte de sustento. E, claro, é grato pela ação da arte na sua vida.

— O teatro me fez pensar, sonhar, me sentir vivo e querer ser uma pessoa de bem. O que sou hoje é graças ao teatro. O Kriadakí nasceu para que jovens possam ser médicos, professores, artistas, enfim, o que quiserem ser dentro da lei. Foi o teatro que abriu as portas da prisão para que eu saísse — frisa.

Bucaneiros investe em pizzas na mesma Rua Major Ávila

Marca abre loja vizinha ao primeiro endereço da bem-sucedida hamburgueria

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/GRUPO BUCANEIROS

Espaço presencial. Recém-inaugurada, a Bucaneiros Pizzaria fica na Rua Major Ávila, na Tijuca, onde recebe os clientes com uma seleção de sabores

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

A Rua Major Ávila, na Tijuca, foi o primeiro endereço da Bucaneiros Hamburgueria, que, desde então, não para de crescer e ganhou mais cinco lojas. Três anos depois, houve uma primeira tentativa de ampliar os negócios para o ramo de pizzas. Mas apontou o destino que aquele não era o momento ideal para diversificar. No final do ano passado, finalmente, a Bucaneiros Pizzaria foi inaugurada. Não por acaso na mesma rua onde começou a história do grupo especializado no ramo de gastronomia.

Portuguesa. O sabor tradicional é um dos mais pedidos na nova pizzaria

No número 430 da Major Ávila, há um espaço dedicado às redondas, que já estão conhecidas pela massa leve, a borda robusta e o recheio farto. No cardápio, opções tradicionais, como calabresa, portuguesa e frango com catupiry; e novidades, como a Tacheno, preparada sem mozarela e com molho de peito de peru, catupiry e alho-poró. Entre os sabores doces, destaque para a Duo, com chocolate preto e branco.

Sócio do Grupo Bucaneiros, Diego Novais destaca o que as pizzas que levam a assinatura da marca, famosa pela qualidade dos seus hambúrgueres, têm que as outras não têm:

— O nosso maior diferencial é trabalhar com os melhores insumos do mercado, como bacon defumado na casa e o molho pesto especial que vai na pizza calabresa especial. Além disso, temos uma entrega rápida. A nossa meta é que o pedido chegue na casa do cliente em, no máximo, 20 minutos, independentemente do dia e do horário. Estamos felizes com a oportunidade de inaugurar a Bucaneiros Pizzaria com uma loja linda na Tijuca.

Questionado sobre qual das opções é mais irresistível, as pizzas ou os hambúrgueres Bucaneiros, Charles Santos, também sócio da marca, despista.

— A briga é feia — brinca.

Bar da Tijuca em ritmo de folia

Combinado Carioca faz um grito de carnaval

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

"Quanto riso, oh, quanta alegria, mais de mil palhaços no salão...". "Máscara negra", a icônica marchinha lançada para o carnaval de 1967, na voz do seu compositor, Zé Ketti, anuncia o clima inerente à maior festa popular do país. Os tamborins já estão esquentando por aí, seja nos blocos de rua, nos ensaios técnicos da Marquês de Sapucaí ou em espaços que não perdem uma oportunidade de aderir à folia. Hoje, a partir das 19h, tem marchinhas e sambas, além de clássicos do axé, no primeiro grito de carnaval do Combinado Carioca, na Tijuca. A animação fica por conta da Banda Batuká.

Sócio da casa inaugurada em dezembro do ano passado, Renatto Lobo é puro entusiasmo para o evento.

— Chegamos à Tijuca há pouco tempo e já somos referência de comida boa e chope gelado. Com o nosso grito de carnaval, queremos fazer parte do calendário de carnaval dos tijucanos. As fantasias, inclusive, são superbem-vindas — diz Lobo.

Integrante da Banda Batuká, Fabinho D'Lélis adianta o que vai rolar na Rua Carlos Vasconcelos 155:

— Vai ser uma alegria imensa participar deste evento pré-carnavalesco que vai colocar os tijucanos no clima da folia. Para não deixar ninguém ficar parado, vamos tocar muitos sambas, sambas-enredo, marchinhas de carnaval e axé. O nosso repertório foi montado para fazer deste grito de carnaval um momento de muita alegria e descontração.

O couvert artístico do evento custa R$ 8.

DIVULGAÇÃO

Banda Batuká. Marchinhas, sambas e músicas de axé estão no repertório de evento pré-carnavalesco na Tijuca

Sambas de bambas hoje, baile charme amanhã

Estácio de Sá tem evento carnavalesco; shopping recebe dançarinos

A programação do fim de semana tem música e dança em diferentes ritmos, tudo de graça. O roteiro começa hoje na quadra da Estácio de Sá, na Cidade Nova. A partir das 16h, no show "Berço do samba", o intérprete Paulo Luiz lembra grandes sambas e canções de craques do Estácio como Ismael Silva, Dominguinhos do Estácio, Gonzaguinha e Luiz Melodia. O evento reunirá ainda integrantes da bateria, passistas, mestre-sala e porta-bandeira da vermelho e branco, cuja sede fica na Avenida Salvador de Sá 206.

O cantor também vai recordar o tempo em que era intérprete de samba-enredo do G.R.E.S. Mirim Sementes do Estácio, hoje Nova Geração do Estácio; e interpretar sambas que Dominguinhos fez para o carnaval de outras escolas, como a Imperatriz Leopoldinense.

Amanhã o ritmo é outro, com uma tarde de baile charme no Carioca Shoping, na Vila da Penha. A partir das 15h, o evento vai reunir fãs de black music para ouvir e dançar grandes sucessos do ritmo e mostrar passinhos e coreografias na pista improvisada na praça de alimentação do centro comercial.

Bailarinos vão ajudar no balanço, e quem precisar de orientação pode seguir os professores Crislayne e Dedé Sabino, que prometem botar todo mundo para dançar.

DIVULGAÇÃO

Coreografia. Público segue o ritmo no baile charme no Carioca Shopping

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos.
Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece.
Aproveitando o período de férias você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.
- Seguimos todos os protocolos de segurança para Covid-19.

**AGENDE SUA VISITA PARA NOS CONHECER.
COMPROMISSO E AMOR AO SEU IDOSO EM PRIMEIRO LUGAR!**

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE

(21) 98181-3190

Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132

www.centrogeriatricofel.com.br
contato@centrogeriatrico.com.br

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Mensalidades a partir de R$ 4.000,00

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**
Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

APARELHOS AUDITIVOS

APARELHOS AUDITIVOS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DENTISTAS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

ELETRODOMÉSTICOS

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIA

Fulgorauto

Esquadrias de Alumínio e Ferro

- Fechamento de área
- Janela de vidro duplo
- Basculante
- Portas
- Janelas
- Box etc.

35 ANOS

Rua Uruguai, 99 - Tijuca
2268-5084 / 2572-7325
97526-0131
Entre em contato conosco e faça um orçamento sem compromiss0

MUDANÇAS E TRANSPORTE

LAVANDERIAS

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.

Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

Tel.: 2534-4310

CONSTRUÇÃO E REFORMA

O GLOBO
CLASSIFICADOS DO RIO
ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br
Sábado 11.02.2023

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$100.000 Rio Branco Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Andar Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7775

Coberturas

CENTRO R$950.000 Av.Beira Mar, cobertura vista deslumbrante Aterro/ P.Açúcar, Aeroporto, 125m2 reformado, varandão, sala, 2suítes, lavabo, Coz.americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/ 2292-0080 Scv2960

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$350.000 R.Sacadura Cabral, Jto.Pça/ Vlt, casa vila, podendo ampliar, 2salas, 2quartos, cozinha espaçosa, banheiro c/blidex, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6072

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Vista Cristo, sala ampla, varanda, 2quartos (Suíte) armários, cozinha reformada, vaga escriturada, infra-total: 2piscinas, Sl.jogos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12015

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento, 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/ Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Juntinho Praia/ Metrô, 149m2, s.manhã, salão, 3dormitórios (1suíte) cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.completa, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3077

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.900.000 Praia Vista Deslumbrante, Enseada, Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Tradicional, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Catete

2 Quartos

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Excelente apartamento, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.300.000 Apenas 2p/andar, vistão, (105m2) sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12012

ZONA SUL 1 — COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugadão, (29m2) s.manhã, frente, indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11980

FLAMENGO Praia do Flamengo. Conjugadão 41m2, com varanda. Frente, linda vista, junto Palácio Catete. Portaria 24h. metrô. Não aceito corretores. Tel:99252-7419.

1 Quarto

FLAMENGO R$480.000 Studio, (35m2) excelente planta, frente, Próx.metrô, farto comércio, modernizado recentemente, acabamento altíssima qualidade, armários planejados. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv12009

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Localização privilegiada! Próx.comércio, Faculdade Univeritas, excelente, 3p/andar, 68m2, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, banheiro empregada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12001

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$690.000 Exclusividade! 91m2. Silencioso, claro, arejado, salão, 2quartos, Banh.social (pode fazer suite) Copa-cozinha, área, Dep.serviço. Churrasqueira. Vazio. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633 (ZAP)

FLAMENGO R$800.000 Próx. comércio, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2 quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12007

FLAMENGO R$800.000 Próx. metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vista lateral Aterro, amplo, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (138m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Próx.Praia, Metrô, rua tranquila, (180m2) excelente estado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escriturada Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. metrô, (135m2) ampla sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12010

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

Coberturas

FLAMENGO R$2.190.000 Metrô, cobertura triplex, terração, vista espetacular (360º) salão, 4quartos, 2suite, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, Infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, frente Praça Paris, excelente sala, quarto, (32m2) reformado p/arquiteto, armários, cozinha, prédio familiar, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12014

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente, c/vista Baía Guanabara, p/ residência, prédio 3pavimentos, c/portão+ 1banheiro. Doc. Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha c/ armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11986

HUMAITÁ R$979.000 Melhor localização. 2quartos, 1suite, sala em 2ambientes, Banh. social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74339

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Raridade! amplo sala, quarto, garagem escritura demarcada, Próx.Igreja C. Redentor, vista verde, armários, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Oportunidade única! Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura, prontinho morar! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Excelente apartamento, prox.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, circuito tv, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11519

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, playground, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle/ Metrô, salão 2ambientes, 2quartos, armários, banheiro c/jacuzzi, cozinha, quarto empregada, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.G. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, prédio excelente, c/infratotal, piscina, sauna, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Excelente apartamento, frontal, salão, varandão, 2quartos ótimos, armários, suíte, Banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 General Glicério, Próx.Clínica Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga alugada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, amplo (101m2) 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Próx.Igreja C. Redentor, (115m2) sala 2ambientes, varanda, 3quartos, suíte, banheiro, armários, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.770.000 Magnífico sala 2ambientes, varanda, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.200.000 Apartamento quadriplex (222m2) salão 3ambientes, lavabo, sala, 4dormitórios, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua c/segurança, sala, Sl. jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.090.000 Excelente casa duplex, rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

LARANJEIRAS R$3.100.000 Próx.Palácio Guanabara, (335m2) salas (estar/ tv) varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, excelente p/comercial. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

ZONA SUL 2 — COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto grande, banheiro, portaria24 horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

COPACABANA R$780.000 Gastão Bahiana Raríssimo! Quarto, Sala, Ótima Planta, Junto ao Metrô, Praia Outras Facilidades do Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl1051

2 Quartos

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro, Excelente, Apartamento 3 quartos, 1 vaga, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$930.000 R.Figueiredo Magalhães. Frente. Sala 2ambts, 3qtos +1qto dep.completa revertida, 2banhs. possibilidade 3ºbanh. Coz.planejada. Todo reformado. Possibilidade alugar vaga. Play, sl.festas, Junto metrô. Dir.proprietário. Tels.(21)99843-3441/ 2547-4723. Cr.56804.

COPACABANA R$1.400.000 Av.Atlântica, tranquilidade total, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$1.450.000 Rua Raimundo Correia, Excelente Apartamento, Amplo, Claro, Fundos, Salão, 3quartos, Cozinha, 1banheiro Social, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3631

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, excelente oportunidade, 1p/andar, 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.900.000 Rua 5 Julho, Raridade! Salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, Indevassado, Copa-cozinha 2dependências, elevador Privativo, Portaria24hs, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622 Scvc3032

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.900.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, 3original, 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, estuda permuta. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scvc4006

Coberturas

COPACABANA R$ 7.600.000 Av.Atlântica, Posto5, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suite, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. Acredite! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc3001

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.150.000 Original, 3quartos, frontal, sala 2ambientes, (1suíte) 2quartos c/ armários+ sacada, banheiro, cozinha planejada, Dep.revertida p/escritório, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2096

GÁVEA R$1.950.000 Professor Manuel Ferreira, 3quartos (Suíte) Salão 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Marcenaria Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3617

Coberturas

GÁVEA R$1.950.000 Vendo/ alugo Cobertura Duplex, vista Cristo, 250m2,terraço, 3qtos., suítes, lavado, copa-cozinha, área, dependências, garagem, port.24hs. Jto.Teresiano/ Escola Park. Marquês de S.Vicente, 431 Cob.:02. Marcar visitas. Fotos ZAP, Viva Real. Tel:(21)9-8483-8666/9-9299-6439.Cj:1589.

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$908.000 Joaquim Nabuco, Quadra Praia, Excelente Sala, Quarto, Banheiro (Suíte) Ventilação Natural, Pronto Para Morar/ Investir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl1118

2 Quartos

3 Quartos

IPANEMA R$1.790.000 Farme Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suítes, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3629

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

SergioCastro Imóveis

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Linda Vista Mar, Apartamento Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga, Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis

IPANEMA R$10.900.000 Av.Vieira Souto, Sl.Jantar, Lavabo, Jd.Inverno, 3quartos, 1suíte, 2closets, Copa-cozinha, á.serviço, Despensas, 2dependencias, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3011

SergioCastro Imóveis

IPANEMA R$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4048

Coberturas

IPANEMA R$4.980.000 (330m2 Lineares) Localização Nobre! Oportunidade! Terraços, Piscina, Churrasqueira. Salões, 4qtºs (2SUÍTES) B. Social, Lavabo, Copa-cozinha, A. Serviços, 2dep.COMPL. 2vgs. TEL.(21)98375-6478 Cj6588

IPANEMA R$18.500.000 Oportunidade Ímpar! Excepcional Cobertura Duplex Frontal Mar. Terraço, Varanda, Piscina (5SUÍTES) , 3vgs. p/MODERNIZAR. Doc.Ok! Visitas Agendadas TEL.(21)98375-6478 Cj6588

Jardim Botânico

2 Quartos

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Rua Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, Salão 2ambientes, Lavabo, 4quartos c/ Armários, Suíte 2vagas, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro Imóveis

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

SergioCastro Imóveis

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

SergioCastro Imóveis

LAGOA R$1.980.000 Epitácio Pessoa, Melhor Trecho, Excelente Apartamento, Sala, 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dep.Completa, Vaga Demarcada, Aproveite. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3610

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

1 Quarto

SergioCastro Imóveis

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo apart-hotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1076

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro Imóveis

LEBLON R$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.800.000 Acredite! Juntinho Shopping Leblon, 132m2 , salão, 3 amplos quartos, suíte, dependência, vaga escritura. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633

SergioCastro Imóveis

LEBLON R$1.943.000 R.Fadel Fadel, Maravilhoso Andar Alto, Vista Magnífica Lagoa, Cristo Redentor, Sala, 3quartos, 2suítes, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

SergioCastro Imóveis

LEBLON R$1.990.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

SergioCastro Imóveis

LEBLON R$2.250.000 Visconde de Albuquerque, Excelente Apartamento c/Vista Livre, p/ Montanhas, Varanda, Sala 2ambientes, 3quartos Sendo 1suíte Banheiro, Dep.Completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.500.000 Apaixonante! Frente Terceira quadra, reformadíssimo, sol manhã, salão, 2 suítes (original3) Banh.social, Split, armários. Vaga escritura. Doc.Ok. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633

SergioCastro Imóveis

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

SergioCastro Imóveis

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Totalmente Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis

LEBLON R$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suíte, Lavabo, Lindíssimo, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4281

SergioCastro Imóveis

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira, Salões, 4 quartos, 2 suítes, Closet, Lavabo, 2dependências, 1andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

São Conrado

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis

S.CONRADO R$7.100.000 Av. Prefeito Mendes Morais, Lindo Apartamento (280M2) Frontal Mar, Recém Reformado, Andar Alto, 4quartos, 3vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4336

Casas e Terrenos

SergioCastro Imóveis

S.CONRADO R$5.500.000 Maravilhosa Casa Em Condomínio Fechado, 6 quartos, 5suítes, 8banheiros, Vista Pedra Gávea, Piscina, Vigilância 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6039

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro Imóveis

BARRA R$790.000 César Lattes, Maravilhoso Duplex, Condomínio Blue Vision, Reformado, Porteira Fechada, 2 vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

SergioCastro Imóveis

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Maravilhoso Apartamento c/serviço, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

Coberturas

SergioCastro Imóveis

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

SergioCastro Imóveis

BARRA R$4.090.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

3 Quartos

FREGUESIA R$595.000 Vendo apartamento 3qtos, sala, dependência completa, 1ste, 105m2, sol da manhã, varandão, prédio c\infraestrutura completa, 2vgas, R.Araguaia, 1215. Estudo financiamento. Tel:(21)99911-6876 fortunajf40@gmail.com

Taquara

3 Quartos

TAQUARA R$860.000 Vendo imóvel c\2 apartamentos, 3qtos sendo 1ste cada, 136m2, 3vgas garagem. Tudo independente. Ótimo p\ 2 familias. Tel(21)99986-9993.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

SergioCastro Imóveis

ANDARAÍ R$200.000 Paula Brito, vazio, frontal, ampla sala, 2quartos, Pq. Paulista, cozinha ampla, á.serviço, Dep.empragada, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2101

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro Imóveis

GRAJAÚ R$420.000 Prédio conservado, Cond.barato. Ap. 86m2, sala, 2quartos amplos, cozinha, banheiro, dependências completas, vaga condomínio. Nada fazer www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2095

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

SergioCastro Imóveis

TIJUCA R$700.000 Jto.H. Lobo, 115m2 frontal, varanda, sala, 3quartos, armários (1suíte) 2Banheiros, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3079

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — VILA ISABEL

Vila Isabel

1 Quarto

SergioCastro Imóveis

V.ISABEL R$210.000 Oportunidade! Amplo. apto desocupado, sala, 1quarto, cozinha, banheiro, á.serviço, dependência empregada+ área externa, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1054

2 Quartos

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

Penha

Coberturas

SergioCastro Imóveis

PENHA R$350.000 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1saleta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, terraço, vaga dupla escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5011

São Cristóvão

2 Quartos

BAIXADA FLUMINENSE

Demais bairros da Baixada Fluminense

Casas e Terrenos

QUEIMADOS R$32.000.000, Terreno c/852.040m2 situado em zona especial de negócios, em frente ao distrito industrial de Queimados, acesso pela rodovia Pres.Dutra, km.196,5 sentido SP. Cr. 86.858 Tel:(21)98186-0949.

LITORAL NORTE

Búzios

Casas e Terrenos

BÚZIOS Vendo terreno 7.750m2, frente para Av. 12 de novembro, livre para construção. Com RGI. Valor a combinar. Informações Tel.:(21)99513-3125.

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ R$250.000 Casa 2sls., 5qtos., cozinha, 2banhs., terreno 1.080m2, 2 poços, ligação cedae, c/internet, gramado, murado. Tels.:(21)99772-4094/(21) 99928-8860.

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$157.000 Casas, apartamentos Região Lagos/ Unamar, financio terrenos, sítios, alugo, troco imóveis/RJ, legalizo, compro. Tels.:(21) 99817-4882/ (21)98730-7343/ (22)98801-0317/ (22)2627-7381. Cr.2157.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

PARACAMBI R$1.200.000 Haras 24 baias, sede, casa caseiro, frente asfalto, muita água, curral manejo. Tel.:(21) 99961-6441/ (21)3764-6908.

PASSA TRÊS R$4.000.000 Fazenda 64alq geométricos, boa sede, curral de ordenha e manejo, nascente, casa caseiro. Formada e montanhosa. Tels.:(21)99961-6441/ (21) 3764-6908.

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETA Praia dos Tamoios frente praia, casas 4qtos suíte, 3cozinhas, 3slas, 4banhs, lavanderia, oficina, quintal c\área coberta, saída p\2ruas. Tel:98127-5790. C.11684

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro Imóveis

BARRA R$320.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro Imóveis

BARRA R$2.850.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Loja Montada,Possibilidade Várias Atividades Comerciais. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

BARRA Vendo ou alugo Loja no Shopping Barra Square na praça de alimentação. Loja com 60m2 com jirau pronto. Tel.:99693-8011/ 99988-3595.

SergioCastro Imóveis

FREGUESIA R$275.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro Imóveis

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro Imóveis

CURICICA R$1.200.000 Prédio comercial 364m2, junto Estrada Bandeirantes 3pavimentos, vão livre, 2vagas, possibilidade elevador, 2Banheiros, 1cozinha, portão eletrônico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7164

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$190.000 R.Quitanda, conservadíssima. Piso laminado, teto rebaixado, iluminação moderna, Fundos, silenciosa, Separada c/divisórias removíveis, 2amplos banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CAJUTI Imóveis

CENTRO Vende-se Grupos de salas comerciais c/30 a 90m2. Ótima oportunidade, R.Visconde de Inhauma jto. Rio Branco. Tel.:99748-6155 /98529-1411 Imobiliária Cajuti CJ-362

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.500.000 R. Riachuelo, prédio 1.550m2, lojão c/350m2+ 4 pavimentos c/300m2 cada, terraço c/vista p/Centro, parte Sta. Teresa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$2.800.000 Próx. Porto Maravilha, prédio+ terreno, 5.036m2, 7andares c/ 580m2 cada, Elétrica industrial+ Á. contígua 600m2, c/ possibilidade construir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

SergioCastro Imóveis

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro Imóveis

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro Imóveis

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

SergioCastro Imóveis

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro Imóveis

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

SergioCastro Imóveis

COPACABANA R$230.000 Linda Sala Comercial, Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Ótimo Para Trabalhar E Investir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Prédios Comerciais

SergioCastro Imóveis

COSME Velho R$2.900.000 1900m2, bucólicos, ideal p/ clínica, Comercial 710m2, auditório, recepção, 10 salas, 4salões, 10banheiros, 6garagens, ar.Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp6030

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro Imóveis

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro Imóveis

TIJUCA R$250.000 Loja 54m2 desocupada, c/jirau, nada fazer, clara, arejada cozinha, banheiro, escada p/segundo piso. c/mesmo espaço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7163

Prédios Comerciais

SergioCastro Imóveis

PRAÇA Da Bandeira R$ 5.500.000 Prédio Ótimo Estado 2.200m2, Rua Tranquila, 3 Pavimentos, Elevador, Salas, Com Divisórias, Terraço c/churrasqueira. Tratar Wilton Tel:99969-4806

SergioCastro Imóveis

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

SergioCastro Imóveis

BENFICA R$990.000 Melhor localização, 884m2, vão livre c/acesso principais vias, galpão+ sobrado composto 7salas, 8banheiros, depósito, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

SergioCastro Imóveis

BONSUCESSO R$550.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro Imóveis

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

SergioCastro Imóveis

TIJUCA R$1.900.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro Imóveis

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

SergioCastro Imóveis

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

QUEIMADOS Área 23.500m2. c/RGI, própria p/ construtores ou loteadores + 9lotes com projeto já aprovado. Tratar c/proprietário Agenor T.:98863-6271/ 2577-4239.

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Flamengo

3 Quartos

FLAMENGO Alugo apto luxo, 5min praia, mobiliado ou não. R.Machado de Assis, 24/902. Frente, varandão, último andar, vista maravilhosa! Sl.estar, sl.jantar, 3qtos c/armários, copa-cozinha, 2vgs, colado metrô. Fogão, geladeira, TV, ar-condicionado. Aluguel mobiliado R$9.500,00 +taxas. S/mobília R$7.500,00 +taxas. Marcar visitas c/proprietário. Tel.(21)99895-4141.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.200 +taxas. R.Joseph Bloch 49/702. Apartamento 3qtos, 2banhs. sociais, sala, cozinha, dep. empregada, área, armários, sinteco, garagem opcional. Chaves portaria. Tel/zap: 98854-2861.

SergioCastro Imóveis

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

1 Quarto

SergioCastro Imóveis

ENG.NOVO R$600 Semi- Mobiliado, Silencioso, Vaga Na Garagem, Sala Com Varanda, Quarto e Sala Separados, Área De Serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4234

LITORAL NORTE

Búzios

2 Quartos

BÚZIOS Internacional junto Rua das Pedras, 2qtos., suíte, equipado, ar-condicionado, piscina, garagem, 6 pessoas. Fotos ZAP, OLX. Tratar Tel.:(21)9-8483-8666 ou 9-9299-6439.

Cabo Frio

2 Quartos

C.FRIO Carnaval/ Semana Santa/ Feriados. Alugo temporada, apartamentos e quitinetes, c/garagem. 1quarteirão da praia. Direto c/proprietário. Tel/Zap.(31) 99910-9670.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro Imóveis

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

SergioCastro Imóveis

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro Imóveis

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Cortês, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

SergioCastro Imóveis

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

SergioCastro Imóveis

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

SergioCastro Imóveis

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

PRÉDIO LUXO
CENTRO DA CIDADE
LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro Imóveis
2272-4422

SOBRELOJA 2.000 m²
ED. MENEZES CORTES
CASTELO, DIREITO A
DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.
R$ 80.000.00

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

PRÉDIO
RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 40.000,00
REF: 3778
SergioCastro Imóveis
2272-4422

Galpões

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$3.200 Galpão 174m2, Reformado, Ar Central, Junto Á Praça Da República, Portas Acionamento Automático, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3827G

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro Imóveis
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

SergioCastro Imóveis
LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA Incrível oportunidade! Sobreloja c/110m2, frente rua, próximo Saens Pena. Excelente ponto. Coração Tijuca. Tel.(21)99823-0007. Direto proprietário.

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

SergioCastro Imóveis
CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CONSULTOR(A) Vendas Profissional c/experiência em vendas, negociação ou telemarketing. Curriculum para: trabalheconosco@odontcorp.com

ENCARREGADO e Auxiliar Serviços Gerais c\experiência de limpeza somente período Carnaval. Início imediato. Comparecer c\documentos R. Sá Freire nº109 -São Cristovão.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Atas, Avisos e Editais

EXTRAVIO Eu, Sandra do Perpétuo Socorro Ferreira de Lima, CPF nº587.867.757-15, comunico extravio meu Diploma Graduação Superior em Enfermagem pela Faculdade Bezerra de Araujo.

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Rosana Vale Leilões
16/02/23 às 19h
Somente Online
www.rosanavaleleiloes.com.br
Informações: (21) 99049-9599
Av. Atlântica, 4.240 - Loja 134
Subsolo - Copacabana - RJ
Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Jucerja 288)

COMPRO Antiguidades, obras arte em geral, joias, quadros, tapetes, etc. Pago em dinheiro no ato da compra. Tel:(21) 99965-0882 Carolina/ (21) 98111-1715 Pena.

Para Você

Correio Afetivo

AMIZADE Senhora Simpática moradora de Jacarepaguá, deseja conhecer senhor de 70 à 78 anos, equilibrado, sem vícios, para amizade. Tel.99317-1384.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

ROCHAMAXX POLIDO RETIFICADO 80x80cm
ROCHAMAXX POLIDO 80X80 CM – EM DINHEIRO R$ 41,90/M² RETIRANDO

POLIDO RETIFICADO
ROCHAMAXX - EVORA - POLIDO 60X60 CM – EM DINHEIRO R$ 36,90/M²

POLIDO RETIFICADO
ROCHAMAXX - VILLA RICA - POLIDO 60X60 CM – EM DINHEIRO R$ 36,90/M²

ROCHAFORTE – PISO HD ROCHA FORTE 62015 62X62 cm – EM DINHEIRO R$ 26,90/M²

ROCHAFORTE – PISO HD - 62048 - 62X62CM – EM DINHEIRO R$ 24,90/M²

ROCHAFORTE – PISO MARMORIZADO BRILHANTE 5757506 - 57X57CM – EM DINHEIRO R$ 21,90/M²

bellacer – PISO HD 57004 - BRILHANTE 58X58 – EM DINHEIRO R$ 27,90/M²

Lume – PISO RETIFICADO - ROMA BEGE - 60x60CM – EM DINHEIRO R$ 24,90/M²

Lume – PISO RETIFICADO - ABSOLUT GRIS PLUS 60x60CM – EM DINHEIRO R$ 28,90/M²

Lume – PISO RETIFICADO - DALLAS PLUS 60x60CM – EM DINHEIRO R$ 28,90/M²

Lume – PISO RETIFICADO - ATENAS - 60x60CM – EM DINHEIRO R$ 25,90/M²

ROCHAFORTE – REVESTIMENTO EXTRA BRILHANTE - 5905 - 33X57CM – EM DINHEIRO R$ 22,90/M²

bellacer – REVESTIMENTO BRILHANTE 40123- 32X58CM – EM DINHEIRO R$ 24,90/M²

Realce – REVESTIMENTO CLASSIC BIANCO LUXOR R3101-31X55CM – EM DINHEIRO R$ 26,90/M²

FORTLEV – CAIXA D'ÁGUA POLIETILENO 1000L – EM DINHEIRO R$339,90 ou 12x de R$33,99

VASO ACOPLADO BRANCO SANTA CLARA – ASSENTO NÃO INCLUSO – EM DINHEIRO R$ 259,90 RETIRANDO

TRIUNFO – PISO TRIUNFO HD PEDRA ARENITO GRANILHADO 62X62cm – EM DINHEIRO R$ 26,90/M²

TRIUNFO – PISO TRIUNFO HD FINALE - 62 X 62 CM BRILHANTE – EM DINHEIRO R$ 24,90

bellacer – PISO HD 57103 - 58x58 - BRILHANTE – EM DINHEIRO R$ 25,90/M²

Realce – PORCELANATO CEMENT GRIGIO 61 X 61 CM ACETINADO - 61010 – EM DINHEIRO R$ 49,90/M²

PETTRA – BACIA MONOBLOCO TURMALINA – 12x R$ 89,99 – em dinheiro R$ 899,90

PRAOBRA – ARGAMASSA PORCELANATO INTERNA E EXTERNA CINZA 20KG – EM DINHEIRO R$ 21,90

PRAOBRA – ARGAMASSA COLA TUDO BRANCA 20KG – EM DINHEIRO R$ 34,90

PRAOBRA – ARGAMASSA AC-II EXTERNA 20KG – EM DINHEIRO R$ 19,90

PRAOBRA – ARGAMASSA COLA TUDO CINZA 20KG – EM DINHEIRO R$ 25,90

TINTA IQUINE PINTALAR 15L NEVE – EM DINHEIRO R$ 99,90 RETIRANDO

MASSA CORRIDA IQUINE 25KG BALDE – EM DINHEIRO R$ 64,90 RETIRANDO

MASSA ACRÍLICA IQUINE 25KG BALDE – EM DINHEIRO R$ 109,90 RETIRANDO

JANELA 2 FOLHAS ALUMÍNIO BRILHO 1X1 m - VIDRO LISO – EM DINHEIRO R$ 139,90 RETIRANDO

TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 10CM	R$ 24,90
TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 20CM	R$ 49,90
TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 30CM	R$ 69,90
TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 45CM	R$ 109,90
TAPA GOTEIRA MULTIUSO AUTOADESIVA 94CM	R$ 229,90

EM DINHEIRO

ECOPRIMER 18L – EM DINHEIRO R$ 149,90 RETIRANDO

ECOPRIMER 3,6L – EM DINHEIRO R$ 49,90 RETIRANDO

CONTRAUMIDADE 18L – EM DINHEIRO R$ 89,90 RETIRANDO

MANTA LÍQUIDA ACRÍLICA VEDALAJE BRANCA - BALDE 14L/18KG – 12x R$ 26,99

MANTA LÍQUIDA ACRÍLICA VEDALAJE BRANCA - GALÃO 2,85L/3,6KG – EM DINHEIRO R$ 69,90 RETIRANDO

VIAPLUS TOP 18KG – EM DINHEIRO R$ 64,90 RETIRANDO

GRUPO TMC INHOAÍBA VILAR CARIOCA
Av. Cesário de Mello, 7413
21 3409-4866 / 21 3402-7579
TELEVENDAS: 21 2413-3657 / 21 97011-4406 whatsapp

GRUPO TMC CAMPO GRANDE NOVO OESTE
Rua Barcelos Domingos, 147
21 2415-8281 / 21 2416-0270
TELEVENDAS: 21 2413-3657 / 21 97011-4406 whatsapp

GRUPO TMC CAMPO GRANDE CAMPINHO
Estrada do Campinho, 4522
21 2413-3657 / 21 3108-4284
TELEVENDAS: 21 2413-3657 / 21 97011-4406 whatsapp

GRUPO TMC CAMPO GRANDE FERMATELHAS
Estrada do Cabuçu, 1300 (Próximo ao Prezunic)
21 96457-9961 / 21 97910-7100 / 21 96513-5189
21 96469-8963 / 21 97343-8774 / 21 97938-5084
21 2413-4806 / 21 3394-0808

GRUPO TMC – SANTA CRUZ I
Avenida Cesário de Mello, 14195 – Cesarão
21 3395-1410 / 21 3395-0551
TELEVENDAS: 21 99955-7539

GRUPO TMC SANTA CRUZ IMPÉRIO
Rua do Império, 542
21 3292-7642 / 21 3365-2348 / 21 99957-1839 Whatsapp
TELEVENDAS: 21 99955-7539

GRUPO TMC BELFORD ROXO ROSI'S
Estrada Aníbal da Motta, Lote 08 Quadra 72 – Parque São José
21 97035-7669 / 21 2759-1076

GRUPO TMC ENGENHO DE DENTRO OLLIAP
Rua Adolfo Bergamini, 276
21 3197-2554 / 21 2595-9466 / 21 2289-4898
TELEVENDAS 21 99180-2370
21 98300-9488 / 21 98326-7849 / 21 98331-1744 / 21 96982-1187
21 98171-2698 / 21 98167-3965

GRUPO TMC REALENGO FALCÃO
Rua Maragogipe, 05 – Batan
21 97869-8612 / 21 98698-0526 / 21 2403-7485

GRUPO TMC INHAÚMA FORTE DE INHAÚMA
Avenida Itaoca, 2976 – Inhaúma
21 97006-0964 / 21 2594-5862

GRUPO TMC ILHA DO GOVERNADOR ELETRO ASSIS
Avenida Paranapuã, 1771 – Tauá
21 3976-0569 / 21 2467-6754 / 21 99458-0548

GRUPO TMC ILHA DO GOVERNADOR DLR
Avenida Paranapuã, 1266 – Tauá
21 2467-7049 / 21 3511-4323

GRUPO TMC NOVA IGUAÇU POSSEFERRO
Rua Ângela Maria, 160 – Posse
21 98384-0030 / 21 3102-4004 / 21 3102-1427

GRUPO TMC ROCHA MIRANDA GEADELAR
Estrada do Sapê, 946 - Lojas A/B
21 98532-1667 / 21 3350-3573 / 21 3018-3419

GRUPO TMC DUQUE DE CAXIAS LOUZADÃO
Avenida Presidente Kennedy, Quadra 22 Lote 13
21 96428-7486 / 21 3246-4216 / 21 3134-9746

GRUPO TMC MARÉ VIA RIO CONSTRUSHOW
Avenida Bento Ribeiro Dantas, 555 – Linha Amarela
TELEVENDAS: 21 2290-0664
Whatsapp: 21 97041-4549 / 21 3976-8288

GRUPO TMC JACAREPAGUÁ TINDIBA
Estrada do Tindiba, 1284 – Taquara
21 3392-8282
TELEVENDAS: 21 3392-8282 whatsapp
21 99012-3369

GRUPO TMC PEDRA DE GUARATIBA
Estrada da Pedra, 5547 – Guaratiba
Whatsapp 21 96430-7594
TELEVENDAS: 21 99955-7539

GRUPO TMC MARICA JMS BUILDING
Rua Nossa Senhora do Amparo, 154 – Centro
21 99469-0669 / 21 2637-1194 / 21 2637-2325

GRUPO TMC MARICA JMS PRAIA
Avenida Central, Quadra 06 Lote 23 - Loja 01 – Barra
21 99469-1292 / 21 2648-1397

GRUPO TMC VARGEM PEQUENA CONSTRUHOME
Estrada dos Bandeirantes, 14700
Televendas: 21 97010-3606 / 21 3988-3990

GRUPO TMC SEROPÉDICA KM 49 CASA ROSHELAR
Avenida Ministro Fernando Costa – KM 49
21 3787-2044 / 21 97142-6156 / 21 99983-1673 / 21 96985-9964
21 99809-3872 / 21 97452-2924 / 21 99209-7455

GRUPO TMC SEROPÉDICA KM 41 MEDELAR
Rodovia BR465, 292 – Jardins
21 3787-8402 / 21 96742-4739 TELEVENDAS. 21 99622-2326
21 99537-9725 / 21 99736-0323 / 21 97186-0923

GRUPO TMC REALENGO ROSHELAR
Rua do Governo, 1067
21 3333-4790 / 21 97035-7732 / 21 99918-1891
21 97526-9457

GRUPO TMC ANGA DOS REIS
Japuíba – 24 3364-5624
Camorim – 24 99959-9244

GRUPO TMC THOMAS COELHO FERRAGEM SANTA RITA
Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, 4115
21 2289-2244 / 21 2289-0599 / 21 2593-4596
TELEVENDAS 21 96718-2244

GRUPO TMC ITAGUAÍ MUNDIAL DO CIMENTO
Estrada Deputado Octávio Cabral,
Quadra 102 Lote 10 – Jardim América
TELEVENDAS 21 99985-9709 / 21 2688-9704

GRUPO TMC TRÊS RIOS
Av. Zoello Sola, 417 Mister Obra
TELEVENDAS: 24 2255-3131
Whatsapp: 24 98839-9656

LOJA NOVA

GRUPO TMC - NOVA IGUAÇU KM 32
Estrada Rio São Paulo
BR 32 2141 KM 465
Whatsapp: 21 98662-1109 / 21 98846-0208
21 96435-7357 / 21 99521-0981

LOJA NOVA

GRUPO TMC - NOBRECASA
Estrada do Itanhangá, 1105 - Itanhangá
TELEVENDAS (21) 4042-0009 Whatsapp
Cel: (21) 96413-1105

LOJA NOVA

GRUPO TMC - COSTA VERDE
RODOVIA RIO SANTOS 11640 BR 101
ITAGUAÍ PRÓXIMO AO DOM ZELITU'S
21 97011-4406 whatsapp

INCLUSA NÃO ENTREGA DE TAXA. LOJA NA PRODUTO O RETIRANDO DINHEIRO EM PAGAMENTO PARA DESCONTO COM ESTÃO JÁ, JORNAL NESTE ANUNCIADOS PRODUTOS OS *tudo em até 12x sem entrada (0+12) no cartão de crédito mastercard e visa, parcela mínima de R$ 100,00. **construcard caixa, cdc banco do Brasil e João de barro, consultar taxa de juros com o banco emissor, sujeito a aprovação de credito. *** cobrimos qualquer oferta anunciada no Rio de Janeiro sendo da mesma marca e produto, trazendo o anúncio.(promoção não cumulativa). Preços anunciados sujeito a alteração sem aviso prévio. Mercadorias sujeitas a não disponibilidade em algumas lojas. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de impressão e digitação. As fotos são meramente ilustrativas. Preços impressos referentes à unidade de cada produto. Ofertas válidas até 28 fevereiro de 2023 ou enquanto durar nossos estoques. Descontos e promoções aplicadas em nossas mídias não são cumulativos.

Compre sem sair de casa acesse: grupotmc.com.br/site/atendimento